LOTT: "NÃO CHEGOU A HORA DO PARLAMENTARISMO"

(NA TERCEIRA PÁGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

NA "FILA" DOS SANATÓRIOS

DOIS MIL TUBERCULOSOS À ESPERA DE INTERNAÇÃO

O tisiologista Walter Mendes

Satisfatório o Número de Leitos, Mas Permanece Grave e Incontrolável o Problema da Propagação do Mal, Pela Ausência de Uma Cobertura Periódica e Completa do Diagnóstico Precoce — Número Maior de Doentes Novos, Sobretudo Nas Zonas Populares e Proletárias — Paradoxal: os Mais Altos Índices de Mortalidade Pertencem, no Brasil, a Uma Doença Curável — Algumas Respostas Numa Entrevista Com o Diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura — (Texto na Segunda Página do Primeiro Caderno)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de abril de 1956 — N.º 15.293

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HÉLIO FERNANDES EMPRÊSA A NOITE Número avulso: — Cr$ 2,00

Feudo ou Núcleo Colonial?

Afugentados os Lavradores do Núcleo de Santa Cruz — Maquinismos da União a Serviço de Particulares — Cobranças Por Serviços Não Prestados — Precarissimos os Serviços Médicos (Sexta Página do Primeiro Caderno) — Reportagem e Fotos de JOSÉ MONTENEGRO

Luiz há oito anos requer um lote. Mas a administração do núcleo é contra sua modesta pretensão. Apoia entretanto, o ato de outros que adquirem seis ou sete.

Meneghetti (ÚLTIMO CAPÍTULO) Numa Foto Sensacional

Meneghetti cuja crônica policial é bem conhecida devido os sensacionais assaltos que praticou e que repercutiram em todo o país, devido a forma audaciosa porque foram praticados, depois de suas inúmeras façanhas e fugas rocambolescas, terminou como sempre acontece, prestando contas de seus crimes à Justiça. Velho, alquebrado pelos anos e doente, Meneghetti está recolhido à Casa de Detenção de São Paulo, onde cumpre longa pena. Meneghetti, que contraiu núpcias na prisão, vem de recorrer da sentença que lhe foi imposta, apelando para os poderes competentes no sentido de tê-la reduzida. Amarga surprêsa no entanto lhe estaria reservada, como documenta o sensacional flagrante acima, feito pela objetiva do nosso companheiro Gil Pinheiro exatamente no momento em que Meneghetti, no gabinete do diretor da Prisão recebia, por telefone, transmitida por outro detento a notícia de que sua pena fôra reduzida em menos dois anos, devendo êle, portanto, permanecer prêso durante mais dez longos anos. Pela expressão desolada no velho Meneghetti, compreende-se tôda a extensão do seu drama e o desespero do seu sofrimento.

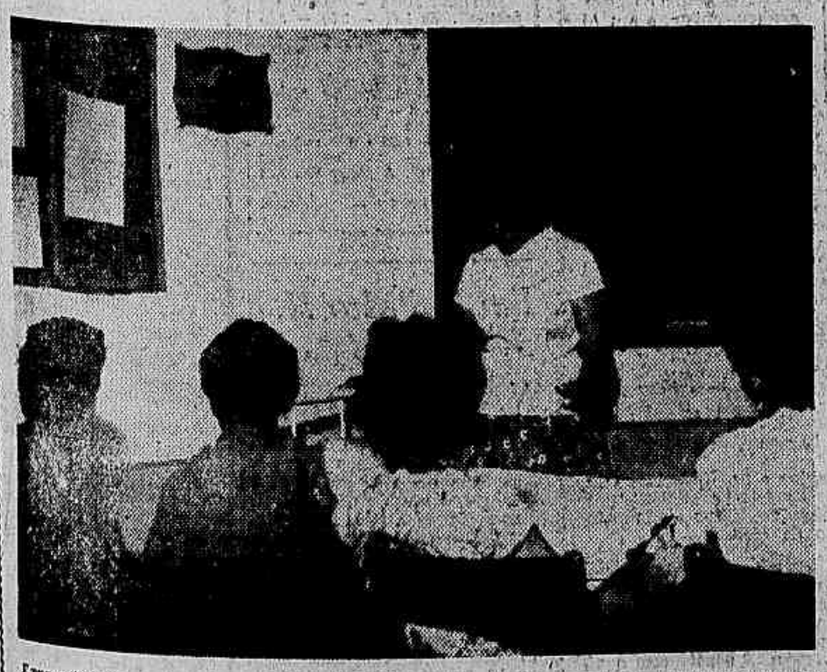
AMPLIADA A CAPACIDADE DE ENSINO EM VOLTA REDONDA

EM seu programa de assistência social, a Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, mantém um modelar estabelecimento de ensino para os filhos dos trabalhadores. Os alunos entram para os cursos dando os primeiros passos e saem formados em técnicos metalúrgicos e outras especialidades. Nos recentes festejos comemorativos do décimo quinto aniversário da emprêsa, foram inaugurados vários melhoramentos, ampliando assim a capacidade de ensino da referida Escola. No "clichê", o general Edmundo de Macedo Soares, presidente da C. S. N., quando ligava a chave de moderna máquina de furar. Vê-se, ainda, o Dr. Ismael Coelho de Souza, vice-presidente, e Dr. Paulo Mendes, diretor-secretário, presentes às solenidades. Nas páginas 8 e 9 dêste caderno, damos ampla reportagem fotográfica, com textos, sôbre as festas realizadas em Volta Redonda.

DOR: FENÔMENO SUBJETIVO

DIMINUI O NÚMERO DE PARTOS ANORMAIS!

Os Animais Não Sentem Dor — Procuram Abrigo Somente — Os Pontos Difíceis do Problema — A Consolidação Dos Novos Reflexos — Ouvido o Professor Grelle e Seu Assistente, Dr. Mahoum - (Texto na Sexta Página do Primeiro Caderno) — Reportagem de MAURA DE SENA PEREIRA (3ª de uma Série de 4)



Expressivo momento de uma das aulas do curso do professor Grelle, na Maternidade Clara Basbaum

ORLANDINA QUER SER RAINHA DO COMÉRCIO

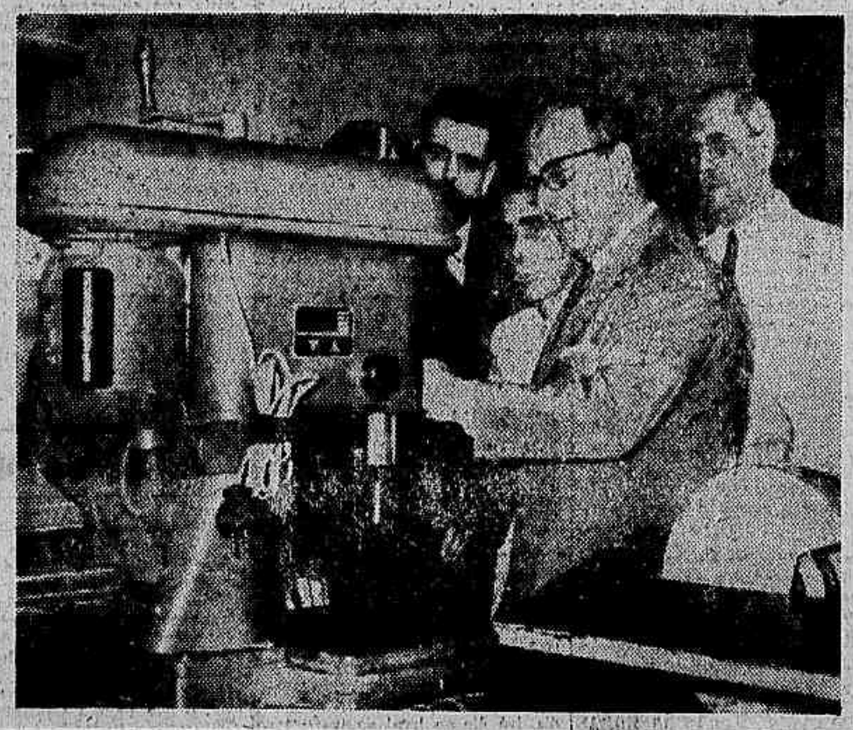
A Vendedora da "Casa Sloper", de Copacabana, Vai Trabalhar Junto à Torcida do Vasco, Para Ser Eleita a Majestade Suprema de Sua Classe (Texto na 6ª Pág. do 1º Caderno)

"Sim" em Francês em Lugar de Inglês

O Casamento, Hoje, de Grace Kelly e Rainier (Na 4.ª página do 1.º caderno)

NORMALIZADO O TRÁFEGO NA BAÍA DA GUANABARA

Voltaram, desde as primeiras horas da manhã de hoje, à completa normalidade, os serviços de transporte de passageiros (em lanchas e barcas) entre esta e a vizinha capital fluminense, tendo sido, como foi, resolvido o impasse criado com o reajustamento dos preços das passagens nas embarcações das "Frotas" e da Companhia que ligam o de Icaraí. passaram, agora, para Cr$ 5,50 (preço único). O pagamento do pessoal das emprêsas do Grupo Carreteiro (já com o aumento) será iniciado depois de amanhã, dia 20, segundo foi acordado pelas partes intervenientes Na foto, o novo preço já afixado na estação da Praça 15 de Novembro, com o problema que permanece insolúvel e de todos.



Cidade Núa

1 Hoje, é o "Dia do Livro", com inauguração de uma feira na Cinelândia. Dois nomes serão homenageados pelos livreiros: Bastos Tigre, o mais antigo bibliotecário carioca, e Monteiro Lobato que, além de escritor, foi livreiro e editor.

*

2 Vai ser votado, hoje, na Câmara, o requerimento do deputado Ernani Sátiro, pedindo urgência para o projeto de anistia. Amanhã, na Comissão de Justiça, o deputado Baleeiro Filho dará parecer favorável ao projeto Vieira de Mélo.

*

3 *O prefeito Negrão de Lima liquidou com a história do alargamento da avenida Atlântica, anulando tudo que já havia sido feito nesse sentido. Ao mesmo tempo o prefeito mandou acelerar as obras, que se arrastam por algum tempo, na mais famosa praia brasileira. Daqui a uns dias Copacabana estará vestida, de novo.*

*

4 O vereador Coelho Neto vai apresentar emenda ao projeto de aumento do funcionalismo municipal: que se pague agora o aumento dos pequenos "barnabés", ficando os funcionários categorizados para receberem, a partir de janeiro de 1957.

*

5 Finalmente, depois de exaustivas demandas, saiu o carro que Rubem Braga trouxe do Chile, e um flamante "Chevrolet", em magnífico estado. O cronista está vendendo o carro, e, 45 por cento do produto da venda entregará a um banco, que financiou a compra do veículo. Que se apresentem os compradores.

*

6 *Vão ser nomeados cinco novos delegados no Departamento Federal de Segurança Pública. A corrida está sendo grande. Os candidatos se atropelam cada qual com seu padrinho.*

AUMENTO PARA TODOS, DECIDIU O PREFEITO

250 Cruzeiros Por Filho, o Salário Família — Seria Mantido o Mesmo Quinquenio — Notas de Venda, Revisão do Valor Locativo e Rigorosa Fiscalização na Cobrança Dos Impostos e Outras Medidas Para que Subam as Arrecadações da Prefeitura — Falam a A NOITE os Senhores Sá Freire Alvim e Nelson Mufarrej, Secretários de Administração e Finanças, Respectivamente

— Já está pronto o anteprojeto de aumento de vencimentos do funcionalismo da Municipalidade, dependendo, apenas, da redação final — declarou ontem, à nossa reportagem o Sr. Sá Freire Alvim.

O secretário de Administração da Prefeitura fêz-nos essa afirmação logo após a reunião (realizada em seu gabinete) da comissão de estudos respectiva, e da qual é presidente.

Mesma Base Dos Federais

Disse-nos, ainda, o Sr. Sá Freire Alvim ter ficado estabelecido ser o aumento dos servidores municipais na mesma base do concedido recentemente ao funcionalismo da União. Só não foi acertada a data da vigência, que ficará a cargo do prefeito Negrão de Lima estabelecer, de acôrdo com as informações que lhe forem fornecidas pela Secretaria de Finanças.

Melhoria Para Todos

Respondendo a uma pergunta, esclareceu o secretário de Administração que o aumento não será limitado aos servidores classificados até às letras "J" ou "O", como se disse. Todos terão, ao contrário, seus vencimentos reajustados, segundo decidiu o prefeito. Também não serão nivelados aos federais (como se informou) altos funcionários municipais que percebem proventos superiores aos da União. Essa medida só será tomada quando da reclassificação.

Uma alteração apenas haverá: é quanto ao pagamento dos quinquênios. Está sendo, realmente, estudada uma fórmula para que essa gratificação não ultrapasse a quantia já paga atualmente. Algumas sugestões foram feitas como a redução da percentagem para 10%, enquanto outros apontaram como mais conveniente a extinção de tais vantagens de agora por diante, respeitando-se os direitos já adquiridos.

O salário-família será pago, de acôrdo com o anteprojeto apreciado e aprovado na reunião, na base de CR$ 250,00.

Concluindo suas declarações, afirmou o secretário de Administração:

— Ainda esta semana reuniremos novamente a comissão para apreciar em definitivo o anteprojeto, já em sua redação final. Esperamos que nos próximos dias o prefeito Negrão de Lima já tenha em suas mãos a matéria ora em causa.

Os Meios de Pagamento

O secretário de Finanças, senhor Nélson Moufarrej, declarou, por sua vez, à nossa reportagem que estará pronto a entregar até o fim do mês ao prefeito Negrão de Lima, os estudos finais sôbre as medidas que devem ser tomadas pela Prefeitura para melhorar suas condições financeiras, de modo a possibilitar o pagamento de seu funcionalismo nas mesmas bases da melhoria obtida pelos servidores federais.

Acertadas em reunião realizada na Secretaria de Finanças, as medidas, são, em linha geral, as seguintes: a) obrigação de todo o comércio de tirar nota de venda; b) revisão do valor locativo dos imóveis para cobrança do imposto em bases reais; c) os loteamentos não mais pagarão o imposto territorial pela maior porção, mas pelo valor da transação; d) será imediatamente cobrado o imposto de cinco por cento sôbre as apostas legais permitidas (Jockey Club); e) far-se-á ligeira compressão de despêsas, evitando-se gastos supérfluos e adiáveis.

DOIS MIL TUBERCULOSOS A ESPERA DE INTERNAÇÃO

Satisfatório o Número de Leitos, Mas Permanece Grave e Incontrolável o Problema da Propagação do Mal, Pela Ausência de Uma Cobertura Periódica e Completa de Diagnóstico Precoce — Número Maior de Doentes Novos, Sobretudo Nas Zonas Populares e Proletárias — Paradoxal: os Mais Altos Indices no Brasil Pertencem a Uma Moléstia Curável — Algumas Perguntas Numa Entrevista Com o Diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura

Importantes revelações foram feitas em entrevista a A NOITE pelo fisiologista Walter Mendes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, sôbre a atual situação, profilática e de contrôle da tuberculose no Distrito Federal, sobretudo em consequência do agravamento das condições sócio-econômicas, pelo deslocamento em massa de nordestinos para os bairros proletários e favelas, suscitando assim o problema bastante grave do crescimento espantoso do número de doentes novos.

Sob êsse ângulo e apreciando o ponto de vista da Organização Mundial de Saúde, recentemente expresso em publicação que reputa revolucionários os métodos de tratamento a domicílio de doentes tuberculosos e a aplicação, em massa, da hidrazida como arma profilática, diz o Dr. Walter Mendes inicialmente:

— O relatório da Organização Mundial de Saúde, refletе, no que toca à tuberculose, o ponto de vista, hoje universal, relativamente à luta contra o mal. Os dois métodos em questão, chamados revolucionários, há muito vêm sendo preconizados por fisiologistas mundiais, sendo mesmo tema de debates em congressos. Nunca foi possível a sua efetivação na prática, uma vez que os recursos terapêuticos que dispunhamos, não permitiam tal iniciativa (pneumotorax, Jacobeus etc.). Hoje, no entanto, a medicação específica simplificou o tratamento e, dêsse modo, permitiu retomar o problema».

Superlotação Dos Hospitais de Doentes Crônicos

— Conclui-se, pois — acrescenta o fisiologista Walter Mendes — que se houve revolução no combate à tuberculose, o principal fator foi a introdução da isoniazida no arsenal terapêutico antituberculose. E maior seria a ação dos agentes antibióticos e quimioterápicos na luta contra o mal se se conseguisse ampla e periódica cobertura profilática, através da abreugrafia. A superlotação dos hospitais, decorrente do alto índice-dias de permanência no leito (atualmente o doente permanece no hospital, em média, um ano e dois meses), tem como principal fator a ausência do diagnóstico precoce. A tuberculose, no início, é curável em seis meses. Como, porém, chegam aos hospitais 74,7 por cento de doentes com formas avançadas, a terapêutica sòmente consegue cronificá-los, daí a necessidade sempre crescente da construção de mais hospitais, o que é de um primarismo impressionante. Intensificar a construção de hospitais para doentes crônicos do tipo colônia, é carregar água em peneira, se não se intensificar a profilaxia do mal, uma vez que, diagnosticada a doença no início, o seu ciclo evolutivo seria interrompido pela cura e não pela cronificação. A própria cirurgia pulmonar predomina em razão do diagnóstico tardio e aí estão as estatísticas comprovando que o maior número de ressecções pulmonares está incluído nas formas moderadamente avançadas.

2.000 Doentes «na Fila»

Continuando a abordar o problema sob o aspecto das internações no Distrito Federal e a grave situação criada com o aumento extraordinário de doentes novos, afirma o diretor do D.T.B.:

— A chave do problema, como se vê, é o diagnóstico oportuno. Como resolvê-lo, no entanto, de imediato o problema crucialante da hospitalização, sabendo-se que há cêrca de 2.000 candidatos numa fila, à espera de internação? Na construção de mais hospitais? Mas a capital da República já possui 5.000 leitos, dos quais 2.400 pertencem à Prefeitura. Já superamos a clássica fórmula de um leito para cada óbito. Que fazer então dos doentes, sobretudo os acamados, senão medicá-los na própria residência? É o que propôs a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, através do Departamento de Tuberculose. A finalidade do Serviço de Assistência Domiciliar de Emergência (SADE) é a de recuperar o acamado e enviá-lo para prosseguir o tratamento nos dispensários de tuberculose, promovendo ao mesmo tempo ação profilática, atraindo os comunicantes para contrôle médico. É medida de emergência e que, na atual conjuntura epidemiológica da tuberculose, pode contornar perfeitamente o problema. O tratamento domiciliar é feito hoje em larga escala nos vários Estados da América do Norte, num sentido mais amplo, uma vez que são atendidos doentes também ambulantes. Trata-se, pois, de uma medida universalmente aceita.

Assistência Médica na Casa do Tuberculoso

— No Distrito Federal, o Dr. Darcy Monteiro, atual secretário geral de Saúde, está vivamente empenhado nesse problema e já lhe autorizou a tomar tôdas as providências no sentido de que possamos ampliar e intensificar o SADE, propondo que se fizesse a maior cobertura domiciliar possível no 6º Distrito Sanitário, onde funciona a unidade em aprêço. Segundo o relatório dos médicos responsáveis pelo SADE, Drs. Maria Madalena e Guima-rães, o bairro de São Cristóvão sempre pagou alto tributo à tuberculose, sobretudo pela situação sócio-econômica dos residentes (favelados), e pela escassez de leitos para isolar os contagiantes, problema agravado pela grande afluência de nordestinos, com elevado índice de tuberculosos. Durante o ano de 1955, o SADE manteve em tratamento 178 doentes, número maior que a lotação dos hospitais Miguel Pereira (105 leitos) e Pedro Almeida Magalhães (156 leitos).

Milhares de Enfermos Contagiando

— Presentemente, como se poderá depreender facilmente, mesmo para os leigos, o maior e mais grave problema da tuberculose não está nos hospitais, mas fora dêles. Pilhar o doente oculto nos dispensários, nos hospitais gerais, nas policlínicas, em todos os setores clínicos, em suma, onde se possa surpreender a doença nos aparentemente sãos, eis a chave do problema. Pensar em construir mais hospitais é primarismo sanitário. A vergonhosa equação posta hoje nos fisiologistas é esta: "os mais altos índices de mortalidade no Brasil pertencem a uma doença curável!"

No Rio o Embaixador da Islândia

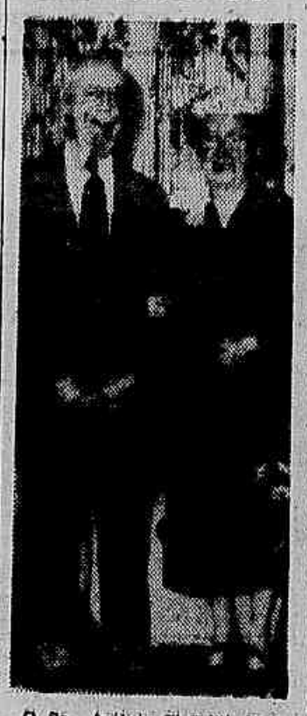
Pelo navio "Argentina", chegou hoje para um período de semanas em nosso país, o embaixador da Islândia no Brasil, Sr. Thor H. E. Thors, que ocupa ainda igual posto nos Estados Unidos e é delegado junto à ONU.

Explica o Sr. Thors tal situação (diversas representações) como natural numa região onde a população pode ser comparada à de Copacabana. Atualmente, entre a Islândia e o Brasil existe um acôrdo (bilateral) de 10 milhões de dólares. Êles se interessam pelo nosso café, açúcar e produtos têxteis, enquanto nos enviam o bacalhau. Aliás, a indústria da pesca na Islândia continua a ser sua principal fonte de renda.

O nosso embaixador junto ao Govêrno da conhecida ilha está sediado na capital norueguesa. No Brasil a Islândia mantém um cônsul honorário.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

LUA DE MEL E 13 BEIJOS DE "BROTOS"



O Sr. Arthur Clement Sides, professor de Filosofia (retirado), chegou hoje ao Rio, em companhia de sua espôsa Gertrudes, numa viagem de lua de mel. Hoje, Mr. Sides completou mais uma primavera (diz êle ter apenas 39...) e, durante uma festinha comemorativa à bordo do "Argentina", ganhou nada menos de 13 beijos correspondentes a outros tantos "brotinhos".

Mme. Gertrudes, sua espôsa, é proprietária da "Rosa Travel Bureau de Bridgeporth", a de Connécticut, onde ambos se conheceram e surgiu o amor à primeira vista. O Sr Sides era viúvo e, realmente, ficou surprêso quando os repórteres lhe falaram no seu casamento. Confessou-nos que o enlace estava em segrêdo desde o dia 2 último, quando se realizou nos Estados Unidos, bem como o seu embarque para a América do Sul.

Mr. Arthur mostrou-se entusiasmado com o Brasil. Disse, mesmo, que os americanos pensam ter êm seu país o maior e o melhor do mundo; entretanto, quando começam a viajar, encontrar noutras nações, como agora acontece, vêm novos motivos de atração como nunca esperavam achar fora da América do Norte.

HOJE

— *Se a patróa nos vê, para mim será a porta da rua.*

— *Consolê-se; para mim, será a janela...*

Mais um poço de petróleo será perfurado em Nova Olinda, com a presença do presidente Juscelino, o poeta Augusto Frederico Schmidt será homenageado com um jantar, pelo seu aniversário natalício. Fernando André Mazoni foi preso ao tentar roubar um rádio • **O Partido Comunista resolveu dissolver o Kominform, o Congresso Nacional manteve mais quatro vetos sôbre o aumento do funcionalismo, Maria de Penha, a esquartejadora, foi pronunciada pelo promotor Milton Sebastião Barbosa** • Alunos da Faculdade de Ciências Médicas, há um mês em greve, farão uma passeata e visitas aos jornais, na campanha pela urbanização das favelas cooperará o Instituto dos Industriários, por desvios de verbas do Exército, o capitão Geraldo José Torres Gonzaga foi condenado a dois anos de reclusão e a mais um ano de medida de segurança • **Às duas horas terminou a greve da Companhia Carreteiro, que faz os transportes Rio-Niterói, o senhor Maurício de Medeiros, ministro da Saúde, apoiou o concurso da "Mãe do Dia", Temístocles Ribeiro da Silva matou a espôsa e suicidou-se, em seguida** • A Câmara aprovou, unânimemente, o projeto do deputado Oliveira Brito, sôbre a importação ilegal de automóveis, pela primeira vez vai ser comemorado o dia da polícia (21 de abril), Conchita Mascarenhas entrou com uma ação na Terceira Vara de Família, contra o seu marido • **Diversos agrônomos aprovados em concurso, acabam de ser nomeados pelo presidente Juscelino, soldados da Aeronáutica promoveram distúrbios no Maracanã e Marinha colaborou para atenuar os efeitos da greve da Companhia Carreteiro.**

Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITÓLIO — "Senões Passatempo". A partir das 10 horas.
IMPÉRIO — "O Crime em Chicago". As 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — "Marujos e Sereias". As 11,40 — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A Revanche do Monstro". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALÁCIO — "Casa de Bambu". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PÁTHE' — "Vidas Amargas". As 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "O Rei do Circo". As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — "Anjo do Lodo". A partir das 12 horas.
VITÓRIA — "Marty". As 2 — 4 — 5,50 — 8 e 10,10 horas.

CENTRO

CINEAC-TRIANON — "Jornais, desenhos curiosidades e shorts". Sessões a partir das 10 horas.
SÃO JOSÉ — "Vidas Amargas". As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ZONA SUL

AZTECA — "Vidas Amargas". As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
ALASKA — "A Revanche do Monstro". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALÁCIO — "Delírio". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — COPACABANA — "Vidas Amargas". As 1,15 — 3,30 — 5,35 — 8 e 10,15 horas.
COPACABANA — "Marty". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Marujos e Sereias". As 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
PAX — "Vidas Amargas". As 1,40 — 3,50 — 6 — 8,10 e 10,20 oras.
RIAN — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROTAL — "Senões Passatempo". A partir das 10 horas.
SÃO LUIZ — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — "O Crime em Chicago". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MADRID — "Casa de Bambu". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANÃ — "A Deusa da Lua". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MAUÁ — "O Ébrio". As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
ESKYE — "A Morte Ronda o Espetáculo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERATOR — "Vidas Amargas". As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
MELO — "Vamos Com Calma". As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
METRO-TIJUCA — "Marujos e Sereias". As 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
LEOPOLDINA — "A Revanche do Monstro". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "O Rei do Circo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — "O Ébrio". As 2 — 4,15 — 6,30 e 8,45 horas.
ROSÁRIO — "A Última Vez Que Vi Paris". A partir das 2,30 horas.
SANTA ALICE — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SÃO PEDRO — "Vidas Amargas". As 2,20 — 4,50 — 7 e 9 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Telefone 22-5513) "Cupido nas Furnas". Início às 21 horas.
COPACABANA — (Tel. 57-1818) — "A Fôlha de Parreira", com os Artistas Unidos. Início às 21,30 horas.
CARLOS GOMES — (Telefone 22-7581) — "Aperta o cinto", com Mirita Castro. Início às 21 horas.
RIVAL — (Tel. 42-2721) — "Os Filhos da Biruta", com Luiz Garrido. Início às 21 horas.
RECREIO — (Tel. 22-8146) — "Castiga o Couro" com a Cia de Revistas. Início às 20 horas.
FOLLIES — (Tel. 27-3216) — "É Samba na Maloca". Cia Sua Cia.: às 21 horas.
GLÓRIA — Sem programa.
REPÚBLICA — (Tel. 22-0111) — "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrêlas. Início às 21,30 horas.
GINÁSTICO — (Tel. 22-2896) — "Maria Stuart", com Cacilda Becker e elenco permanente do TBC. Início às 21 horas.
JARDEL — (Tel. 27-3712) — "No Mundo da Lua", com Adelqui e sua Cia. Início às 21,30 horas.
DULCINA — (Telefone 22-3317) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 21 horas.
JOÃO CAETANO — (Telefone 43-2276) — "Agora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Sousa, Helena Amaral e Silva. Início às 20 horas.
MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — (Tel. 27-3122) — "Três à meia luz", com Mário Brasini. Início às 21 horas.
SERRADOR — (Tel.: 42-6462) — "Anastasia", com Era Tôrres e Henriette Morineau. Início às 21,15 horas.

CAFÉ

O Centro do Comércio do Café cotou, ontem, o tipo sete a 320 cruzeiros os dez quilos, mercadoria ensacada, mercado firme. Não houve venda.

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor:
HÉLIO FERNANDES
Secretário:
ADÃO CARMAZZONI
Redação, administração e oficinas
Telefones Mesa de ligações
Direção: 43-0145
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade:
23-1910 — Ramais 88 e 74
23-1910 — Ramais 65 e 10
ASSINATURAS
Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 420,00
Outros países:
6 meses 360,00
12 meses 700,00
Número avulso . . . 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 74
Representante Comercial em São Paulo Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 128 Fone 36 4364
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

NEGRÃO INICIA NA ZONA SUL: 'BLITZ' CONTRA OS BURACOS

A Campanha Será Extendida a Tôda a Cidade, Inclusive Subúrbios — Não Será Alargada a Avenida Atlântica

O prefeito Negrão de Lima esteve, esta manhã, percorrendo demoradamente as obras que a Municipalidade vem realizando na zona sul, especialmente em Copacabana (avenida Atlântica), onde mandou acelerar a construção da galeria de águas pluviais que aí está sendo feita desde algum tempo.

Por outro lado, decidiu o prefeito que não mais será executado o projeto de alargamento daquela avenida, à custa da praia, como estava projetado.

«Blitz» Contra os Buracos

Em companhia do secretário de Viação e de jornalistas, o Sr. Negrão de Lima assistiu pessoalmente ao início da verdadeira "blitz" (por cêrca de 400 trabalhadores municipais) contra os buracos existentes na vasta área que vai do Leme ao Leblon.

A campanha, segundo revelou o governador da cidade, será posteriormente extendida a tôda cidade, inclusive os subúrbios, que serão, também, beneficiados.

Juscelino em Belém

O PRESIDENTE VISITARA OS POÇOS PIONEIROS DE ABACAXIS E NOVA OLINDA

O presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, à zero hora, de hoje, dia 18, viajou por via aérea, com destino à Amazônia, a fim de visitar e inspecionar as obras que a Petrobrás está realizando no poço pioneiro de Nova Olinda e na região do rio Abacaxis.

Em Belém do Pará, primeiro ponto de contacto do chefe do Executivo Nacional com a região amazônica, o senhor Juscelino Kubitschek será recebido pelo governador do Estado e por altas autoridades civis e militares, onde também encontrar-se-á com o coronel Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás.

No mesmo avião, fazendo parte da comitiva presidencial, seguiram o senador Cunha Mello, deputados Pereira da Silva, Cosme Nunes e Ultimo de Carvalho, o padre Pedro Vidigal, e mais os Srs. Alberto Torres, Marco Paulo Rabelo, João Kubitschek, Tales da Rocha Vianna, João Luiz Soares e major Dilermando Cruz.

Ao embarque do presidente Juscelino Kubitschek estiveram presentes todos os ministros de Estado, parlamentares das duas casas do Congresso, membros da Câmara de Vereadores, e outras altas autoridades civis e militares.

EM MANAUS

A chegada do presidente Juscelino Kubitschek ao aeroporto de Ponta Pelada é prevista para as 13 horas de hoje, dia dezoito. Para lhe dar as boas vindas, estarão presentes o governador Plínio Coelho, membros do Poder Legislativo estadual, do Judiciário, autoridades civis e militares representantes das classes conservadoras, trabalhadores e escolares.

Às 17 horas, deverá o senhor Juscelino Kubitschek visitar a refinaria de Manaus, empreendimento de iniciativa particular da maior importância para a economia da região, notadamente depois que os campos de Nova Olinda entrarem em produção regular. A noite, com início às 20,30 horas, as classes conservadoras oferecerão um jantar no Hotel Amazonas.

EM NOVA OLINDA

Amanhã, 5ª feira, o presidente da República deverá embarcar em avião anfíbio para Abacaxis, onde visitará o Poço que aí está sendo perfurado pela Petrobrás. No mesmo avião embarcará depois para Nova Olinda, onde visitará o Poço Pioneiro Nº 1-AP e assistirá a uma operação de bombeamento de petróleo.

Depois de uma visita às instalações locais, deverá o chefe do govêrno visitar o Poço Nº 2, onde as sondas já alcançaram grande profundidade. Ao meio-dia, irá êle ao local da perfuração do terceiro poço, cabendo lhe dar pessoalmente início aos trabalhos de perfuração.

Logo em seguida, embarcará de volta para Manaus, descendo o rio Madeira, a bordo do navio "Lobo D'Almada", do SNAPP.

OS CINQUENTA ANOS DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Mais de Quinhentas Pessoas Aderiram ao Banquete a Realizar-se no Copacabana — O Presidente da República Far-se-á Representar Pelo Sr. Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil

Realizar-se-á, às 20 horas de hoje, no Copacabana Palace Hotel, a homenagem com que amigos e admiradores do poeta Augusto Frederico Schmidt comemoram a passagem do seu quinquagésimo aniversário natalício. Trata-se, como já anteriormente dissemos, de um banquete de quinhentos talheres ao qual deverão comparecer elementos dos mais expressivos da vida brasileira. O presidente da República, ausente desde a madrugada de hoje, far-se-á representar pelo chefe de sua casa Civil, Sr. Alvaro Lins. O homenageado será saudado pelo ex-senador Hamilton Nogueira, que é um dos companheiros de mocidade do poeta de «Fonte Invisível». O editor José Olímpio, participando das consagradoras manifestações de aprêço, lançará hoje o volume das «Poesias Completas» de Augusto Frederico Schmidt.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

OS QUERIDOS CONFRADES
«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Diario Carioca

J. Eduardo de Macedo Soares fraqueja, ontem, magistral perfil do almirante Pena Boto. Naquela prosa que os anos apuram e lapidam, é Cícero acusando Catilina. Leiam:

"Desde os excessos e violências da campanha anticomunista que empreenden, o almirante Pena Bôto revelou-se ao país e dêste que é efetivamente. Agora está atravessando uma fase de incontida excitação, que o leva, por falta de critério a situações embaraçosas, das quais lhe falta de bravura moral e desembaraço, não é capaz de se livrar".

E isto, mesmo. O almirante considera-se soldado excepcional, dorme fez um curso brilhante, mas se esquece de que não há soldado completo sem disciplina. Afinal, o país tem um govêrno legal, legitimamente eleito, e ensina a Constituição que o presidente da República é a suprema autoridade — inclusive das Fôrças Armadas. Se o almirante (ou qualquer outro) nega lealdade ao chefe do govêrno, está incorrendo em crime de insubordinação. Para um soldado, êsse crime é capital.

Outra coisa: o almirante (ou outro qualquer) não pode ser soldado e político ao mesmo tempo. Não pode fazer comício de "dolmã" e quépi. Para cair um soldado venha para a praça pública debatendo contra as autoridades constituídas, é preciso primeiro que deixe de ser soldado e se faça simples cidadão. O almirante Boto, que aprendeu tanto, não aprendeu isso, que é de um primarismo berrante.

*

Diario de Noticias

Outro clássico do continuismo diário, o Rubem Braga, escreve no seu canto de página:

"A denúncia de "Cadernos" mostra a necessidade urgente de rever nossa política nuclear. Os dendezeiros do monstro já estão no fim e dêles tudo que fizera no Brasil serão sobretudo de grande para fazer luz. Sempre, também, boas reservas de urânio mas faremos outras de tôdas formas fazer dentro com a luz e os buracos prefeitos na terra? Há muitas necessidades a fazer, e os deputados que interessam pela construção de hidrovias já devem ter percebido a tremenda responsabilidade que neste momento está pesando sôbre suas cabeças".

O cômico Braga tem razão. E repete, em prosa mais amena, o que Pandiá Calógeras já dizia em 1906. Naquela época,

o futuro ministro da Guerra de Epitácio alertava o govêrno contra a evasão indiscriminada das nossas reservas de monazita, fato que êle considerava verdadeiro crime de lesa pátria. Ninguém ouviu Calógeras. E o resultado aí está.

*

Ultima Hora

O vespertino bicolor ganhou, ontem, o seu Al Neto. E' o Alfredo Tomé que tem gabinete de trabalho instalado numa cadeira do Sacha's. Piu, piu, para o novo confrade.

*

O JORNAL

O imponente Marroquim escreve, em estilo de busto no Passeio Público, grave e soturno artigo sôbre a política nuclear, o PSD, o presidencialismo e o Direito Constitucional. E se define: nem jacobinista, nem entreguista. Com essa Terceira Posição, o nosso Marroquim candidata-se a "public relations" da política nacional e internacional. Não brigar. Não discutir. "Public relations" não estrila.

*

Na sua coluna (sempre bem escrita e bem informada) sôbre eventos da política municipal, Abelardo Romero nos conta a seguinte história:

"O Sr. Mourão Filho Apareceu, há pouco, de gravata preta na Câmara Municipal.

— Morreu-lhe alguém? — perguntou o Sr. Hélio Walcacer.

— Morreu, sim — a Câmara Municipal."

Prometemos ir, sem falta, à missa de sétimo dia, rezada, possivelmente, pelo cônego Olímpio de Mélo.

*

O doutor Assis Chateaubriand chama a atenção do público para esta coisa alarmante: a média de consumo do brasileiro é de, apenas, 34 calorias diárias! Como pode um povo viver assim? Como pode um peixe vivo viver fora dágua fria? Mas, o doutor Chateaubriand tem o remédio. EXPORTAR! Exportar tudo: sólidos, líquidos e gazosos. E depois, com o dinheiro da exportação, comprar comida para o povo. E aumentar as suas calorias. E matar de fôgo o professor Gudin.

DOM CASMURRO

Foi Rever a Antiga Pátria

Em viagem de repouso, seguiu pelo "Augustus", com destino à Itália o sr. Angelo Vallotto, chefe da firma "Vallotto S. A.", proprietária da "Joalheria Confiança". A acreditada casa carioca.

O sr. Angelo Vallotto, que viajou em companhia de sua espôsa, foi rever a antiga pátria, da qual se encontra ausente há precisamente 35 anos, sendo que todo êsse têmpo êle o dedicou ao Brasil e ao seu desenvolvimento.

Laboratório de Pesquisas Clínicas DR. LAUDO ORTHOF
Pedido de urina recebe sua encomenda diariamente de ônibus Pedido de urina recebemos diariamente de todos Estados Unidos Europa Africa Asia
Metabolismo basal
Laboratorio: "Edificio Darke" - Av. 13 de Maio 23-9º — Salas 1615 - 16
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
Fone: 42-8027

Em D. Pedro II, a Imagem de N. S. Aparecida

Tendo viajado pelo NP2, noturno paulista, chegou hoje ao Rio, acompanhada por grande comitiva, a imagem de N. S. da Aparecida da Capela da União dos Ferroviários Católicos da C. do Brasil em São Paulo.

A imagem da padroeira dos ferroviários veio em visita à estação D. Pedro II, onde se encontra, e para participar da missa que será celebrada hoje, às 10 horas, na igreja de Santana, em ação de graças pela passagem do aniversário do engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil.

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR A
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212
Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.
UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita a
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212

LOTT: "AINDA NÃO CHEGOU A HORA DO PARLAMENTARISMO"

Não Confirmou o Noticiário a Respeito de Uma Conversa Sua Com o Presidente da República Sôbre o Assunto — Reune-se Hoje a Comissão Parlamentarista — João Goulart Segue Hoje Para São Borja

Alguns matutinos publicaram esta manhã que o general Lott teria aconselhado ao Sr. Juscelino Kubitschek vetar a tramitação da emenda parlamentarista, manifestando sua opinião de que a reforma que a mesma tem em vista significaria apenas o início de um processo revolucionário objetivando o seu afastamento da Presidência da República. Ouvido a respeito, declarou-nos esta manhã o ministro da Guerra:

— Só o presidente da República poderá falar a respeito do assunto. Posso dizer, porém, que pessoalmente não sou favorável à reforma parlamentarista. Acho que, nas condições atuais em que se encontra, o Brasil não poderia suportar uma mudança dessa espécie no sistema de govêrno, o que significaria uma verdadeira mudança de regime. Quanto ao que dizem os jornais, respeito, sôbre uma conversa minha com o presidente da República, a respeito do assunto, só êle mesmo poderá dizer se houve ou não.

Reune-se Hoje a Comissão Parlamentarista

Está convocada para hoje a comissão designada ontem na Câmara para opinar sôbre a emenda parlamentarista. Deverão ser escolhidos os seus presidente e relator. A comissão é constituida dos Srs. Gustavo Capanema, Oliveira Brito (P.S.D.), Guilherme Machado (U.D.N.), Fernando Ferrari (P.T.B.) e Monteiro de Barros (P.S.P.). Os dois pessedistas e o representante do P.S.P. são presidencialistas confessos, restando apenas dois parlamentaristas, que são os da U.D.N. e do P.T.B.

As Razões do Senador Câmara

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de falar no Senado Federal expondo as razões de sua renúncia como um dos representantes do Rio Grande do Sul no Palácio Monroe, viaja amanhã para o Rio o Sr. Armando Câmara. Segundo fontes fidedignas, a sua renúncia é decorrente não só dos motivos expostos pela entrevista concedida ao "Correio do Povo", mas também de uma profunda divergência com altos dignatários da Igreja, que publicamente estão prestigiando os atuais dirigentes da República. Nestas condições, julgou se ter incompatibilizado para permanecer no Senado, onde se considerava um representante do eleitorado católico brasileiro.

Jango Segue Hoje Para São Borja

O vice-presidente João Goulart segue hoje para São Borja, onde participará das homenagens ao saudoso presidente Getulio Vargas. Só regressará ao Rio, no dia 24 ou 25, para os preparativos finais de sua viagem aos Estados Unidos, cuja partida deverá ocorrer no dia 28, chegando em Washington no dia 30, às 12 horas.

O P.S.T. na Linha Juscelinsita

O vereador Pedro Faria, lider da bancada do P.S.T., na Camara Municipal, declarou ontem que o seu partido continua na linha juscelinista, desde a campanha presidencial do atual govêrno. Confirmou noticias já veiculadas de que alguns próceres da politica nacional estão em entendimentos com aquela agremiação para o seu fortalecimento. Todavia, desmentiu que tal negociação esteja ligada a qualquer linha de oposição que o P.S.T. venha a fazer ao govêrno do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Entretanto, asseverou que o desejo de alguns politicos ingressar nas fileiras pessetistas não saiu ainda do terreno das conversas.

O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK NA UNIVERSIDADE DO BRASIL — O presidente da República visitou, ontem, a Universidade do Brasil, onde foi recebido pelo reitor e pelos membros do Conselho de Oradores. O Sr. Juscelino Kubitschek percorreu demoradamente as instalações da Universidade, após o que lhe foi oferecido um almôço do qual participaram, além do ministro da Educação e Cultura, professor Clovis Salgado, do reitor Pedro Calmon, os membros do Conselho de Curadores, os chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, respectivamente, general Nelson de Melo e Sr. Alvaro Lins, Sr. Josué Montelo, subchefe do gabinete Civil, o professor Deolindo de Couto, o engenheiro Francisco Sá Lessa, ex-prefeito do Distrito Federal, engenheiro Mauricio Joppert, ex-ministro da Viação, o jornalista Danton Jobim, o capitão de corveta Marcelo Ramos e Silva, ajudante de ordens do presidente da República e outras pessoas gradas. Na foto, um flagrante do almôço, vendo-se o chefe do govêrno ladeado pelos engenheiros Sá Lessa, à engenheiro Mauricio Joppert, ex-ministro da Viação, o jornalgravura os jornalistas Danton Jobin e Augusto Frederico Schmidt, nas extremidades, o ajudante de ordens capitão Marcelo Ramos e, de perfil, o Sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá viua, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

1 - PDF: VARRER AS BARRACAS
2 - VARGAS: VÃO A SÃO BORJA
3 - "CHASE BANK": FILIAL NO RIO
4 - COHEN: INQUÉRITO SECRETO

Iniciou a Prefeitura do Distrito Federal sua campanha de moralização do comércio dito das barracas e — como medida inicial determinou o Sr. Negrão de Lima — várias delas já se encontram fechadas, visto que se constituiam muito mais um modo de enganar o povo do que mesmo servi-lo. Anteriormente acobertadas sob o nome da COFAP e, a seguir, escondendo-se atrás de uma Cooperativa Agricola do Distrito Federal, as referidas barracas — inestéticas, sem pagar impostos, sem gastos de aluguel, plantadas em plenas praças, que atravancam — vendiam frutas argentinas e biscoitos... como produtos agricolas de São José do Rio Preto! Era o cúmulo dos cúmulos, audaciosamente efetivado por um corretor de imóveis desta praça.

Corretor de imóvel desta praça mimoseado, anos a fio, pela "Tribuna da Imprensa" com o adjetivo muito cru e grave de "ladrão", quando um de seus principais redatores — o Sr. Amaral Neto, presidente do "Clube da Lanterna" — andava provando, em longos e longos artigos, que o individuo Milton Freitas de Souza auferia lucros realmente fabulosos às custas da COFAP e das barracas, contribuindo cada uma delas — dizia o vespertino — com a importância de mil cruzeiros diários para os bolsos do aventureiro. Campanha cerrada, de manchetes desfraldadas, que não arrefeceu nem mesmo quando o acusado — nesse tempo de influência preponderante dentro da COFAP, através de seu presidente, o Sr. Américo Pacheco, figura muito associada à intimidade do Sr. Café Filho, prometeu, mui arrogantemente, processar o jornal do senhor Carlos Lacerda. E não processou...

—O—

Mas, agora, as coisas mudaram para os lados da rua do Lavradio: a Cooperativa de Abastecimento do Rio de Janeiro, sob a qual se oculta o Sr. Milton Freitas de Souza, passou a ser uma entidade pulcra e honesta — deixando a todos admirados e incrédulos. Quando tinha razão a "Tribuna", no passado, ou agora? Quando provava que a Cooperativa era um antro de desonestos ou quando a defende? Eis as perguntas. Quem quizer que as responda.

—O—

De qualquer forma, as barracas vão desaparecer dos logradouros públicos desta cidade, assim o resolveu, em boa hora, o prefeito Negrão de Lima, visto que não é possivel deixar que o povo seja espoliado por alguns agricultores do asfalto que pretendem enriquecer o mais rápidamente possivel às custas dos sacrificios dêste tão sacrificado carioca. Que a "Tribuna" medite sôbre suas reportagens de outrora e suas matérias de hoje e — pondo de lado a politica — volte a defender o povo contra os "barraqueiros". Isso, se a gerência o permitir...

* PDF: RENDAS DE TRANSMISSÃO

Uma das repartições públicas que mais renda proporciona à Municipalidade é a misteriosa 3RT, código sob o qual se oculta, o Departamento de Rendas de Transmissão, da Secretaria de Finanças. Acontece, entretanto, que as partes, que procuram a 3RT deixam, muitas vêzes, de contribuir para os cofres municipais, pois que ali faltam funcionários para receber o rico dinheiro...

Existiam, naquele serviço, 12 servidores: 6 foram afastados, e dos 6 restantes apenas 4 funcionam, pois um foi mandado para o Protocolo e outro foi licenciado...

(Na 3RT entram, diàriamente, de 30 a 40 inventários e, para avaliar-se de sua importância, houve um dia em que recebeu nada menos de 52 milhões de cruzeiros — Impôsto de Transmissão "causa mortis" do capitalista Mário de Almeida).

* PLANO COHEN:

PLÍNIO DEPÕE

O Sr. Plinio Salgado, compareceu, ontem, ao Ministério da Guerra para depor, como testemunha, em inquérito aberto sôbre o muito já falado "Plano Cohen". (Esse inquérito vem sendo realizado sob o maior sigilo — e vários generais e altas personalidades politicas já prestaram depoimento).

* VARGAS: NO SUL

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o deputado Lutero Vargas embarcaram, hoje, para o Sul. Irão a São Borja, em visita ao túmulo de inesquecível presidente Vargas, cuja data natalicia transcorre amanhã.

(Parece que o Sr. João Jango) Goulart também visitará São Borja).

* CÂMARA MUNICIPAL: SEM DINHEIRO

Hoje, na Câmara Municipal apenas os vereadores receberão o mês em curso. Os funcionários da "Gaiola de Ouro" estão ameaçados de ficar sem vencimentos, pelo menos por 10 ou 15 dias, visto que o Secretário de Finanças da PDF devolveu a previsão de crédito, alegando que só poderia fornecer o dinheiro para pagamento aos servidores nas bases antigas — ou seja sem o aumento há poucos dias votado

* PESSOAS & COISAS

1 — Já não existem dúvidas quanto à viagem do já mencionado Sr. Ernani do Amaral Peixoto aos Estados Unidos. S. Sª aceitou o cargo de embaixador do Brasil junto ao govêrno de Washington.

2 — O "Chase Bank", uma das mais poderosas organizações bancárias dos Estados Unidos, está pleiteando junto ao govêrno brasileiro licença para abrir uma filial no Rio de Janeiro.

3 — A posse do Sr. Melquiades Montenegro (candidato do bispo Dom Antonio) no cargo de delegado do IAPETC em Pernambuco, está sendo entravada pelo deputado petebista Barros de Carvalho.

4 — Loureiro Jr. (PRP-SP), na qualidade de vice-líder da maioria, falará, hoje, na Câmara Federal, respondendo a discurso recente do Sr. Prado Kelly (caso: Reforma Constitucional).

5 — Fernando Abelheira, procurador geral do IAPC, escolhido para Consultor Jurídico do PTB.

REGRESSO DO MINISTRO DA MARINHA — Deverá chegar, hoje, às 12 horas, no aeroporto Santos Dumont, o almirante Alves Câmara, titular da pasta da Armada. S. Ex.ª, que viaja em avião da F. A. B., regressa de uma inspeção realizada nas bases navais situadas no norte e nordeste do país. Todos os almirantes presentemente no Rio, irão receber S. Ex.ª

Homenagem do Ministério do Trabalho ao Seu Criador

Transcorrendo amanhã, dia 19, a data aniversária do saudoso presidente Getulio Vargas, o criador da legislação trabalhista e de previdência social no Brasil, sob cuja inspiração se criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, será promovida naquela Secretaria de Estado uma homenagem à memória do grande estadista falecido, que realizar-se-á às 11 horas, junto ao busto existente no "hall" de entrada do Palácio do Trabalho, com a participação do ministro Parsifal Barroso, representações sindicais e da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio.

Pela Harmonia na Família Brasileira

A A.B.I. Telegrafa ao Presidente Kubitschek

Em resposta ao telegrama que o presidente da Republica, Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, enviou à Associação Brasileira de Imprensa, por motivo do aniversário de fundação, assim respondeu a Casa do Jornalista:

"Agradeço ao digno presidente da Republica e amigo certo da Associação Brasileira de Imprensa os têrmos de suas felicitações pelo transcorrer do 48.º aniversário da Casa do Jornalista. O gesto sobremodo honroso para nós corresponde, sem dúvida, aos propósitos permanentes da A. B. I. de felicitar cada vez mais o intercambio e a compreensão entre os homens de govêrno e os homens de imprensa. Apreciamos os votos de V. Ex.ª em favor da harmonia da familia jornalistica, que entendemos significar principalmente a harmonia da familia brasileira, de que os jornalistas exprimem os mais profundos anseios. — (a) Herbert Moses, presidente."

Esclarece o Clube Militar

O diretor secretário do Clube Militar, major Dagoberto de Souza Pinto, esclarece que a reunião prevista para hoje e amanhã, não foi convocada pela diretoria daquele Clube, e sim por um grupo de sócios que tratarão de assuntos do interesse de oficiais do extinto Quadro Auxiliar.

Comemorações em Pôrto Alegre da Independência de Israel

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A coletividade israelita comemorou com uma série de grandes festas o 8.º aniversário da independência de Israel. Entre os oradores, falaram os deputados Arniando Temperasi Pereira, Helio Carlomagno Braga Gastal e Candido Norberto, o vereador Derli Chaves e o juiz de Direito Marcos Melger, todos, grandemente aplaudidos.

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
De Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO 149
RUA RODRIGO SILVA 19

Empossado o Presidente da Associação Riograndense de Imprensa

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Em solenidade especial, foi empossado na presidência da Associação Riograndense de Imprensa o jornalista Alberto André, da redação do "Correio do Povo".

Pronunciamento do P.S.D. Sôbre o Mérito e Urgência Da Reforma

Convocada Reunião do Diretório Nacional e da Bancada Para a Próxima Semana — Possivel Revisão da Orientação Assumida — Fala a A NOITE o Secretário do Partido, Sr. Martins Rodrigues

O Partido Social Democrático está convocado para uma reunião no começo da próxima semana, não estando ainda marcado o dia certo. O objetivo é o exame do mérito e da urgência da reforma Constitucional, devendo o Diretório Nacional e as bancadas se pronunciarem em definitivo a respeito.

No entender de um dos próceres pessedistas, o deputado Martins Rodrigues, atual secretário do partido, o PSD poderá vir a alterar sua posição em face da reforma constitucional se, pelos debates que naturalmente se irão processar, ficar provada a conveniência dessa alteração de pontos de vista.

Sem Resultado a Reunião de Líderes

Terminou sem resultados práticos a reunião levada a efeito ontem à tarde pelos líderes das diversas bancadas dos partidos representados na Câmara dos Deputados. As oposições não querem aceitar o projeto de resolução do sr. Vieira de Melo, criando uma comissão mista para facilitar a tramitação das emendas à Constituição, e apresentaram sugestões novas. O sr. Prado Kelly acha que os líderes deveriam coodenar a marcha da reforma, em reuniões periodicas e o deputado Arruda Câmara encaminhou a idéia de uma comissão sem voto plural, nos moldes e da que funcionou durante a Constituinte. Ficou combinado que cada lider levaria ás suas bancadas as três fórmulas, devendo ser convocada nova reunião para deliberar sobre o assunto.

O Clima no P. S. D.

As hostes pessedistas continuam discutindo a oportunidade da reforma constitucional, sendo alguns setores mais ligados á direção do partido fazem ver que a tese do adiamento da tarefa revisionista não deveria ter aparecido no momento, embora reconhecendo que possam existir razões da maior relevancia que tivessem levado os que a sustentam a debatê-la publicamente. Na opinião do sr. Martins Rodrigues, secretário do P. S. D., a protelação do problema, já agora, importaria numa revisão pelo partido, da posição assumida, por isso que, depois de o Ministro da Justiça se ter manifestado, em nome do, governo, pela reforma da Constituição, e depois mesmo do discurso proferido pelo presidente do P. S. D., em Niterói, defendendo a necessidade dessa revisão, não haverá outro caminho a não ser adotar as iniciativas proclamadas, sob pena de uma retomada de posição. Para decidir a respeito é que deverá reunir-se, na próxima semana.

Razões Ponderáveis

Não nega razões, o Sr. Martins Rodrigues, àqueles que pensam, como o deputado José Jofill, no adiamento do problema revisionista. Acredita mesmo o secretário do PSD, que se trata de uma opinião respeitável e que deve ser examinada convenientemente pelo partido. Pode ser que tenha o deputado paraibano motivos ponderáveis para sugerir o adiamento da questão, não é porque possa temer êle pela possibilidade de um perigo latente que poderá surgir a pretexto da reforma, como também por considerar a existência de fatores outros muito mais importantes que continuam reclamando solução adequada e rápida. De sua parte — aduziu — se fôsse govêrno não pensaria em nenhuma reforma da Constituição, até que pudesse traçar e pôr em execução as linhas mestras do programa de ação.

Reexame

No entender do Sr. Martins Rodrigues, a tese sustentada pelo deputado Jófill e por outros companheiros do PSD, não chega a provocar uma situação irreconciliável, pois o partido não deixará que isso aconteça. Acima de tudo deve prevalecer a coesão partidária. Apesar de ter assumido atitude favorável à reforma, o PSD poderá amanhã, alterar essa posição se, pelos debates que naturalmente se irão processar, ficar provada a conveniência dessa alteração de pontos de vista. Não vê, tampouco, o representante cearense, de que se possa lamentar o partido, se tiver que reexaminar a questão. As agremiações politicas — salientou — não são organismos estanques, onde apenas prevalece a opinião de uns ou de um grupo. As idéias são debatidas democràticamente, prevalecendo àquela que concentrar, em tôrno de si, o maior número de prosélitos. Se houver necessidade do reexame da questão, que se faça sem quaisquer receios.

Voltará á Ser Discutido Esta Semana

Revelou-nos, por outro ladó, o deputado Martins Rodrigues, que foi incumbido, pelo partido, de marcar reunião da comissão partidária que deverá se manifestar sôbre a reforma, devendo, para tanto, se entrosar com a comissão de juristas que, a convite do Sr. Nereu Ramos, estuda os pontos passiveis de revisão, de modo a que possa haver homogeneidade de ação. Acredita, não obstante, o lider cearense, que à vista das sugestões alvitradas pelo vice-líder José Jófill, que o assunto seja, antes, debatido pela bancada e pelo diretória, que são os órgãos capazes de se manifestar sôbre o assunto em derradeira instância. Para êsse fim, o PSD se deverá reunir ainda no decorrer desta semana.

Contra Qualquer Mudança de Estrutura

Mas, ao focalizar diretamente o problema da reforma constitucional, o Sr. Martins Rodrigues preferiu referir-se ao assunto sem embuços. Declarou, por exemplo, que considera a existência de vários capitulos, em nossa Constituição, que estão merecendo retoques. E', todavia, visceralmente contrário a qualquer reforma que abranja o texto da Carta Magna, como também não admite a mudança da estrutura do regime, se não houver, para tanto, um "referendum" popular.

Poderá áSer a «Posteriori»

Asseverou o secretário-geral do PSD, que tem proclamado da tribuna e através da imprensa, que a Constituição não permite que se fira a sua infra-estrutura, se o povo não fôr chamado a se pronunciar. No caso da coincidência dos mandatos, tese com a qual também concorda, o deputado acha que o Congresso não poderá decidir "sponte sua", sem ferir postulados definitivos. Assim pensa o Sr. Martins Rodrigues quanto a uma possivel mudança do regime que, se vier a se concretizar pela deliberação soberana do Congresso, deve importar, num "referendum" popular "a posteriori", através de um plebiscito ou de qualquer outro pronunciamento semelhante.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ROMARIA AO TÚMULO DE GETÚLIO EM SÃO BORJA

Em Avião Especial, Seguirão Próceres Trabalhistas e Membros da Família Vargas — As Comemorações Programadas Para o Rio

Expressivas solenidades vão ser realizadas, amanhã, em comemoração à data de aniversário de Getúlio Vargas. O presidente do P. T. B. — seção do Distrito Federal, Sr. Roberto Gonçalves Lima, em palestra com a nossa reportagem, disse que o seu partido tinha tomado as providências necessárias, a fim de que o povo estivesse presente às cerimônias que o P. T. B. pretende realizar. As cinquenta paroquias do Rio de Janeiro foram avisadas para que, incorporadas, viessem depositar flôres no busto do eminente brasileiro morto tràgicamente, na manhã de 24 de agôsto de 1954.

Sentinela Permanente

Como parte do programa, o Departamento Feminino do P.T.B. manterá guarda permanente junto ao busto de Getúlio Vargas, na Cinelândia, durante 24 horas, estando o início marcado para a meia-noite do dia 18 para 19. Mas o povo, independentemente de qualquer programação já vem mantendo guarda desde as primeiras horas da manhã de ontem, com receio de que repitam a tentativa de retirarem dali o busto do seu "leader".

Sessão Magna

Festejando, condignamente, a data, o Partido Trabalhista Brasileiro, num preito de saudade, fará realizar em sua séde à rua Alvaro Alvim, 52 — sobrado, uma sessão magna, à qual tomarão parte as mais altas personalidades do Partido e o povo em geral.

Estão inscritos para falar o senador Caiado de Castro, o deputado Georges Galvão, o vereador Gentil de Castro, Dona Marilia Rodrigues de Oliveira, representando o Departamento Feminino; Sr. Roberto Gonçalves Lima, vice-presidente do P.T.B. regional; os Srs. Adamastor Lima, Benicio Fonteneli e os representantes apresentados pelas paróquias.

Outras Solenidades

Além das solenidades preparadas pelo Partido Trabalhista Brasileiro, outras se farão realizar por grupos de admiradores de Getúlio Vargas, que sob o titulo de Movimento Getulista Nacional estão convidando o povo para uma sessão solene na Associação Brasileira de Imprensa, conforme se vê numa faixa colocada na Avenida Rio Branco, em frente à Cinelândia, com os seguintes dizeres: "Salve 19 de abril! Aniversário do saudoso e imortal Getúlio Vargas, glória eterna do grande gênio e libertador do operário brasileiro! O Movimento Getulista Nacional convida todos os trabalhadores e o povo em geral para assistirem a sessão solene na ABI — dia 19 às 19 horas".

Além da sessão da A.B.I. será realizada uma grande reunião no Teatro João Caetano, ficando, por essa forma o povo distribuido em vários pontos, tomando sentido amplo as homenagens a Getulio Vargas.

Sabe-se, também, que outras demonstrações de carinho e saudade ao ilustre politico serão levadas durante todo o dia 19 em vários núcleos operários e repartições do Govêrno como a Central do Brasil, IPASE, Ministério do Trabalho e na usina de Volta Redonda.

Caravana a São Borja

Grande será, êste ano, o contingente de admiradores de Getúlio Vargas que, em romaria comparecerá ao seu túmulo.

Do Distrito Federal, seguirão hoje, segundo nos informou o vice-presidente do P.T.B. regional, Sr. Roberto Gonçalves Lima, dois aviões especiais levando uma caravana de petebistas, fazendo parte da mesma alguns membros da familia Vargas: Dep. Lutero Vargas, Dona Alzira do Amaral e Comandante Ernani do Amaral Peixoto, e, possivelmente, o Sr. João Goulart, que até o momento não tinha dado ainda certeza de acompanhar a comitiva.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 266-B

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

Dentre os acontecimentos previstos com a viagem do general Teixeira Lott a Belo Horizonte, onde vai inaugurar, oficialmente, o Colégio Militar da capital mineira, destaca-se a sua participação nas festividades de 21 de abril, em Ouro Preto e nas solenidades inaugurais da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

O programa organizado para a viagem ministerial é o seguinte:

Dia 19, às 17,30 horas, partida para Belo Horizonte, em composição especial da Central do Brasil; Dia 20, às 10,30 horas, chegada á capital mineira; recepção na gare pelas autoridades e o povo; às 11 horas, visita ao governador Bias Fortes; às 13 horas, visitas à Infantaria Divisionária da 4.ª Região Militar, ao 12.º Regimento de Infantaria, ao CPOR de Belo Horizonte, à 12ª Cinscunscrição de Recrutamento e às Unidades da Policia Militar; às 16 horas, visitas à Assembléia Legislativa, ao Tribunal de Justiça, ao prefeito municipal e ao Arcebispo Metropolitano. A noite será livre. Dia 21, às 7,30 horas, início da solenidade de inauguração do Colégio Militar; às 9,30 horas, encerramento; às 10 horas, partida para Ouro Preto; às 12 horas, almoço no Grande Hotel em Ouro Preto; às 14 horas, recebimento da medalha da Inconfidência; às 16 horas, solenidade na praça Tiradentes e às 18 horas, regresso. Dia 22, de 11 ás 13 horas, solenidades inauguraise da Companhia Siderúrgica Mannesmann; às 16 horas, visita à Sociedade Mineira de Engenheiros e, às 19,30 horas, regresso ao Rio.

Acompanhará o ministro da Guerra, especialmente convidado pelas autoridades militares e o governo mineiro, o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA Insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

ANUNCIA FOSTER DULLES :

MESMA VIGILÂNCIA NA AMÉRICA

WASHINGTON, 18 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles disse que o govêrno dos Estados Unidos não tinha a mínima intenção de reduzir sua vigilância no que concerne às atividades comunistas na América Latina.

TREZE ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS

DALLAS, (Texas), 18 (AFP) — Tomando a palavra no Nono Congresso Interamericano do Fôro, o procurador geral dos Estados Unidos, Sr. Herbert Brownell Jr., afirmou que os soviéticos controlam treze organizações internacionais principais e que aumentaram consideràvelmente as suas atividades durante o ano passado, quanto a essas organizações, na América do Sul, particularmente a sua propaganda.

A DISSOLUÇÃO DO KOMINFORM

PARIS, 19 (AFP) — O Kominform foi dissolvido — informa o correspondente de "France Soir" em Budapest.

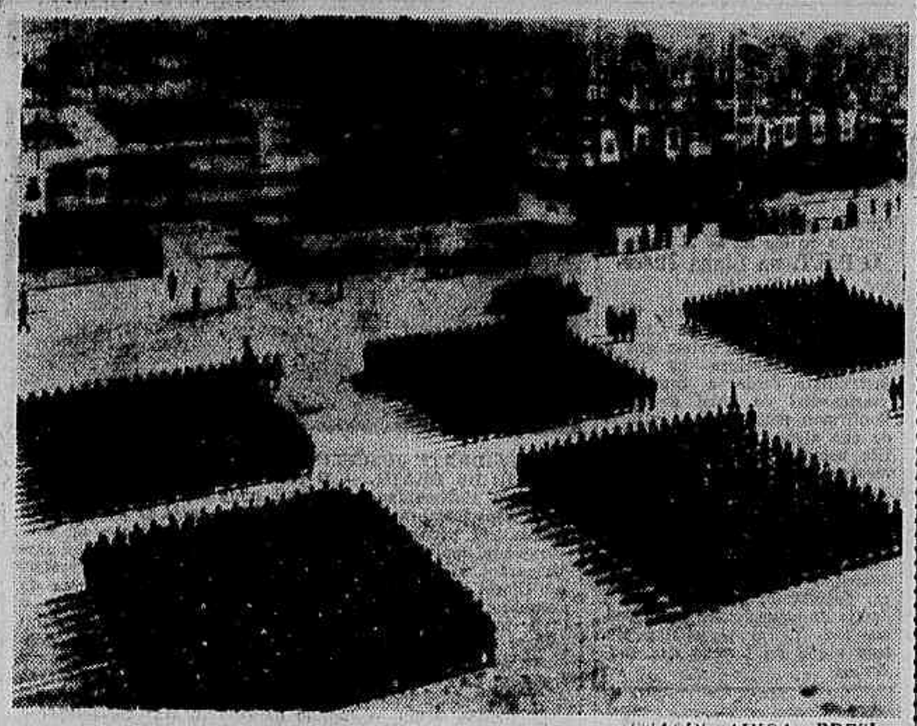
O correspondente acrescenta: "Foi publicado a respeito um comunicado, em uma reunião tipo "espontânea". A reunião durou uns quinze minutos.

O órgão do Bureau de Informação do Partido Comunista e Operário "Por uma paz durável e por uma democracia popular" cessou de aparecer".

NENHUMA ALTERAÇÃO

LONDRES 19 (AFP) — A dissolução do Kominform não parece deva trazer alterações importantes nas relações atualmente existentes entre os partidos comunistas, declarou-se ontem nos meios informados britânicos.

ROMA, 19 (AFP) — "Já há algum tempo que estavam em curso, conversações entre os dirigentes dos partidos membros do Kominform, sôbre a oportunidade de sua existência ulterior" — declara o Sr. Palmiro Togliatti, em entrevista que o jornal "l'Unità" publica hoje — a respeito da dissolução do Kominform.



STALIN AINDA PRESIDE A DESFILES — BUDAPESTE, Hungria — Comemorando o décimo primeiro aniversário da libertação da Hungria do domínio nazista pelas tropas russas, o exército húngaro realizou um desfile junto ao monumento em memória das vítimas da guerra, cuja principal figura é uma gigantesca estátua de Stalin. O dirigente soviético, cuja orientação política está sendo atualmente submetida a severas críticas na União Soviética, teve como companheiros de homenagem os mais importantes líderes russos e húngaros, representados nos grandes cartazes que enfeitam as arquibancadas populares (INS)

HOJE no Mundo

FOGOS-DE-ARTIFÍCIO À CHEGADA DE GRACE KELLY — MÔNACO — Esta exibição de fogos-de-artifício na enseada de Mônaco, celebrando a chegada da futura princesa Grace Kelly, iluminou o jate "Cristina", do armador e milionário grego Aristotle Onassis, proprietário do Cassino de Monte Carlo — (Foto I. N. S.)

ALMOÇO EM FAMÍLIA — MONTE CARLO — O príncipe Rainier III e sua noiva, a atriz Grace Kelly (na fotografia) deixam em seu carro a luxuosa residência de verão de sua irmã a princesa Antoinette, em Eze-sur-mer, França, após um almôço de que participaram as famílias dos noivos. Um verdadeiro exército de jornalistas e mais de cinquenta fotógrafos de todos os países do mundo cercou a "villa" da Riviera, tentando inùtilmente fotografar a reunião familiar. Desanimados, resolveram enviar um bilhete ao príncipe Rainier III pedindo-lhe que concordasse em posar para algumas fotografias com Grace Kelly; a resposta, porém, foi fria: "Não, esta é uma reunião íntima" — (Foto I. N. S.)

O MAIOR FAROL DO MUNDO — NOVA IORQUE — Esta fotografia noturna, tirada do bairro de Queens, através o East River, apresenta uma visão da ilha de Manhattan dominada pelo edifício Empire State, que agora se orgulha da luz mais forte do mundo, instalada em sua tôrre a mil e noventa e dois pés das calçadas de Nova Iorque. Esta poderosa luz do Empire State representa uma hospitaleira "lâmpada na janela" para os pilotos nos ares e para os navios no oceano; a potência da luz é estimada em dois bilhões de velas. O segundo edifício (da esquerda) é o Chrysler e o último à direita, iluminado, é o da Organização das Nações Unidas — (Foto I. N. S.)

Os Oito Pontos de Eisenhower

WASHINGTON, 18 (United Press) — O presidente Eisenhower fêz um apêlo aos "independentes e democratas de pensamento sadio" para que votem nos republicanos nas eleições de novembro próximo.

Em seu primeiro discurso da campanha presidencial de 1956, pronunciado à noite passada, o presidente traçou ante os dirigentes republicanos um programa de oito pontos como fórmula para a vitória nas próximas eleições. Disse que, se tal programa fôr incorporado à plataforma do partido na Convenção que celebrará em agôsto próximo em San Francisco, se converterá em uma campanha "em tôrno da qual todos os norte-americanos — republicanos, independentes e democratas de pensamento sadio — poderão unir-se. "Receberemos com satisfação a todos", acrescentou o presidente.

Eisenhower falou durante uma sessão de presidente republicanos dos Estados da União. Os oito pontos mencionados pelo presidente como guia para a próxima campanha e para uma "organização de cruzada" por parte dos republicanos são:

1 — "O indivíduo é de suprema importância". 2 — "O espírito de nosso povo é a fôrça de nossa nação". 3 — "Os Estados Unidos não prosperarão, a menos que todos os norte-americanos prosperem". 4 — "O govêrno deve ter coração, além de cérebro". — 5 — "O valor, como princípio, e a cooperação, na prática, tornam firme a liberdade". 6 — "O propósito do govêrno é servir e jamais dominar". 7 — "Para permanecermos livres, devemos ser fortes". 8 — "Com a ajuda de Deus patrocinamos a causa da liberdade, da justiça e da paz para todos os povos".

HAMMARSKJOLD EM TEL-AVIV — ISRAEL — Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas (à esquerda), é recebido no aeroporto Lydda, de Tel-Aviv, pelo major-general E. L. M. Burns, militar canadense que chefia a Comissão das Nações Unidas encarregada da trégua. Hammarskjold veio de Roma a Beirute, em sua missão de paz no Oriente Médio, onde permaneceu em conferência durante quatro horas; depois, viajou para Israel a fim de conferenciar com dirigentes israelitas. Após prolongada palestra com o ministro do Exterior de Israel, Moshe Sharett, e outras personalidades israelitas, Dag Hammarskjold e o gen. Burns se dirigiram ao Cairo, para entendimentos com o primeiro ministro egípcio Nasser — (I. N. S.)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"SIM" EM FRANCÊS, EM LUGAR DE INGLÊS

O Casamento, Hoje, De Grace e Rainier

MONTE CARLO, Mônaco, 18 (U.P.) — Grace Kelly, radiante de felicidade, e o príncipe Rainier, nervoso, receberam, à noite passada, véspera de seu matrimônio, o corpo diplomático estrangeiro no Salão do Trono do Palácio.

Lá fora, a música enchia o ar quente desta zona do Mediterrâneo e os monegascos dançavam nas ruas, o que certamente farão hoje e amanhã.

Duas meninas francesas trouxeram a Grace Kelly os cumprimentos da França, país que, de acôrdo com um tratado existente entre êle e Mônaco, se encarregará dêste Principado se Rainier não tiver herdeiros.

Ontem, à noite, Rainier, embora visivelmente nervoso, foi todo sorrisos e afável ante os convidados. Fêz as pazes com os jornalistas e fotógrafos e permitiu que dois jornalistas de cada país amigo assistissem à recepção ao corpo diplomático no palácio. Grace Kelly, por sua vêz, teve tempo para rever suas lições de francês, o qual terá que falar durante a bôda, hoje e amanhã. O bispo de Mônaco, monsenhor Gilles Barthe, disse à United Press que parte da cerimônia religiosa, amanhã, será em inglês. Mas, tanto no casamento civil como no religioso, Grace Kelly terá que dar o "sim" em francês: "oui", em vez de em inglês, "yes". O juiz principal de Mônaco oficiará a cerimônia civil às 11,05 horas de hoje e pronunciará um discurso de três minutos. Disse que unirá o juramento real, que dá ao príncipe total e completa autoridade sôbre sua mulher. Ademais, primeiro perguntará a Grace se quer por espôso a Rainier. "Ele é um príncipe" — disse — "e se lhe perguntar primeiro e disser que sim, a ela não restará outra alternativa que dizer o mesmo, sem oportunidade alguma de dizer que não".

"ESSE INTERESSE ME ARRASA"

LONDRES, 18 (AFP) — "Se somente pudéssemos nos casar simplesmente sem que ninguém soubesse quem éramos", declarou o príncipe Rainier ao correspondente de "Daily Mail" durante uma entrevista: "Alguns — disse êle — procuram fazer do meu casamento uma festa monstro. Garanto que não é o que nem eu nem miss Kelly queremos.

Preferiamos muito mais nos casar numa igreja pequenina e calma, sem todos esses fogos de artifício e essas cerimônias, mas naturalmente isso teria sido impossível". O príncipe acrescentou que apreciava muito o "grande interêsse" que o seu casamento está provocando. "Mas — disse êle — êsse interêsse me arrasa. Arrasa, mesmo, miss Kelly, e, no entanto, ela tem o hábito da publicidade".

PROFERIDO O "SIM"

MÔNACO, 18 (AFP) — Miss Grace Kelly e o príncipe Rainier pronunciaram o "sim" tradicional perante o oficial ministerial, às 10 horas e sete minutos.

ASSINADO O REGISTRO

MÔNACO, 18 (AFP) — Suas altezas serenissimas assinaram o registro de casamento às 10 horas e quinze minutos.

Relações Exteriores

★ *OFENSIVA POLITICA*

Ao que estamos informados, o mecanismo da Resolução de Caracas, aprovado na Décima Conferência Internacional Americana realizada na capital da Venezuela, vai entrar em ação, suavemente, diplomàticamente, mas, também, firmemente. Os Estados Unidos, segundo nos parece, estão dispostos a pedir aos parceiros do Hemisfério Ocidental, assinantes de tal documento, a fiel observância de suas cláusulas.

Arma eminentemente política, com ela, pensa o Departamento de Estado iniciar uma ofensiva em todo o continente americano para jugular a ameaça que começa a surgir com a nova orientação dada por Moscou: a pregação de métodos não-violentos, a coexistência pacífica, etc.

A maior importância da chamada "Declaração de Caracas" está na concepção política — única na história do mundo — de que se o regime comunista fôr instalado em uma República dêste Hemisfério, poderá ser considerado como agressor, isto é, ameaçará a segurança dos demais Estados americanos. Aí, serão então invocados os instrumentos — pactos, acordos, tratados — que regem as relações de solidariedade entre as vinte e uma nações do nosso continente.

Mas, há um detalhe de grande monta — tão desprezado pelo Itamarati — que os norte-americanos dão a maior importância e fazem disso uma tremenda clava de aplicação nas caturras cabeças dos latino-americanos: é a informação. Usam-na com tôda a fôrça que ela possui — a idéia —, porém, orientada. Não esqueceram em Caracas, do valor dessa arma. E por essa razão existe no citado documento dispositivos sôbre a troca de informações entre os países americanos. E é êsse mecanismo que receberá um apêrto em seus parafusos diplomáticos.

LA PESA

Foster Dulles

★ *Designações*

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando: o diplomata Augusto Estelita Lins para exercer a função de substituto do Secretário da Comissão de Reparações de Guerra; o sr. Erlindo Salzano para membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, em virtude da dispensa do sr. Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade; o sr. Wilson da Mota Silveira para exercer a função de presidente da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes do Estado do Pará; o sr. Reinaldo Carlos Carvalho Guima, para a mesma função no Estado de Alagoas; e o sr. Artur Coutinho para o Estado de Pernambuco.

★ *No Itamarati*

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu Gabinete, os srs. Pinchas Sapir, ministro do Comércio de Israel, deputados Carlos Pujol e Miguel Leuzzi; Jayme Cintra, presidente da Companhia Paulista de Estrada de Ferro; e Louis Lassaigne, presidente da Companhia Mesbla. De passagem pelo Rio, apresentou cumprimentos ao chanceler Macedo Soares o ex-governador de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez.

Por sua vêz, o embaixador Henrique de Souza Gomes, secretário-geral, atendeu, em audiência, os srs. Bernard Hardion, embaixador da França; e Felipe Espil, embaixador da Argentina.

*

★ *Atualização*

Estão sendo elaborados novos textos para atualizar e modificar o regulamento que dispõe sôbre os despachos consulares de aeronaves comerciais. Em portaria assinada pelo chanc. Macedo Soares foram dispensados da Comissão encarregada de tal assunto os cônsules Alfredo Teixeira Valladão e Paulo Frassineti Pinto e designado o conselheiro João Batista Pereira, para êste órgão.

★ *Mensagem*

A Divisão do Cerimonial do Itamarati encaminhou ao presidente da República, através do gabinete do ministro das Relações Exteriores, exposição de motivos e projeto de mensagem solicitando ao Senado Federal a aprovação do nome do almirante Ernani do Amaral Peixoto para chefe da missão diplomática do Brasil junto ao Govêrno dos Estados Unidos.

★ *Conversações*

As 10 horas, hoje, no Itamarati, tiveram início as conversações entre os representantes brasileiros e italianos, que vão estudar as bases de novo acôrdo comercial a ser assinado pela Itália e Brasil. Foi a primeira reunião realizada com os membros da Missão Econômica italiana, ora em nosso país, e com os funcionários do Ministério das Relações Exteriores. A sessão estiveram presentes, além dos servidores do Departamento Econômico desta Secretaria de Estado, as representações dos Bancos do Brasil e do Desenvolvimento Econômico.

COM O CHEFE DO GOVÊRNO OS ORGANIZADORES DAS JORNADAS MÉDICAS BRASILEIRO-PORTUGUESAS — O presidente Juscelino Kubitschek recebeu ontem, no Palácio do Catete, o professor Arnaldo de Moraes, presidente da comissão organizadora das Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas, que se fazia acompanhar do secretário dessa entidade, Sr. Orlando Balocchi. A comissão foi apresentada ao chefe do Govêrno pelo ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, tendo o presidente da República, na ocasião, após augurar feliz êxito aos membros da instituição, feito elogiosas referências à hospitalidade portuguêsa. O professor Arnaldo de Moraes e o Sr. Orlando Balocchi embarcarão no próximo dia 25, pelo «Alcântara» com destino a Lisboa, cabendo ao primeiro conduzir uma mensagem do presidente Juscelino Kubitschek aos médicos de Portugal. Na gravura, o presidente da República em companhia do ministro Clóvis Salgado e dos membros das Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas

5 Milhões de Pessoas Atacadas de Lepra

Isso Atualmente — Observa o Papa Pio XII — "Comité Internacional Católico" Para Aliviar as Penas dos Enfermos

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — O Papa pediu seja empreendida uma ação mais enérgica e mais vasta para combater a lepra e seus efeitos sociais, no discurso que pronunciou recebendo os membros do Congresso Internacional de Defesa e Reclassificação dos Leprosos.

Depois de ter destacado que as devastações dessa moléstia, ainda são muito graves, visto como cinco milhões de pessoas estão atualmente atacadas, das quais somente mil estão em tratamento, Pio XII constatou que, no entanto, a lepra não é mais incurável. Citou os progressos da ciência que permitem que hoje se considere essa doença sob um aspecto diferente e, falando da utilidade da propaganda destinada a informar ao grande público os meios de que dispõe a medicina para lutar contra a lepra, sua santidade acrescentou: —

"Queremos acreditar que os católicos formados na escola do Mestre, que propôs a caridade como seu próprio preceito, rivalizarão em habilidade e em fervor, se possível, por meio de um "Comité Internacional Católico" para aliviar as penas de seus irmãos atacados pela moléstia e dar-lhes mais serenidade e alegria íntima. Que sejam utilizadas no máximo, para suprimir uma ferida particularmente dolorosa da humanidade, as maravilhosas conquistas da ciência moderna, mas que se pense com mais solicitude ainda nas almas imortais em busca da verdade da vida".

ROMA, 18 (AFP) — Prosseguiram ontem os trabalhos do Congresso Internacional de Defesa e Reclassificação dos Leprosos, organizado pela Ordem de Malta. O Dr. Ernani Agrícola, do Rio de Janeiro, falou a respeito da organização social a favor dos leprosos, formulando votos para que fosse rapidamente preparada uma legislação comum a tôdas as nações. De seu lado, o professor Felix Contreras Duenas (Espanha) evocou os recursos de que os cientistas dispõem atualmente na luta contra a lepra. Os doutores Llano e Rinaldi, de Buenos Aires, descreveram a constituição, os característicos e os objetivos das colônias leprosários.

Normal a Situação do Café

BOGOTÁ, 18 (A. F. P.) — No momento atual, não será necessário o projetado acôrdo entre os países latino-americanos para a regulação dos preços do café — afirmou o gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, Sr. Manoel Mejia, em declarações à imprensa.

O Sr. Mejia acrescentou que os atuais níveis de produção, de uma parte e de outra os índices de demanda, mantêm hoje o mercado em uma situação que, no momento, não torna necessário recorrer a regulações de espécie alguma, pois a situação é por êle considerada francamente normal.

VIDA E LITERATURA

RETRATO EM CINCO MINUTOS

SUPONHA o leitor que lhe exigem dois retratos tipo carteira, com a maior urgência. E que lhe indiquem o endereço de um fotógrafo capaz de lhe entregar os supracitados retratos em nada menos de cinco minutos.

*

POIS foi o que se passou comigo. A desdita começou quando dei acôrdo de mim e percebi que me faltava um documento de que carecia no momento. Não podia esperar: fui ao fotógrafo. Demorava êle numa sala ao fundo de um corredor, num prédio velho, de má catadura. Atendeu-me um jovem pálido e disse, para início de conversa que infelizmente eu tinha de esperar uns quinze minutos, pois que outros fregueses haviam na minha frente. Isto pôsto, aduzi que o melhor era tirar os retratos e eu acedi com certa serenidade, não obstante a inquietação que me causava a complicada máquina. Complicada e invisível: sentei-me à cadeira sem ver senão um fôco luminoso e ainda um fôco de luz que me perturbava um tanto. O rapaz apertou um botão, a engrenagem rangeu e houve como que o ruído de um níquel caindo dentro do recipiente de madeira que ocultava a objetiva. Pronto: agora era esperar a revelação das fotos, e a entrega.

Sucedeu que dai a pouco o jovem pálido surgiu com umas fotos e apresentou ao primeiro freguês, sujeito também pálido e tímido. E logo êste protestou: não era escuro assim, não podia aceitar tais retratos, ainda mais para figurar num documento... O jovem pálido sorriu misteriosamente e explicou que o seu patrão não demoraria, que talvez fôsse defeito da máquina, que... Retirou-se, e voltou dali a instantes com outros retratos, inclusive os meus, aguardados com certa sofreguidão. Quinze minutos já teriam passado, ou mais. E de súbito deparei comigo, nas fotos minúsculas, estranhamente desfigurado através da superposição de duas figuras, como que numa fotomontagem. Fui obrigado a confessar, timidamente que não me reconhecia. O jovem pálido culpou de novo a máquina, mas já nesse momento o seu patrão entrava, de volta do almôço. Olhou as fotos, repreendeu o jovem pálido, e deu imediato remédio ao suplício. De novo nos assentamos em frente à implacável objetiva invisível, de novo escutamos o ruído da misteriosa engrenagem... Mais uns dez minutos, ou mais, e surge o patrão, desapontado: não sabia o que tinha a máquina, ou talvez o defeito fôsse da revelação, pois que o seu jovem empregado, ainda aprendiz, mistrara os dedos. E com as mãos erguidas em sinal de profundo desalento:

*

— UMA lástima, meus senhores, uma lástima! O recurso é os senhores passarem amanhã...

Olhei o relógio: fazia uma hora que eu estava ali. Foi assim, dessa maneira tão simples, que eu não consegui, em sessenta minutos, o tão desejado retrato em cinco minutos.

GUI D'ALVIM FILHO

INCONFORMADO COM A SEPARAÇÃO MATOU A ESPÔSA E SE SUICIDOU

Desfechou Três Tiros na Mulher e um na Própria Cabeça — Final Dramático de Uma Vida Conjugal Atribulada

Impressionante tragédia passional se desenrolou, na noite de ôntem, no subúrbio de Padre Miguel. Um homem, tomado de incontida fúria, abateu a espôsa com três certeiros tiros de revólver e, em seguida, virou a arma contra a própria cabeça e se matou.

Carmen Rebelo da Silva, em foto recente

Incompatibilidade de Gênios

Há dez anos, Temistocles Rebelo da Silva, de 32 anos, vendedor da firma Indústria Brasileira de Produtos Químicos, localizada na rua São Luiz Gonzaga, casou-se com Carmen Rebelo da Silva, de 28 anos, funcionária do Ministério da Guerra, lotada na Fábrica de Cartuchos do Realengo. Após o consórcio, foram residir na rua "A", nº 74, ap. 202, no conjunto residencial do IAPI, em Padre Miguel. Da união nasceu uma menina, Leila, que, atualmente, conta 8 anos de idade. Todavia, passados os primeiros anos de paz, começaram a surgir as rusgas na vida do casal. Homem de gênio violento, Temistocles, pouco a pouco, se foi tornando um algoz para a espôsa. Por incompatibilidade de gênios e não suportando mais os maus tratos de que estava sendo vítima, Carmen resolveu abandoná-lo e ir morar em companhia de sua mãe, a viuva Alzira da Silva, de 56 anos, na rua "C", nº 5, ap. 202, no mesmo conjunto residencial, aliás, bem próximo à sua residência. Ao abandonar a casa a mulher levou a filha do casal.

A Tragédia

Temistocles, entretanto, não se conformou com a separação. Volta e meia, assediava a mulher, ora no seu trabalho, ora na residência da sogra, sempre com propostas de reconciliação. Carmen, porém, conhecedora de seu gênio, mostrava-se irredutível. O homem empregou todos os recursos possíveis, na tentativa de fazê-la voltar ao lar, e a espôsa sempre se mantinha na negativa. Até que ontem, cêrca de 19 horas, quando a mulher se encontrava em casa, juntamente com Leila e D. Alzira, êle ali surgiu ameaçadoramente, dizendo-lhe que a levaria para casa de qualquer maneira. Embora sabedora do quanto o marido era capaz, Carmen não se intimidou e, dando-lhe as costas, respondeu que não voltaria e que naquele momento iria mudar de roupa, a fim de, juntos, ambos irem decidir a questão na delegacia do 27º distrito. Ante essa resposta, Temistocles, enfurecido, acompanhou-a e, invadindo o quarto onde a mulher penetrara, sacou de um revólver e desferiu-lhe três tiros. Atingida pelos projéteis na altura do coração, no braço direito e nas costas, Carmen teve morte instantânea. Então, o criminoso, desvairado, voltou a arma contra a própria cabeça e acionou o gatilho.

Faleceu Antes de Ser Socorrido

Ao contrário de Carmen, Temistocles não morreu logo. Uma ambulância do Hospital Rocha Faria compareceu ao local e o removeu. Entretanto, antes de chegar àquele hospital, expirava.

Temistocles Rebelo da Silva, o criminoso suicida

Instantes depois, chegava ao teatro dos acontecimentos, o comissário Mendonça, de dia no 27º DP, o qual, depois das providências que se faziam necessárias, forneceu guia para a remoção dos dois cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

ENTERROU O JIPE

O denunciante, falando através do telefone, contou um estranho fato. Há um mês, um individuo alugara dois barracões localizados no sítio de propriedade de Manoel Freitas de Oliveira, da rua Sargento Miguel Filho, nº 820, em Bangu, mas lá não ia residir. Oito dias atrás, afinal, aparecera no local, dirigindo um jipe vermelho, e, auxiliado por dois empregados do sítio, desmontara o veículo e o enterrara em grande buraco previamente aberto, cobrindo depois o terreno com capim. Recebendo a denúncia, o dectetive Mauricio Lirio, do 27º distrito, saiu a apurar a coisa, acompanhado pelo investigador Ataide e pelo vigilante municipal Oscar. Chegados à propriedade, os policiais ouviram os empregados José Gomes Ornelas e Wilson Monteiro dos Santos, e tudo confirmaram, confessando sua participação no caso. Os barracões haviam sido alugados por um sargento do Exército, de nome Sampaio. O militar pagara cem cruzeiros a cada um, para a abertura do buraco e a operação de enterramento do jipe sem lhe dar qualquer explicação. Foi então ordenada pelo dectetive Lirio a retirada do jipe e seu transporte para a delegacia. Cientificado do fato, o delegado Rui Tenório promoveu diligências para apuração do mistério, para o que se faz necessário, em primeiro lugar, descobrir-se a identidade completa do sargento Sampaio.

ROUBOU UM RADIO PARA OUVIR MUSICA

Disse Que Sempre Foi um Rapaz Direito, Mas, Seu Fraco, a Música, o Perdeu

Fernando André Mazzoni

Certo trecho da rua Haddock Lobo esteve em polvorosa, ontem à tarde. Aos gritos de "pega ladrão", um rapaz bem trajado, carregando uma pasta, era perseguido por várias pessoas, até ser agarrado e conduzido ao 14º Distrito Policial e entregue ao comissário Stocler, ali de serviço. Naquela delegacia o caso foi esclarecido. Tratava-se do motorista Fernando André Mazzoni, casado, de 24 anos, morador na rua Olavo Bilac n.º 298-A, em Petrópolis, o qual entrara na loja "Palácio da Música", na rua Haddock Lobo, 191, dali surripiando um pequeno aparelho de rádio que colocou no interior de uma pasta e saiu da casa em desabalada carreira. Pressentido por um dos empregados, foi perseguido e alcançado já na rua Caruso.

O ladrão foi autuado e durante o depoimento prestado em cartório declarou que sempre fôra um rapaz direito, sendo o seu único fraco a música. Há anos vinha alimentando a esperança de economizar um dinheirinho para comprar um rádio e ouvir suas melodias prediletas. Vã esperança porque o que ganhava mal dava para se manter. Assim, acabou se sucumbindo à tentação de furtar um pequeno, mas sedutor aparelho pelo qual, há dias, se enamorara na loja da rua Haddock Lobo.

EXPLODIU A CALDEIRA DA FABRICA DE SALSICHAS

Danificado o Prédio e Feridos Vários Operários

No n.º 329-A, da rua Antunes Maciel, em São Cristovão, funciona a Salchicharias Reunidas Ltda., de propriedade dos sócios Alcides de Souza, Manoel Pereira da Silva e Alfredo de Matos. Ali existe uma caldeira, na qual, os ossos da carne empregada na indústria das salchichas, são cozidos, a fim de se extrair resíduos que posteriormente são vendidos às fábricas de sabão.

Falhou o Manômetro

Ontem, às últimas horas da tarde, já próximo ao término dos trabalhos, a caldeira se encontrava funcionando. Em dado momento, porém, o manômetro falhou e a caldeira, não resistindo à elevação da pressão, explodiu. A grande quantidade de ossos, que se encontrava no seu interior, foi atirada à distância, atingindo a numerosas pessoas que ali se encontravam trabalhando, causando-lhes ferimentos. Dada a violência da explosão, também, o prédio recebeu graves danos, pois registrou-se até o desabamento do teto do compartimento onde se encontrava instalado o aparelho de pressão.

Os Feridos

Socorridos por ambulâncias, foram medicados no Posto Central de Assistência, as seguintes pessoas: Melchiades Alves da Silva, operário, solteiro, de 57 anos, morador na rua Amagogi, 268; Marciano de Almeida, operário, casado, de 64 anos, residente na rua São Paulo, 1; Artur José da Silva, casado, mecânico, de 56 anos, residente na rua Senador Nabuco, 325, ap. 101; Ismael Gonçalves, foguista, casado, de 39 anos, morador na rua Antunes Maciel, 273; Antonio Barbosa dos Santos, operário, solteiro, de 19 anos, morador na rua Bela, 713; Francisco Antonio Gomes, operário, casado, de 39 anos, residente na rua Antunes Maciel, 273; Florinda Gomes de Souza, casada, de 28 anos, residente na rua Antunes Maciel, 273 (que no momento passava em frente à salsicharia) e Joaquim Pereira da Silva, operário, casado, de 30 anos, morador na rua Figueira de Melo, 188. Com exceção dêste último, que sofreu queimaduras dos 1º e 2º graus e ficou internado, os demais, com contusões e escoriações, retiraram-se depois de medicados.

As autoridades do 16º DP tiveram conhecimento da ocorrência.

Duplo Atropelamento

Foram atropelados, ontem à noite, na rua Itapiru, em frente à Escola Estados Unidos, Amália Cura, casada, de 39 anos, moradora na rua Navarro, 69, e Carlos de Souza Loureiro, solteiro, comerciário, de 16 anos residente na travessa Agra Filho 52 fundos pelo auto chapa 7-47-67 cujo motorista evadiu-se. Ambos foram socorridos por ambulância, que os removeu para o Pôsto Central de Assistência. A mulher sofreu fratura do cranio e foi internada em estado grave; o rapaz recebeu leves contusões e, depois de medicado, retirou-se. O fato foi registrado no 14.º distrito policial.

Caiu do Trem

O operário Sebastião Pereira, de 24 anos, casado, residente na rua Cinco, n.º 340, em Bento Ribeiro, foi vitima de sério acidente, tendo sido internado no Hospital Carlos Chagas, em estado gravíssimo. Viajava êle em um trem elétrico da Linha Auxiliar, como pingente, e caiu ao leito da via férrea, na altura da estação de Honório Gurgel, sofrendo fratura de crânio e contusões diversas. O comissário Cesar Cavalcanti, do 24.º distrito policial, registrou o sucedido.

ENCONTRADA, INCÓLUME, A SENHORA QUE SUMIRA NAS MATAS DO CORCOVADO

Estava Recostada a Uma Pedra e Recebeu Seus Salvadores Com Discreta Manifestação de Alegria — Duas Noites e Mais de Dois Dias, Sózinha, Perdida na Mataria — Apreciou o Demorado Contacto Com a Natureza...

Helena Aninger, de 50 anos, residente na rua Peri n.º 64, apartamento 101, a senhora austriaca que desaparecera nas matas do Corcovado, foi encontrada, afinal, ontem à tarde, por um dos grupos que vasculhavam a região. Recostada a uma grande pedra, a 500 metros do Cristo Redentor, perfeitamente tranquila e apenas um pouco sonolenta e abatida, recebeu com um discreto sorriso de satisfação os seus salvadores, como se não acabasse de escapar de uma perturbadora aventura. Depois, foi relatando a sua história, à fôrça de interrogatório, usando de poucas palavras, como se contasse um caso sem maior importância. E, no entanto, provocara tanta apreensão e o seu desaparecimento exigira imenso trabalho da policia, dos bombeiros e de pessoas outras que espontaneamente colaboraram nas buscas.

Noticiamos ontem o caso de Helena Aninger, quando ainda se ignorava o seu paradeiro, prevalecendo a hipótese de que teria caído em um dos muitos despenhadeiros existentes na montanha, parecendo. Saira ela, domingo pela manhã, com um grupo de senhoras e rapazes, em excursão cujo final o cume do Corcovado. A meio caminho, porém, deixara-se ficar para trás, afastando-se dos demais, e ninguem voltara a vê-la. A principio, acreditara-se que ela retornara para casa, mas tal não sucedera, como se veio a verificar. Só na segunda-feira à noite, cientificada do que se passava, sua irmã, Beatriz Hossinch, moradora na rua Pompeu Loureiro, 134, apartamento 1001, comunicou o fato ao comissário José Maria, de serviço no 1.º distrito policial. A autoridade solicitou, então, o auxilio do Serviço Florestal e do Serviço de Salvamento e Proteção do pôsto de bombeiros de Humaitá, para as buscas na floresta. Numerosos homens embrenharam-se logo na mataria, mas, devido à escuridão, seu trabalho resultou inutil.

A procura se estendeu por toda a manhã de terça-feira, sempre sem alcançar o menor resultado, pois nenhum vestigio da senhora desaparecida foi encontrado. Já se desvaneciam as esperanças de se achar com vida Helena Aninger, mas nem por isso diminuiu o ritmo da empresa, a que se entregava, também, tomada pela maior afilição, Beatriz Aninger Hossinch, indiferente às dificuldades e ao cansaço. Às primeiras horas da tarde de ontem, enfim, uma guarnição de bombeiros, comandada pelo cabo Agostinho Luiz da Costa, avistou d. Helena encostada à pedra, não muito distante da base do Cristo Redentor.

Levada para a delegacia do 1.º distrito policial, Helena foi fazendo, perante o comissário Scalfiar, o relato do que lhe sucedera, sempre em poucas palavras e à medida que as perguntas lhe eram dirigidas. E' frequentadora da Igreja Dominicana da Providência, na rua Lopes Quintas, 274, e, tendo conhecimento de que seus companheiros de culto iriam realizar uma excursão ao alto do Corcovado, no domingo, deliberou acompanhá-los. Para isso, compareceu ao templo às 5 horas da manhã, mas, para seu desgosto, o grupo excursionista, chefiado pelo congregado mariano Apolônio Cherrulo, não concordou com o seu propósito, em vista de sua idade e dos esforços que a subida do morro exigiria. Aconteceu, porém, que, antes dêsse grupo, saiu para idêntica excusão um outro, chefiado por um pastor da mesma igreja. Helena não teve dúvida em se juntar a êle, partindo para a caminhada. Duas horas mais tarde, quando os chefiados por Apolonio Cherrulo alcançaram determinado ponto da subida, deram com a senhora parada junto a uma fonte. Helena prosseguiu seu relato dizendo que, então, resolveu retomar a marcha, a fim de voltar a se reunir o grupo com o qual partira, sem se preocupar, entretanto, em se assegurar de que ia no rumo certo. Caminhava para ali, deixando um caminho por outro, até que se viu no local em que, afinal, foi encontrada. Chegou a pensar em galgar o enorme bloco de pedra, acreditando que assim alcançaria o Cristo Redentor. Estava esfalfada, porém, e sentiu que o esfôrço seria em vão. Não gritou por socorro e se foi deixando ficar, na esperança de que seria achada.

Beatriz Hossinch, tendo acompanhado a guarnição de bombeiros que descobriu sua irmã, muito feliz e emocionada, crivou-a de perguntas. Queria saber onde passara ela duas noites e mais de dois dias. A resposta foi, como sempre, laconica: "Aqui mesmo". E Helena ainda manifestou o encantamento que sentira nesse contato tão demorado com a natureza.

Canhenho Fúnebre

Foram inhumados:

No cemitério de São Francisco Xaviar: Pasquele Travesso — Maternidade Arnaldo de Morais; Corina Santos Teixeira — Capela do cemitério; Esan Nogueira Reis — Policlinica do Rio de Janeiro; Cecilio Fabiano — Instituto Anatômico; Maria Nunes — Hospital Presidente Vargas; Clotário Manoel Gomes Santos — Casa Saúde Bonsucesso; Cleusa Silva Simões — Capela do cemitério. No cemitério de São João Batista: Ivanildo Alves Coutinho — Morro de Santa Marta; Inêz Borges Souza — Instituto Anatômico. No cemitério de São Francisco de Paula: Olivia Chagas Porciúncula — Capela do cemitério. No cemitério de Inahaúma: Maria das Graças Fernandes — Hospital Neuro-Sifilis.

Tentativa de Assalto

O motorista Antônio Estêves Telhado, viúvo, de 66 anos, morador na rua Marquês de Valença, 125, casa 1, na manhã de hoje, quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina da rua Benedito Hipólito, foi abordado por dois individuos, armados de revólver, os quais lhe exigiram dinheiro. Como possuisse somente o necessário para a condução tentou resistir, travando luta corporal com os assaltantes. Um dêstes, então, o alvejou, mas o projetil passou-lhe de raspão na região torácica. Os meliantes fugiram e sua vitima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se.

PRESOS QUANDO JOGAVAM RONDA — Uma turma de policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo dectetive Hugo, conseguiu prender, em flagrante, na madrugada de hoje, quando jogavam ronda, na rua Frei Caneca, 90, 1º andar, saia dos fundos, os seguintes individuos: Domingos Guedes Vinhais, Geraldo Cândido Ferreira, Paulo Voyanes Pinto, Arlindo Formoso, Luiz Barbosa, Antonio Alves Filho, Domingos de Araujo e Armando Stefano. O primeiro era o banqueiro e dono do jôgo e o segundo era quem vigiava a porta e dava entrada aos jogadores. Conduzidos para a sede daquela especializada, depois de autuados, foram todos metidos no xadrez. No clichê acima, os contraventores fotografados na sede da D. C. D.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

BENEFICIOS NO DISTRITO FEDERAL MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE DIA 16/4/56

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

PENSÕES

Cleia Lima de Souza — Dorcelina Coutinho de Souza — Guiomar de Bretio Figueiredo — Grasinda da Silva Teixeira — Irene de Souza Rodrigues — Josefa Monteiro Carvalho — Lily Costa Silva — Maria da Paschoa Souza de Barros — Rosa de Medeiros André — Rosária Costa da Silva — Wilkyria dos Santos Veloso

AUXILIO PECUNIÁRIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CÓDIGOS
Aureni Pinto Barroso	10 471 341	Empr. Constr. Administr. Ltda.	06.519.0350
Aluizio José Marinho	9 132 154	Construtora Apra Ltda.	06.504.0853
Avelino Gonçalves Simões	11 533 672	Talberg & Kaczelnik	06.516.0749
Antônio Militão Campos	10 576 214	Cia. Fornecedora de Mat.	06.513.0373
Antônio José de Almeida	9 971 783	Limpadora Lido Ltda.	06.524.0407
Antônio Cordeiro	7 613 008	Desempregado	—
Antônio Vicente de Souza	8 059 406	Desempregado	—
Alvaro Rodrigues Alves	10 484 780	Nassau Decorações Ltda.	06.501.1864
Ary Valério do Espirito Santo	8 424 123	Soc. Bras. de Urbanismo S. A.	06.501.2085
Diva da Silva Pinheiro	8 067 529	Cia. Deodoro Industrial	06.531.0073
Domingos Andriani Filho	10 457 181	Fábrica de Móveis Metróp.	06.013.174
Edmundo Firmino dos Santos	5 866 020	Ferraro & Irmão Ltda.	06.015.077
Edésio Alves de Souza	8 429 615	Bausch & Lomb do Brasil Ltda.	06.531.0116
Elias Furtado	10 554 729	Desempregado	—
Francisco Gomes de Moura	3 871 589	Desempregado	—
Giovana Dias	10 425 475	Lavanderia dos Hotéis e S.	06.510.0089
Iolanda Pedro Cardoso	10 450 875	Reembolsável Central de Int.	06.504.0613
Izaura Corrêa	8 982 957	Cia. Progr. Ind. do Brasil	06.531.0074
João Alves Ferreira	9 076 456	Serv. Social da Indústria	06.019.0772
Joaquim Gonçalves Côrtes	9 830 339	Contek Engenharia Ltda.	07.007.263
Joaquim do Rêgo Craveiro	10 574 211	Soc. Avícola e Ind. Ltda.	06.523.0706
Luiz Cestaro	11 988 533	Cia. Deodoro Industrial	06.531.0073
Luiza Torres	10 573 948	Constantino Pessri	06.501.0647
Lina Balbino dos Santos	11 528 985	Rio Gráfica e Editôra Ltda.	06.524.0311
Manoel Alves da Fonseca	10 533 034	Desempregado	—
Miguel Pereira da Costa	10 544 672	Indústria de Móveis Pará	06.520.0572
Maria Francisca de Jesus	9 614 916	Tinturaria América	06.501.0647
Marciano Manoel Xavier	8 419 465	Desempregado	—
Raymundo Nonato Calheiros	11 921 861	Desempregado	—
Romualdo Teixeira de Barros	11 913 685	Desempregado	—
Silvio Antônio Freitas	9 025 452	Penna e Fiança	06.001.032
Serafim Pereira da Silva	9 357 667	Desempregado	—
Sérgio Amaro dos Reis	10 403 370	José Monteiro Corrêa	06.530.565
Ulório Juliace	7 899 457	J. Azevedo & Cia. Ltda.	06.522.0047

BENEFÍCIOS NEGADOS

AUXILIO PECUNIÁRIO

Argemiro de Andrade	8 423 913	Desempregado	—
Adolfo Vasconcelos	7 121 308	Desempregado	—
Amaro Eugênio Messias	7 993 732	Desempregado	—
Altiva Rosa	9 784 699	Desempregada	—
Agostinho Bottino	9 727 137	Contribuinte em dôbro	—
Artur Vasconcelos da Silva	7 173 587	Desempregado	—
Alzira Alves da Silva	8 046 765	Desempregada	—
Armando José da Silva	10 455 238	Desempregado	—
Antônio Rodrigues de Lima	11 538 017	Desempregado	—
Antônio José Patrício	10 460 573	Construtora Fernandes Ltda.	06.526.0944
Antônio Roberto da Silva	10.554 773	Antonio Cid Lourenro	n/c.
Ananias Henrique Pereira	5 545 281	Pedreira Copacabana Ltda.	06.014.550
Albertino Cardoso da Silva	11 546 520	Cavalcanti, Junqueira S. A.	06.001.002
Adolfo Teixeira	9 364 463	Eternit do Brasil Cimento	06.513.0960
Benício Cunha	8 489 495	Desempregado	—
Bráulio Pereira Leão Souza	10 552 031	Estamparia Real Ltda.	06.021.019
Carlos Francisco Pacheco	11 736 516	Desempregado	—
Carlos de Macedo	9 349 659	Desempregado	—
Cirila de Oliveira Belarmino	8 208 567	Dep. Fard. do R. de Janeiro	06.519.0695
Dilermando Gomes da Luz	9 874 930	Desempregado	—
Djanira Araújo dos Santos	11 047 036	Desempregada	—
Francisco Alfredo dos Santos	9 983 765	Joaquim Fernandes R. Junior	06.001.732
Inácia Pinto da Silva Lavra	5 081 794	Desempregada	—
Irinéa da Silva Borges	9 102 510	J. M. T. Martins	06.006.458
Josefa Alves dos Santos	8 019 332	Desempregada	—
José Braz dos Santos Atanázio	9 862 008	Desempregado	—
José Costa Brandão	11 981 298	Desempregado	—
José Augusto de Carvalho	8 006 502	Desempregado	—
José Crescêncio da Silva	9 103 533	I. A. P. I. dos Industriários	06.509.0194
Manoel Rocha Borba	1 923 560	Desempregado	—
Maria do Carmo Baptista	10 533 402	Desempregada	—
Maria do Carmo Baptista	10 533 402	Desempregado	—
Manoel Muniz do Nascimento	8 569 336	Desempregado	—
Manoel Corrêa	10 554 323	Desempregado	—
Maria de Lourdes Simões	11 546 579	Costa Pacheco S. A.	n/c.
Manoel Maia Barbosa de Paiva	7 924 746	Metalúrgica Alfer Ltda.	06.026.060
Nair Ferreira Pacheco	7 848 891	Desempregada	—
Nair Martins Vasconcelos	6 535 424	Desempregada	—
Olimpio Sinval Miranda	9 391 477	Desempregado	—
Oswaldo Leal	10 434 163	Desempregado	—
Otacilia Nunes dos Santos	10 529 877	Matheus Geovani Fernandes	06.510.0395
Olimpio Antônio Sales	11 546 576	C. E. M. I. L. Constr. e Mat.	06.514.0557
Pedro Barbosa de Araújo	6 065 833	Consórcio Construtora Ltda.	06.501.3743
Palmira Rodrigues de Queiroz	10 405 542	Comércio e Indústria Tufy	06.522.0114
Ruth da Silva Lima	7 614 814	Desempregada	—
Regina Maria da Silva	11 538 260	Desempregada	—

O I. A. P. I. pagou, no mesmo dia, 5 auxilios-funeral e 93 auxilios-maternidade, no valor total de Cr$ 112.812,60.

RÁDIO imc

INFANTIL

PARADOXALMENTE, enquanto cresce cada vez mais a população infantil brasileira, menos se cuida dos propósitos de assistência e recreação à esta infância. No rádio, por exemplo, escasseiam a olhos vistos os programas dedicados à criança, quer diretamente, pelo entretenimento, quer indiretamente, pela divulgação de ensinamentos sôbre puericultura e pediatria. Seria evidente lugar comum repetirise que nesta terra do futuro ninguém cuida do homem de amanhã; mas vale dizer que esta é uma verdade que se precisa combater e destruir, pela primeira e imperiosa razão do amor aos nossos filhos... O rádio, afinal aceito unânimemente como poderosa fôrça de educação, precisa colaborar na obra de assistência aos menores, levando-lhes, ao menos, a parcela de alegria da sua mensagem; precisa igualmente ajudar na tarefa de revelar aptidões e descobrir vocações; precisa finalmente, auxiliar o empenho de transmitir as noções iniciais de religião, de moral, de educação e de civismo. Não, é claro, através da palavra técnica dos pedagôgos ou da oratória hermética dos sábios. Mas pela carinhosa fala dos que amam as crianças e dedicam sua vida ao nobre mister de ensiná-las, nos têrmos da sua própria linguagem. Quantos programas infantis há no rádio carioca? Dois, três, quatro? Tantos assim?.— Não... nem os poucos que há, são de fato adequados ao fim a que se destinam. Falta-lhes, na maioria das vêzes, a substância capaz de magnetizar o interêsse ainda vago da criança ou o argumento realmente próprio para divertí-la sadiamente. E estas deficiências, custa crer, nem sempre derivam da pessoa do produtor do programa, mas das injunções comerciais a que se submete a estação ou da carência de meios que ela lhe proporciona. Ou, o que é ainda pior, do total desinterêsse pelo assunto, que caracteriza a maioria das emissoras... Não sabemos se há alguma lei que determine a inclusão de programas infantis na programação das emissoras comerciais... mas se não há, devia haver! Ou mesmo um pouco de bom senso e humanidade devia haver! Pois, como repete aquêle chavão, tão verdadeiro, infelizmente, "nesta terra do futuro ninguém cuida do homem de amanhã"!

Garantida pela recomendação de Everardo Guilhon, além da descoberta de Ary Barroso, esta jovem gaiga hoje as colunas radiofonicas, na qualidade de cantora e das mais promissoras. Seu nome é Maria Isabel, pertence ao "cast" de novos das Associadas, e já está gravando pra a RCA Victor

SPOTS

* Gilberto Martins, veterano homem de rádio, entre outros títulos, organizador da Rádio Eldorado, está escrevendo para a Rádio Nacional uma excelente novela, A Intrometida, irradiada no horário das 9 30 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. Nos principais papéis atuam Zezé Fonseca, Dulce Martins, Paulo Gracindo, Floriano Faissal e Alda Verona.
* A propósito, Amaral Gurgel, teatrólogo e escritor dos bons, transformado no melhor novelista brasileiro, atualmente na Mundial, terá uma novela sua apresentada na Rádio Nacional, sob o título "O Circo". Esta novela, aliás, foi extraída de uma peça em 1 ato do próprio Gurgel, Trapézios Volantes (que nada tem a ver com "The Daring Young Man on the Flying Trapez", de W. Saroyam", escrita quando êle era ainda ferroviário em Araraquara, S. P.
* E se quisêssemos finalizar esta ronda de "a propósitos", poderíamos noticiar que "O Grande Teatro Rodolfo Mayer" apresentará, no próximo sábado, às 20.35 horas, na Tupi o "scoop" de Erico Gramer "Meu Palácio de Lona" (que é outro circo, evidentemente).
* José Fernandes, cronista radiofônico do "Diário da Noite", está produzindo alguns programas para a Rádio Ministério da Educação, dentro do novo espírito de popularização das obras de arte. Seu último programa, estreado naquela emissora, é "Histórias que a vida escreve", cujo título, infelizmente, sugere a presença da Rádio Tamoio, Pausa para a meditação, Julio Louzada, etc., etc.

★ *MELODIA*

O programa "Melodias Inesquecíveis", transmitido pela Rádio Jornal do Brasil, oferecerá no dia 19, quinta-feira próxima, às 21.30 horas, um recital com a participação do soprano Andreza Del Mar. A artista nasceu em São Paulo, tendo feito seus estudos nesta Capital, sob a orientação artistica de Gabriela Benzansoni Lage e Pasquale Gambardella. Em 1950 percorreu todos os países da América do Sul, em "tournées" que lhe conquistaram a consagração da critica. Vencedora de um concurso que lhe valeu uma bolsa de estudos, oferecida pela embaixada chilena no Brasil, grangeou, durante quase um ano de permanência em Santiago do Chile, reputação raramente atingida por uma artista nacional além de nossas fronteiras. No seu recital, Andreza Del Mar, que terá a colaboração da professora Claudia Moreno ao piano, interpretará as seguintes peças: "Affé, Affé", de Francesco Cavalli; trêcho da ópera "Richard Coeur-de Lion", de Gretry; "Berceuse", de Bernard Flies; "Comme l'allodolette", de Donaudy; "Je t'aime", de Grieg; "Verborgenheit", de Wolf; "Ariette", de Widor; "El Piropo", de Londas; "Quando uma flôr desabrocha", de Francisco Mignone.

★ *PIAFF*

Finalmente, decidiu-se a estréia de Edith Piaff. Diversos fatores retardaram a apresentação da consagrada artista francesa — e só agora, com tempo apenas de permanência no Rio para dois recitais radiofônicos — poderá a Organização Victor Costa levar a efeito o lançamento da sua temporada. A estréia será na próxima quinta-feira, dezenove, às vinte e duas horas, ao microfone da Rádio Mundial, diretamente de seu auditório, numa transmissão em rêde com a Rádio Mayrink Veiga. Será o primeiro da série de dois recitais — sendo que o segundo e último se verificará, também, no auditório da Mundial, numa transmissão simultânea, a partir das vinte horas e trinta minutos, de sábado, vinte e um. Edith Piaff cantará alguns de seus mais famosos números — acompanhada pela grande Orquestra da Rádio Mundial, sob a regência de Mr. Robert Chauveau, seu maestro exclusivo. Ao excelente grupo orquestral da A-3, juntar-se-ão os músicos que integram a equipe da artista: o guitarrista Jacques Lebrac (verdadeiro virtuose e figura um tanto existencialista) e o acordeonista Marc Bonel.

Instrumento para combater o sapé, flagelo do homem da lavoura. A falta de tratores, o lavrador Djalma usa ainda o empírico

FEUDO OU NÚCLEO NACIONAL?

Afugentados os Lavradores do Núcleo de Santa Cruz — Maquinismos da União a Serviço de Particulares — Cobranças Por Serviços Não Prestados — Precarissimos os Serviços Médicos

Reportagem e Fotos de José Montenegro

— "Vivemos ao deus dará, no mais completo abandono, quer moral, material, técnico ou médico", — disseram, a uma só voz, os lavradores do Núcleo Colonial de Santa Cruz, Secção de Piranema, ao repórter.

Antes de mais nada, vamos fazer ligeira exposição do que é o Núcleo Colonial visitado pela A NOITE, na incerta ali levada a efeito.

Trata-se de uma grande área, loteada em parcelas de 10 hectares, num total de oitocentos lotes, situada na margem esquerda da antiga estrada Rio-São Paulo, atingindo Itaguaí, Santa Cruz, em território do Distrito Federal, e dividida pelo Rio Guandú. Piranema foi, outrora, grande centro produtor, que canalizava sua produção constante de frutas, legumes, verduras, ovos, galinhas, etc. para o Rio de Janeiro. Hoje, infelizmente, sua produção caiu sensivelmente, quase a zero, em consequência dos descalabros ali reinantes, por falta de sadia e enérgica administração

Exploração Sem Freios

Dois tratores, mal conservados, equipados de arados e grades em péssimo estado, constituem tôda a maquinaria disponivel para os lavradores (centenas) que querem produzir e serem úteis à coletividade.

E explicam:

— "Para obtermos terra arada, somos forçados a esperar um ano e, às vêzes, mais. Pagamos a aração adiantadamente. Depois de longa espera, passada a época do plantio, aparece o velho trator, intempestivamente. Se tratamos a aração de dois hectares, pelo que pagamos mil e setecentos cruzeiros, o tratorista, atendendo ordens superiores, ara apenas um hectare e o resto do dinheiro não se sabe para onde vai."

— "Não podemos reclamar, porque não nos dão comprovantes das importâncias pagas. Se reclamarmos muito, o dinheiro é devolvido, mas isso não acontece sempre. Quando a área é menor, o lavrador é prejudicado na certa. Somos prejudicados sempre, porque sempre aram de menos. Se houver reclamação, já sabe... Na próxima não terá coisa alguma..."

— "Além disso — continuam — nossos lotes jamais foram visitados por agrônomos ou veterinários. Êles se limitam ao serviço burocrático, na sede do núcleo, assinando expedientes. Quanto à agronomia e veterinária propriamente ditas, desconhecemos que haja isso aqui no núcleo. Nem se quer vacinas para porcos ou galinhas, encontramos na sede."

Máquinas a Serviço de Particulares

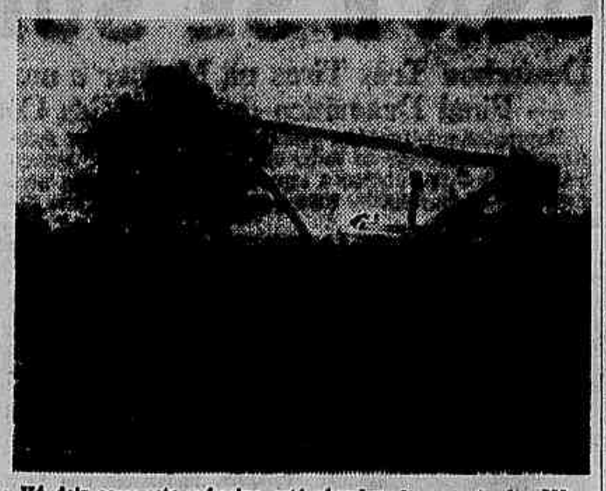
As estradas do núcleo, únicas vias de escoamento do pouco produzido em Piranema, estão intransitáveis, sem a mínima conservação. Com isso, centenas de lavradores estão ilhados e só com dificuldades fazem chegar seus produtos em local que possam ser recolhidos pelos caminhões que os conduzem ao mercado ou às feiras. Indagamos das causas determinantes do estado das estradas. E êles:

— "Isso se explica fàcilmente. Aqui todo o mundo sabe. Tinhamos vários tratores de lâmina e máquinas destinadas à abertura e conservação de estradas. Porém, não se sabe por ordem de quem, há vários meses, a única máquina em bom estado que tinhamos, está fazendo um trabalho particular. Foi entregue a uns capitalistas que estão fazendo um loteamento nas proximidades do quilômetro 47. O pior, ainda, é que as equipagens da máquina, são pagas pelos cofres da Nação..."

— "Isso há muito tempo — atalhou um lavrador, que ouvia atentamente. Essa máquina já trabalhou para vários loteamentos particulares, e enquanto isso, o material comprado pela Nação para servir os lavradores, construir e conservar nossas estradas, estão a serviço de particulares. Ouvi dizer que essa tal máquina trabalhou tanto, que já enguiçou"...

Djalma Ferreira, velho homem do amanho da terra, mineiro de nascimento e admirador do presidente Juscelino, pede a palavra:

— "Além da administração do núcleo, — funcionários do Instituto Nacional de Imigração e Colonisação, — contra todos os lavradores, contamos, ainda, com a natureza a nos castigar. As últimas chuvas caídas acarretaram sérios prejuizos aos lavradores de Piranema, pelas enchentes que produziram. Até aí não há nada de mais. Para evitar essas enchentes, foi adquirida uma draga para sanear a zona e abrir canais. Essa draga foi retirada do serviço oficial E como as demais máquinas está servindo a emprêsas particulares. Imagine o senhor, que a draga adquirida com o nosso dinheiro, está trabalhando no rio Guandú, retirando areia, para particulares. Isso é um absurdo e o govêrno precisa saber dêsses fatos, sem dúvida, gravissimos!



Há dois anos esta máquina está abandonada na reta dos 900, sendo consumida pela ferrugem e suas peças furtadas

Enquanto particulares fazem fortuna, extraindo e vendendo areia com máquinas oficiais, nos seus lavouras morrem asfixiadas pela água...

Em Feudo ou Núcleo Colonial?

Djalma, cidadão pobre, porém honesto e patriota, volta a carga:

— Vem cá Luiz José da Silva, conta sua história ao reporter...

— Luiz José da Silva, acanhadamente, narra sua desdita. Mora há oito anos no lote 912. Tem mulher e cinco filhos menores. Requereu muitas vêzes a posse do lote, que conta com benfeitorias feitas por êle e pelos seus filhos.

— "Até hoje — explica — não fui atendido. A administração do núcleo tem criado os maiores obstáculos e já fui intimado a abandonar o meu lote. Em virtude disso, fui à cidade e dei entrada em outro requerimento, na sede do INIC, como última tentativa. Tenho fé no novo govêrno, Estou certo de que receberei, desta vez, o meu titulo de posse, apesar da sabotagem verificada na administração do núcleo".

Outro lavrador que não quis revelar seu nome, mas cuja denúncia apuramos posteriormente e verificamos ter fundamento, resolveu falar.

— Contrariando o espirito da lei que criou a fundação do núcleos coloniais, Piranema está se transformando num feudo Enquanto a administração nega ao lavrador Luiz José da Silva, um lote, o lote em que vive há oito anos, facilita por outro lado, para que seis ou mais lotes passem para o dominio de um só, a exemplo do que ocorre bem pertinho daqui. Na reta que vai a Itaguai, ocorre o mesmo fenômeno. Uma familia adquiriu vários lotes, com o objetivo de retalhá-los em lotes urbanos e usufruir grandes lucros... Isso se deve exclusivamente à atual administração do Núcleo, poderosa fôrça agindo contra a produção agricola de Piranema.

Assistência Médica e Transportes Motivo de Exploração Desumana

Piranema contava com um ótimo e bem aparelhado hospital, até há pouco tempo. Dizemos que tinha, porque nada mais tem. Suas instalações já não mais existem. Tudo encontra-se em estado de não funcionar, inclusive a farmácia. Com isso, os milhares de habitantes do núcleo colonial, estão no mais completo abandono, sem remédios ou outros recursos, sendo vencidos pela malária e verminose. Se um trabalhador do Núcleo necessita de transporte em ambulância, só o conseguirá mediante o pagamento de extorsiva taxa, superior à cobrada por estabelecimentos particulares. Oitenta cruzeiros, foram cobrados para remover uma senhora impossibilitada de locomover-se. A distância entre o hospital, ou ex-hospital à residência da doente é de apenas cinco quilômetros!

O transporte dos produtos da lavoura, que outrora era feito mediante uma taxa razoável, a fim de facilitar o produtor e o consumidor, foi também pela atual administração duramente majorado, apesar de deficiente sob todos os pontos de vista.

*

Como se vê, é calamitosa a situação do núcleo de Piracema, cujas máquinas agricolas ou estão entregues a particulares, ou então abandonadas, criminosamente ocultas no mato, pelas ervas, à revelia de sua falha administração. Tal situação está exigindo a bem dos lavradores que ali residem e da produção agricola que abastece o Distrito Federal, enérgicas providências.

AMEAÇA DE GREVE GERAL NO RIO GRANDE DO SUL

...uzariam os Braços, Amanhã, Trabalhadores ...arítimos, Fluviais e Lacustres — Segue o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho

Uma grave ameaça paira sôbre os transportes marítimos, fluviais e lacustres do Rio Grande do Sul, ante a perspectiva de greve dos trabalhadores filiados aos respectivos sindicatos. O movimento paredista está, mesmo, marcado para deflagrar amanhã, dia 19, quando todo aquele pessoal cruzará os braços, ao que se anuncia.

Com o objetivo de evitar a eclosão da parede, de consequências imprevisíveis para a economia de tôda uma vasta região brasileira, com sérios reflexos sôbre a própria economia do país, seguirá imediatamente para Pôrto Alegre o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisuglia. Vai a referida autoridade, segundo nos declarou, promover um acôrdo provisório a ser posteriormente homologado no Ministério do Trabalho, nesta capital.

Ameaça, Também, a Pôrto Alegre

O acôrdo final depende do aumento do preço do carvão, considerado indispensável pela C. A. D. E. M., pois uma coisa está estreitamente vinculado à outra.

Estaria ameaçada de ficar às escuras a própria capital gaúcha, em consequência da greve em preparo.

Antes de seguir, o diretor do DNT (que viajará depois de amanhã) telegrafou ao delegado regional do Trabalho no Rio Grande do Sul, pedindo aguardassem os marítimos rio-grandenses a sua presença ali. Idêntica comunicação foi feita à Federação dos Marítimos, parecendo que o movimento não eclodirá por enquanto.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION", os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro e segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês: ENTRADA - 3.000,00 e 1.000,00 por mês. A vista 17.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA, 165-A
Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

COM O PRESIDENTE A COMISSÃO DE MUDANÇA

Os membros da Comissão Especial incumbida de organizar a nova autarquia administrativa que irá dirigir os trabalhos de mudança da Capital Federal estiveram, hoje cedo, com o presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete, com quem conferenciaram.

DIMINUI O NÚMERO DE PARTOS ANORMAIS?

Os Animais Não Sentem Dôr — Procuram Abrigo Somente — A Dôr é um Fenômeno Subjetivo — Os Pontos Difíceis do Problema — A Consolidação Dos Novos Reflexos — Ouvindo o Professor Grelle e seu assistente, Doutor Mahoum

Reportagem de Maura de Sena Pereira (3º de uma série de 4)

NO processo das duas primeiras reportagens, fomos encontrando alguns pontos mais sutis e difíceis, que solicitavam um esclarecimento à parte. Chegou, agora, o momento de buscar uma resposta para tôdas essas interrogações que foram surgindo no curso do trabalho, e ninguém mais indicado para ouvi-las e esclarecê-las do que o próprio diretor da Maternidade Clara Basbaum, prof. Francisco Carlos Grelle. O que segue, representa, assim, o resumo da conversa que mantivemos, ontem, com aquêle ilustre obstetra e com o seu principal assistente, Dr. Jean Claude Nahoum:

— Se o dar à luz — foi a primeira pergunta que formulamos — é um ato naturalmente indolor, como se explica a dor do parto sentida pelos animais?

— A dor — responde o professor Grelle — é um fenômeno subjetivo, mas só podemos julgá-la através de suas manifestações objetivas. Ora, o que se observa é que, no parto dos animais, essas manifestações são pequenas ou nulas, salvo, está claro, nos partos anormais.

Prosseguindo, êle explica que, ao pressentir o parto, o animal procura logo um local apropriado, procura isolar-se para dar à luz.

— Tal como acontece com as índias, que procuram o mato — diz o Dr. Nahoum.

O repórter fala, então, na dôr manifestada por alguns animais domésticos.

A tese desenvolvida pelos nossos entrevistados diz respeito ao comportamento do animal no seu "habitat". Agora, êles explicam que os cruzamentos biológicos dos cães, por exemplo, e o trazê-los para o convívio humano, os afagos excessivos, os ambientes requintados — influem, sem dúvida, em muitas daquelas manifestações dolorosas.

É aí que o Dr. Nahoum tira da estante uma revista médica e lê o seguinte trecho de um trabalho do Prof. Rodrigues Lima, sôbre "Ética de Analgotocia":

"A "vira-lata" suporta o parto de modo bem mais estóico, que a "cadelinha de apartamento", que grita estrepitosamente ao expulsar seus filhotes".

Achando que, depois destas palavras, até o "advogado do diabo" ficaria sem réplica, passamos a abordar outro ponto.

DO CONDICIONAMENTO

— A contração uterina em si não é um fenômeno doloroso?

— Doloroso apenas por condicionamento. Quer dizer: cumulado do reflexo que se foi formando através dos séculos.

— Por que o curso só se inicia no sétimo mês da gravidez e não no começo desta?

— Seria o ideal — responde o Prof. Grelle.

Esclarece, no entanto, que o curso muito prolongado iria causar à gestante e a interrupção não é conveniente, porque ocasiona o descondicionamento. Interromper o curso é desligar-se a futura mãe dos reflexos positivos que estava adquirindo e, por conseqüência a volta ao reflexo negativo, à imagem da dôr, à noção errada da fatalidade do sofrimento. O que todos, acima de tudo, devem ter presente, é que o curso ministrado a partir do sétimo mês é suficiente, como estamos vendo, para que o parto se realize sem dôr. Afirma, contudo, que o ideal seria que, desde o começo da gestação ou, antes, na face pré-gravídica, ou mesmo bem antes, no período de transição da menina e moça, se iniciasse a luta para desatar a humanidade feminina do reflexo milenar da dôr do parto.

— Professor, para um segundo parto, há necessidade de novo curso?

— Sim, há necessidade.

— Não basta aprender uma vez então?

— Não, porque o condicionamento se apaga ou precisa ser reforçado.

— Mas o segundo curso — explica o Dr. Nahoum — será muito mais simples.

— Se o parto sem dôr fôr universalizado, ainda assim haverá necessidade de as gestantes fazerem o curso?

— Não, aí não haverá mais necessidade, — diz, ainda, o Dr. Nahoum — pois as vitórias individuais se terão transformado em vitória coletiva, a quantidade se terá transformado em qualidade.

(Pensamento da repórter: A dôr é substituida pelos novos condicionamentos; êstes se cristalizam, dando lugar a uma realidade nova).

Resolvemos expressá-lo em voz alta.

— É isso mesmo — aprovam os doutores.

DO MÉTODO

— O método é aplicado a tôda gestante?

— Sim, desde que ela queira fazer o curso.

— Os senhores têm observado falhas?

— Os casos bons e ótimos alcançam 90%; a incidência de falhas é observada em cêrca de 10% de casos, mas nunca — acrescenta o Dr. Grelle — nunca totalmente.

— A que se atribuem as falhas?

— Algumas ao tipo nervoso da mulher, mas a maioria à não participação ativa da parturiente. (elas mesmas reconhecem — frisa o professor) ao fato de serem assistidas por médico não familiarizado com o parto sem dôr e ao ambiente doméstico hostil ao método.

Esclarece que a hostilidade da sogra, a descrença do marido, etc., influem desfavoravelmente no ânimo da gestante, ameaçando a estrutura do condicionamento positivo em formação. Há necessidade da coordenação de todos os elementos, motivo pelo qual vai realizar-se, na Maternidade Clara Basbaum, o 2.º Curso de Parto sem Dor (o 1.º realizou-se em janeiro) para funcionários da casa, incluindo telefonista, serventes, etc., com o propósito de cercar a parturiente de um ambiente homogêneo, sem quebras, inteiramente propicio à manutenção dos bons reflexos adquiridos.

— O número de partos anormais diminui?

— Diminui — responde o Prof. Grelle. — Mas não desaparece. Diminui, porque há muitas anormalidades causadas pelo mau funcionamento uterino, o qual, por sua vez é devido ao medo e à dor, que agora desaparecem. Permanecem, entretanto, tôdas as anormalidades causadas por defeito na bacia, posições fetais anômalas, etc. Entretanto, mesmo nesses casos, a parturiente comporta-se melhor.

Perguntamos, em seguida, se havia oposição ao método.

— Sim — responde o jovem assistente. — Os motivos? O condicionamento tradicional, a maldição bíblica, a origem russa, a resistência de muitos obstetras mais velhos, etc.

É quando se fala de novo na palavra de Pio XII, que veio abalar profundamente a objeção cujo argumento é, apenas a origem do método.

— O método é estável ou está em evolução?

— Evidentemente — explica o Prof. Grelle — sofre modificações no tempo e no espaço. A técnica do método modifica-se com a experiência e com as condições ambientais, embora o substratum permaneça inalterável.

1.º CONFERÊNCIA BRASILEIRA SÔBRE PARTOS SEM DOR

Chega, neste momento, às mãos do diretor da Maternidade Clara Basbaum, uma comunicação referente à Primeira Conferência Brasileira sôbre Partos sem Dor, que se realizará em S. Paulo, a 8 e 7 de julho próximo, e a repórter aproveita a ocasião para pedir detalhes sôbre o conclave.

A Conferência, que é uma iniciativa conjunta da Maternidade Clara Basbaum e da Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina, de S. Paulo, será presidida pelo Prof. Octavio Rodrigues Lima e terá como vice-presidentes vários professores e diretores de Maternidade: professor Francisco Carlos Grelle, diretor da Maternidade Clara Basbaum; Dr. Waldir Tostes diretor da Maternidade do H. S. E.; Dr. Osvaldo Nazareth, diretor da Casa da Mãe Pobre; Prof. Vitor Rodrigues, Dr. Armindo Sarmento, Dr. A. Campos da Paz, além de outros, aguardando-se ainda muitas adesões. Os secretários-gerais são o Dr. Hirsch Schor, atuando em São Paulo, e o Dr. Jean Claude Nahoum, no Rio de Janeiro.

Constará de: 1 — Vários cursos para gestantes, ministrados por médicos paulistas e cariocas; 2 — Conferências médicas; 3 — Apresentação de trabalhos, em que será discutida a experiência atual, devendo a Maternidade Clara Basbaum apresentar quatro relatórios.

A 1.ª Conferência Brasileira sôbre Partos sem Dor conta com a adesão de vários parlamentares e terá, como ponto alto, a presença de F. Lamage, diretor da Maternidade dos Metalúrgicos de Paris, introdutor do método psico-profilático na França, pioneiro do parto sem dôr no mundo ocidental.

O PRAZER DE DAR À LUZ

No fim da palestra, que tão claros tinha tornado os ângulos mais obscuros do fascinante assunto, lembramo-nos de uma expressão do Dr. Schor, quando terminou, no Curso Pavlov, a que nos referimos na 1.ª reportagem, a sua conferência sôbre o novo método. Então, perguntamos:

— Tem cabimento aquela expressão: "o prazer de dar à luz?"

Ambos os médicos responderam afirmativamente. Esclarece que não é mais pelo preço da dor que a mulher pode estreitar nos braços o seu nenê. O nenê é a expressão, o fruto do amor, que vem, agora, sem sofrimento. E, se não há mais dor, resta o prazer de dar à luz".

O AUMENTO DOS BONDES

Examina o Relator da Comissão de Finanças a Preliminar de Competência Dêsse Órgão Para Apreciar a Questão — Declarações do Vereador Domingos D'Angelo

O vereador Domingos D'Angelo é o relator (na Comissão de Finanças) da mensagem do prefeito que pede à Câmara autorização para majorar as tarifas dos boides, inclusive a modificação do dispositivo da lei n. 775, que fixa tarifas sôbre transportes coletivos.

A mensagem, distribuida àquele orgão técnico, está sendo objeto de acurado estudo, de modo a facilitar em plenário a sua votação.

Preliminar de ompetência

Falando à reportagem de A NOITE, declarou o representante do povo que o problema não pode ser resolvido da noite para o dia. Tratando-se de matéria complexa, o seu cuidado, no momento, é o de examinar, em primeiro lugar, a preliminar de competência da Comissão de Finanças para apreciar o assunto. Se assim entender, o parecer será imediato e a matéria seguirá os seus trâmites legais. Caso contrário, devolverá o projeto sem qualquer pronunciamento do órgão financeiro da Câmara. De qualquer maneira, até sexta-feira ver-se-á livre da mensagem, entregando à Mesa as suas conclusões.

A mensagem será ainda apreciada pelas Comissões de Justiça e Viação e Obras.

ABREM-SE OS HORIZONTES PARA OS CEGOS

(Conclusão da 12.ª do 1.º cad.)

de circulação. De forma que, por intermédio do próprio meio circulatório, pelo próprio processo de trocas que é, em última análise o fenômeno da vida, determinadas lesões ocorridas em locais inacessiveis ou caprichosamente afastados da ação terapêutica, podem ser curadas.

— DETERMINADAS — frisa o Dr. Hugo Costa dos Santos. Aliás, em Paris, onde fui procurar, pessoalmente o professor Leriche, praticamente o pai da cirurgia fisiológica, as minhas observações me indicavam. Os resultados, até agora, são os mais animadores possivel. Dezesseis casos com resultados muito bons. Espero, ansioso, que se incentive a colaboração dos especialistas de doenças de olhos, salientando neste particular, a dedicação do professor Azevedo Barros para que, com a experiência e o conhecimento dêsses últimos, possamos aperfeiçoar cada vez mais os nossos métodos para dar vida a olhos dos que não vêem.

Senhora e Sr. Eng. Libero Oswaldo de Miranda

Missa em Ação de Graças

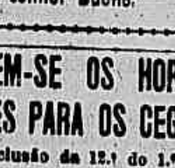
Thilly Vieira Cardoso convida os parentes e amigos do querido casal DJANIRA-LIBERO a assistirem à missa em Ação de Graças, que mandará celebrar, no próximo dia 19, às 10 horas, pela passagem de seus aniversários natalicios, no altar de Santa Luzia. Será celebrante monsenhor Barbosa Lima.

ORLANDINA QUER SER "RAINHA DO COMERCIO"

A Vendedora da "Casa Sloper", de Copacabana, Vai Trabalhar Junto a Torcida do Vasco Para Ser Eleita a Majestade Suprema de Sua Classe

A jovem chama-se Orlandina da Silva Cunha, vendedora na "Casa Sloper", de Copacabana, tem 18 anos e é uma das três candidatas daquela firma, ao título de "RAINHA DO COMÉRCIO", no concurso patrocinado por A NOITE e Rádio Nacional. Orlandina é morena, cabelos e olhos negros, 1,71 de altura e pesa 54 quilos. As inscrições para o concurso estão abertas na redação de A NOITE, Praça Mauá, 7 — 3º andar — Fone 231910, com Silvia Donato ou senhor Bueno.

SINGER USADAS



VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500.00 e por mês, CR$ 300.00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900.00 e mensalidade de CR$ 500.00. Pagamento à vista 3 gavetas CR$ 4 000.00. 5 Gavetas. CR$ 5 000.00 — Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta. e Estrada Monsenhor Felix, 33-A em frente à ESTAÇAO DE IRAJA
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

DATA NACIONAL DA SÍRIA

Transcorreu, ontem, a data nacional da Síria, país de notáveis tradições no desenvolvimento da civilização levantina e, hoje, uma comunidade em franca ascenção no quadro geral dos povos civilizados. A efeméride é particularmente grata ao Brasil, onde militam milhares de filhos daquela gloriosa nação, colaboradores de nosso progresso.

Por motivo de tão significativo acontecimento, a Legação da Síria no Rio de Janeiro promoveu, ontem, à noite, magnífica recepção, em sua sede, a que compareceram as mais destacadas figuras da colônia síria residicada nesta capital.

A EVOLUÇÃO DA MULHER SIRIA

HÁ mais de 30 anos seguem as mulheres da Síria, de mãos dadas com seus companheiros, a estrada do progresso. Seguindo o exemplo das mulheres árabes encontradas na História, acompanhando seus maridos, irmãos e filhos aos campos de batalha, socorrendo doentes e feridos, as sírias têm, em nossos dias, participado ativamente da luta pela libertação nacional.

Assim que, em 1945, começou a era da Independência, assistiu-se a um aumento contínuo do número de estudantes. Nas escolas elementares, um têrço do número total era de meninas. E cada ano que se passava via numerosos estudantes receberem seus diplomas nas Faculdades de Direito, Medicina, Letras e Ciências.

Na Faculdade de Letras o número de estudantes do sexo feminino iguala o do sexo masculino. E' sobretudo no domínio da educação que o papel da mulher síria se mostra dos mais importantes. Centenas de professôras prestam, hoje, ao país, inestimáveis serviços, semeando no coração da juventude escolar um ideal de amor, amizade, fé e justiça.

O principio diretor da obra humana e educativa empreendida pelas mulheres da Síria baseia-se em cooperação e ação coletiva. Numerosas organizações têm sido fundadas em Damasco e outros pontos do país com o objetivo de socorrer orfãos e necessitados, prestar assistência à infância desvalida e estimular a evolução feminina.

Não causa surpresa, hoje em dia, assistir-se a conferências públicas em que homens e mulheres discutem questões literárias ou sociais, ou debatem problemas de ordem política ou de interêsse nacional. Estas organizações têm sido de uma eficácia incomparável nas horas graves de crise nacional, particularmente em 1945, na luta pela Independência, e em 1948, por ocasião da guerra na Palestina.

No domínio da Saúde e dos Serviços Sociais, as mulheres cooperam estreitamente, seja com serviços oficiais, seja com a Organização da Cruz Vermelha. Colaboram também com as diversas organizações em luta contra a doença e a pobreza, ou prestam auxílio e assistência às mães e às crianças, a todos aqueles que necessitam estende-se-lhes a mão.

Somente em Damasco mais de quinze sociedades femininas exercem uma atividade social digna de nota.

Não é menor a reputação da mulher síria no domínio cultural. Obras em prosa e verso são publicadas com os louvores dos críticos mais severos do Mundo Árabe. São numerosas, também, as sírias dotadas de talento promissor que cultivam as artes mais diversas.

Na política, enfim, as mulheres obtiveram, em 1949, o direito do voto e sua participação nas eleições dêste ano fêz ver que tiveram influência nos resultados obtidos. A nova Constituição libanesa concedeu-lhes mesmo o direito a serem representantes do povo. Gozam, além do mais, de todos os direitos dados aos homens: podem eleger, ser eleitas e sentar-se no Parlamento. Só lhes é vedada a Presidência da República.

O parágrafo 3.º do artigo 39 da Nova Constituição, além de proteção especial que destina ao trabalho de mulheres e crianças, enuncia explicitamente que: em caso de trabalho igual e em idênticas condições, às mulheres serão dados salários iguais aos de seus colegas do sexo masculino.

CASIMIRAS, LINHOS, E AVIAMENTOS EM GERAL

IRMÃOS TRAJAN

Escritório e Depósito
RUA DA ALFANDEGA, 368 — 1.º
Seção de Vendas:
AV. TOMÉ DE SOUZA, 120
TEL.: 43-0476 —:— RIO DE JANEIRO

RESTAURANTE DAMASCO
PADARIA E CONFEITARIA
COZINHA ARABE E BRASILEIRA
RUA BUENOS AIRES, 328 — Tel 43-9358
OMAR AKKAM
Aberto diariamente até 22 horas

CHARUTARIA ESTRÊLA
CHARUTOS PIMENTEL — A Grande Marca
Representantes da fábrica de charutos Walkiria, de Sergipe
Distribuidores exclusivos dos "Charutos Pimentel", de Muritiba — Bahia
Completo sortimento de cigarros, charutos, fósforos e todos os artigos para fumantes
JOÃO JOSÉ & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 302 — FONE 43-1804
Garagem Rua Leopoldo, 127 — Rio de Janeiro

Fábrica de Roupas Brancas
Especialidades em artigos de cama e mesa
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Completo sortimento em colchas de sêda, de fustão, algodão e jogos de rendas de filet, etc. — Especialidade em roupas brancas para senhoras, roupas de cama e mesa das mais originais, bordados, e etc.
NAGIB CHEK KALED & CIA.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 288 — Res. 266
Telefone 43-1015 — Rio de Janeiro

CASEMIRAS E ARTIGOS PARA ALFAIATES
CASA CALACHE
FUNDADA EM 1918
Calache, Dabdab & Cia. Ltda.
AV. TOMÉ DE SOUZA, 124 — TEL. 43-6805
(Esquina de Alfândega)
Endereço Telegráfico "CALACHE"
RIO DE JANEIRO

RESTAURANTE
BRASIL-SIRIO
ESPECIALIDADE EM COMIDAS SÍRIA E BRASILEIRA
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
JAHYA MABARAK
RUA BUENOS AIRES, 340 — Rio de Janeiro

DEBATE SÔBRE A DELEGAÇÃO DE PODERES

Reuniu-se, hoje, no gabinete do ministro da Justiça, a comissão especial de juristas incumbida de dar parecer sôbre a reforma constitucional.

O capítulo em debate foi, segundo soubemos, o referente à delegação de poderes.

ENCONTRAM-SE GRACE E RAINIER — Mônaco — Ao entrar em águas monegascas, o "S.S. Constitution" foi recebido por Rainier III em seu iate, para levar a noiva do príncipe e os demais membros da família Kelly até o Principado, em cujo palácio real Grace Kelly passará os dias que antecederão ao casamento. Nas fotografias, Rainier ajuda Grace a entrar em seu iate, oferecendo-lhe a mão, e acaricia-lhe o rosto, como qualquer noivo apaixonado; na terceira fotografia, uma visão da baía de Mônaco, com o iate, ao centro, e a multidão que aguardava a chegada de Grace Kelly, para saudá-la. (INS)

OS FRIGORIFICOS ESTRANGEIROS QUEREM FINANCIAMENTO

Como o Sr. Flores da Cunha extranhou, na Câmara, Essa Pretensão

O senhor Flores da Cunha proferiu, ontem, na Câmara o seguinte discurso:

Sr. Presidente, neste restrito tempo de que disponho, por benévola concessão de V. Exª, quero dar uma clarinada em favor da maior riqueza do meu Estado, que reside na pecuária. Leio, nos jornais do Rio Grande do Sul, de ontem, que os frigoríficos estrangeiros estabelecidos no Brasil estão recalcitrando em comprar os gados gordos da presente safra. Hoje, já estamos a 16 de abril, restando, portanto, apenas um mês e meio para a finalização da safra destinada à carne para o abastecimento das populações interiores, carnes para congelação e resfriamento a serem exportadas, e, principalmente, carnes para serem industrializadas pela salga. Ora, as invernadas rio-grandenses estão repletas de bois gordos que não encontram compradores, pela retração dos frigoríficos, estando apenas em campo as cooperativas e as charqueadas de organização privada ou particular. Nota-se, Sr. Presidente, como já ocorreu na safra anterior, que os frigoríficos estrangeiros — ou sejam o "Armour", o "Swift" e o "Anglo" — exigem, ou solicitam, financiamento do Banco do Brasil para a aquisição dos gados.

Essas companhias, poderosíssimas no mundo inteiro, e que constituem a base do "Pool" internacional da carne, solicitam créditos ao nosso maior estabelecimento bancário, para poderem entrar no mercado, na aquisição do gado a ser industrializado.

Ora, êles já têm drenado daqui imensas fortunas, pois a "Swift" e a "Armour", que na penúltima guerra tinham ficado em situação quase de falência, a ponto de os bancos credores se apossarem da sua administração, no mundo, e dos seus estabelecimentos, auferiram renda tão grande que em poucos anos os credores pignoratícios devolveram as propriedades aos seus anteriores donos.

Agora, com a falta de transportes de cabotagem ou, por outra, falta de transporte de qualquer natureza, mas sobretudo o especializado, o de câmaras frias, que é nenhum no Brasil atualmente — as carnes do Rio Grande do Sul têm de ser ou consumidas pelas cidades populosas do Estado, ou frigorificadas ou congeladas, ou exportadas; ou, então, os bois gordos ficarão de uma safra para outra.

Já começaram a cair as geadas no Sul do País — Rio Grande, Santa Catarina e até Paraná. Ao sofrer o influxo do frio, o boi gordo murcha como figo: de noite para o dia perde no peso e na intensidade da gordura.

Se o Banco do Brasil não financiar as cooperativas e as charqueadas do Rio Grande, a fim de desdobrar a carne gorda em charque, que encontra mercado em todo o Centro e Norte do País, a safra estará perdida, pois os frigoríficos se negam a pagar o preço mínimo estabelecido pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande e pelo próprio Govêrno do Estado, através da sua Secretaria de Agricultura.

Estas palavras, Sr. Presidente, eu denominei de clarinada — e vêm se já um pouco tardia no meio da batalha, quando somente dada antes do início do combate — eu as prefiro e estimo, para que se conheça a realidade brasileira.

[illegible] o Estado possuia o maior rebanho bovino do País. Depois, com a conquista de grande parte da sua área pelo cultivo de arroz, trigo, soja, milho, feijão e outros cereais, a região da pecuária foi-se restringindo. Hoje, o rebanho bovino do Rio Grande do Sul, que ao meu tempo era maior, é inferior ao de Minas Gerais e, dentro de dois ou três anos, será inferior ao de São Paulo, onde os velhos cafezais estão sendo transformados em pastagens para criação e engorda do gado.

Sr. Presidente, êste apêlo que ora faço é para que o Banco do Brasil socorra as Cooperativas e as charqueadas do Rio Grande do Sul, concorrendo para que o gado que já está preparado para ser abatido o seja ainda nesta safra. E os frigoríficos estrangeiros que sigam o seu destino e a sua sorte, porque não cabe a nós financiar-lhes os negócios (Muito bem; muito bem. Palmas).

Miss Pelotas Com Credenciais Para "miss" Brasil 1956

Morena, de Olhos Verdes, Plástica Excelente...

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Numa elegante reunião social, no salão de festas do Clube Comercial, acaba de ser eleita "miss" Pelotas de 1956, a jovem Vera Helena Camargo, morena, de olhos verdes, alta e apresentando excelente plástica. Vera Helena participará no dia 12 próximo, em Pôrto Alegre, do concurso para escolha de "miss" Rio Grande do Sul. "Miss" Pelotas, após sua escôlha pelo juri, foi muito aclamada, sendo saudada pela Dra. Rosa Runsomano.

Escandalos de ABRIL

Roupinhas Encantadoras!

Completo departamento DE ARTIGOS PARA SENHORAS

MACACAO em malha de escócia vestindo em 2 peças. Várias côres lisas. De 59,50 por somente 49,50

CALÇAS para meninos de 5 a 13 anos. Diversos tecidos e padrões. De 54,50 por 39,50

LINDO calção bombacho em superior fustão com bonitos motivos aplicados. De 110,00 por somente 98,00

VESTUÁRIO para meninos de 1 a 6 anos. Ótimo brim tecido guarnecido. Duas peças. De 68,00 por apenas 59,00

CAPINHA para recém-nascido. Tecido sarja de côr creme. De 98,50 por 79,00

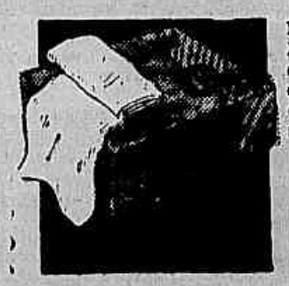
PIJAMA em lindo modêlo para meninas e mocinhas. Opala estampada. Desde 98,00

CALÇÃO em superior linon com bonitos aplicados. Várias côres lisas. De 125,00 por somente 99,00

CALÇÃO bombacho em ótimo fustão branco todo guarnecido. Alças graduáveis. De 98,00 por apenas 82,00

LINDO vestidinho em fustão branco com vistosa guarnição em côres. Prêço de presente. De 135,00 por somente 115,00

BONITO modêlo, em superior fustão branco. Tamanhos 1 a 5 anos. Bolsos e alças em côres. De 165,00 por 139,00



FRALDAS CREMER — caixa com 10 peças em tecido macio e super absorvente. Oferta especial em Abril. De 145,00 por 129,00

PEIGNOIR em excelente tecido estampado com com linda padronagem em côres firmes. De 365,00 por somente 239,00

BOLSA esporte em Nylon furia côr com alça e guarnições em couro londrino. De 148,00 por 125,00

BOLSA em couro. Tamanho médio. Côres: Verniz e branca, fecho dourado. De 259,00 por 238,00

BOLSA em couro sintético com bonito lavrado Kelson's. Diversas côres. De 198,00 por 168,00

LINDA camisola em superior opala estampada e tôda guarnecida com renda. De 179,00 por 148,00

COMBINAÇÃO em ótimo cetim com bonita guarnição de rendas. Côres: rosa, azul e branca. De 129,00 por 100,00

CARTEIRA para moça. Plástico Kelson. Divisões para notas e níqueis. De 115,00 por 95,00

MEIAS NYLON Grande sortimento em tôdas as tonalidades. De 85,00 por 65,00

LINDA combinação em magnífico cetim. Busto rendado. Côres: rosa, azul e branca. De 159,00 por sòmente 138,00

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54 e 60

Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da esquina)

VEREADORES ATOLADOS NO LIXO

DIVERGÊNCIAS DE OPINIÕES NA VOTAÇÃO DO CRÉDITO — INDUSTRIALIZAÇÃO EM VEZ DE ALUGUEL DE CAMINHÕES

Várias têm sido as opiniões dos vereadores sôbre a questão do lixo. Na discussão de um crédito de cinco milhões de cruzeiros para solucionar o problema, um grupo liderado pelo Sr. José Cândido Moreira de Souza acha que o aluguel dos caminhões não resolve a questão, e sim a industrialização do lixo, a exemplo das cidades mais adiantadas do mundo.

Embora inclinado a votar favoràvelmente ao crédito, por se tratar de uma situação de emergência, adverte o vereador sôbre a necessidade de, ainda nesta legislatura votar a Câmara uma lei adotando aquela solução, por entender que a questão do aluguel de caminhões é problema que se repete todos os anos.

Idêntica opinião teve o vereador Magalhães Junior, que fixou em linhas gerais o pensamento de sua bancada em relação ao assunto. Em primeiro lugar, votará pela aprovação do crédito, já agora reduzido de dez milhões de cruzeiros para cinco milhões e meio; em segundo lugar, exigirá do prefeito uma fiscalização severa quanto à aplicação do referido recurso, para evitar malbaratamento das verbas, como tem acontecido em outras repartições.

O Sr. Mourão Filho foi de opinião contrária à votação do crédito, entendendo que o diretor da Limpeza Urbana não necessita dêsse dinheiro para resolver o problema. No seu modo de ver, os carros do D. E. R. deviam ser utilizados na coleta do lixo, enquanto viaturas do Exército substituiriam a frota daquele departamento. Esta, segundo o vereador Mourão Filho, seria a solução ideal, sem que a Prefeitura despendesse vultosa soma, o que na realidade foge ao regime de economia preconizado pela atual administração.

Enquanto os vereadores divergem em seus pontos de vista, a cidade vai se atolando no lixo, como vão os seus representantes, que se acham empenhados na batalha.

Flagrante da chegada a Pôrto Alegre, pelo Convair da VARIG, dos integrantes da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, para uma visita de dois dias aos serviços de travessia a sêco do rio Guaíba e a outras importantes obras rodoviárias federais e estaduais. A comitiva é composta dos senhores Alvaro Souza Lima, ex-ministro das Obras Públicas; deputados Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal; Peltier de Queiroz, Tarso Dutra, Joaquim Duval, Daniel Faraco, Ponciano Santos, Guido Mondin, Rodrigo Magalhães e Clovis Pestana; senhores Cyon Rosa e Paulo Poock Corrêa, diretores da Carteira de Crédito Geral e de Câmbio do Banco do Brasil, respectivamente; senhor Edmundo Regis Bittencourt, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e senhores Egidio Costa, Marcilio Mota, Mauro Vieira, Claudio Magalhães, Carlos Pires Sá e Rozando Souza, altos funcionários do D.N.E.R.; senhor Reynaldo Reis, diretor da "Revista Rodoviária".

Assistência Especializada

Durante o exercício de 1955, a Divisão de Assistência Especializada, Problemas de Trabalho, inscreveu 714 comerciários, candidatos a empregos. Desses candidatos 572 foram encaminhados à firmas comerciais desta capital, depois de julgados aptos pelos serviços médicos do SESC. Foram aproveitados 140.

Tufão Varre a Pampulha

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Verdadeiro tufão varreu, ontem, à tarde o aeroporto da Pampulha, destelhando quase que completamente a estação de passageiros e atirando para fora da pista os aparelhos que, no momento, ali se encontravam pousados, um "Douglas", da Panair, um "Becheraft", da Cruzeiro do Sul, e numerosos taxi-aéreos da Continental. O ciclone, apesar de violento, durou, apenas, 5 minutos.

COM APENAS CR$ 500,00

DE ENTRADA ÊSTE FOGÃO SERÁ SEU

FOGÃO HELIOGAS

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47

TEL. 48-8774

A Alimentação Influi Sôbre a Natalidade

CONFIRMADAS AS TEORIAS DE JOSUÉ DE CASTRO

Prof. Josué de Castro

WASHINGTON, 18 (Especial para A NOITE) — Vem tendo enorme repercussão nos meios científicos norte-americanos as revelações do relatório do Prof. Mac-Ginitie, do Instituto de Tecnologia da California, segundo as quais com a mudança do regime alimentar dos Esquimós, de sua diéta habitual puramente carnívora para uma dieta mista contendo alimentos vegetais, se processou um grande aumento da natalidade dêstes habitantes das regiões frias do extremo norte do Continente.

As investigações do Prof. Mac-Ginitie que foram realizadas no Laboratório Naval de Pesquisas Árticas, em Point-Barrow, e divulgadas em publicação da Smithsonian Institution vem confirmar plenamente as teorias do cientista brasileiro Prof. Josué de Castro, acêrca da correlação existente entre as dietas ricas em proteínas animais e os baixos índices de natalidade.

A experimentação realizada com os Esquimós, cujos índices de natalidade triplicaram pela modificação de seu regime alimentar, constitui a mais dramática comprovação no homem das teorias expostas pelo autor da "Geografia da Fome", à base de suas experiências com animais de laboratório.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VOLTA REDONDA

Como Transcorreram as Festividades Aniversárias da CSN na Cidade do Aço — Premiados Mais de 700 Trabalhadores — Entrega de Novas Casas — Novos Equipamentos Para o Ensino Técnico — Inaugurada Moderna Praça de Esportes — Visitantes Ilustres Presentes às Comemorações

Por ocasião da inauguração dos novos equipamentos da Oficina da Escola Técnica, o Dr. Paulo Mendes, diretor-secretário da C. S. N., pronunciando seu expressivo discurso

Alunas do Colégio N. S. do Rosário no belo desfile escolar. Nesta parada formaram cêrca de mil escolares

Mais de setecentos empregados recebem o Prêmio e o Diploma, por dez anos de bons serviços, em imponente cerimônia realizada no Recreio do Trabalhador. Hoje, são mais de três mil os empregados da C. S. N., com mais de dez anos de serviço

Festeja o Décimo Quinto Aniversário da Implantação da Grande Siderurgia no Brasil

A Companhia Siderúrgica Nacional comemorou nos dias 8 e 9 do corrente, com diversas festividades e solenidades realizadas em Volta Redonda, o seu 15.º aniversário de fundação.

No dia 8, pela manhã, foi inaugurada a Capela do Colégio N. S. do Rosário, sendo oficiante da primeira missa celebrada no novo templo D. Anselmo Pietrulla, Bispo da Diocese de Tubarão, no Estado de Santa Catarina. A êsse ato religioso, estiveram presentes o general Macedo Soares, presidente da CSN, Drs. Paulo Monteiro Mendes, Ismael Coelho de Souza, Renato Frota Azevedo e Adão Pereira de Freitas, diretores, e um grande número de fiéis, além de alunas do Colégio N. S. do Rosário e seus familiares.

Missa e Desfile

No dia 9, as comemorações tiveram início às 8 horas com o hasteamento do Pavilhão Nacional no mastro do Estádio do Recreio do Trabalhador, pelo general Macedo Soares, estando presentes entre outras pessoas gradas e numeroso público, além dos demais diretores da CSN, o Bispo de Tubarão, D. Anselmo Pietrulla, cel. Alamir Lemos Furtado, comandante do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada; Freis Romualdo Martinucci e Joaquim do Nascimento; cap. Edgar Magalhães da Silva, da Acesita; cap. José Cunha Menezes, major Joaquim Gonçalves Moreira, Sr. José Marco Ferreira de Souza e Dr. Ferdinano Garcia Pereira.

Após o hasteamento da Bandeira, foi celebrada missa campal pelo Bispo de Tubarão, acolitado pelos Freis Romualdo Martinucci e Joaquim do Nascimento e acompanhada de explicações para os fiéis pelo Frei Hilton Miranda Rocha. Terminado o ato religioso seguiu-se um desfile escolar no qual tomaram parte alunos dos Colégios N. S. do Rosário e Macedo Soares, e da Escola Técnica Pandiá Calógeras, estabelecimentos de ensino mantidos pela CSN para os filhos de seus empregados.

Prêmios e Moradias

No Ginásio do Recreio do Trabalhador, após o desfile, o general Macedo Soares, presidindo a uma sessão solene, agraciou com prêmios por dez anos de bons serviços prestados à CSN os engenheiros Jorge da Costa Lima, Valter Mota e Nelson de Leles Ferreira.

Na mesma ocasião, foram também contemplados com prêmios por dez anos de serviços à Companhia cêrca de setecentos outros empregados, e entregues a 30 operários de Volta Redonda, chaves de igual número de novas casas construídas pela

Vista interna do Ginásio Desportivo do Recreio do Trabalhador, onde se reuniram cêrca de duas mil pessoas, para assistir à festa dos setecentos operários que completaram dez anos de serviço

O engenheiro Renato Azevedo, diretor-industrial da C. S. N., fazendo entrega da chave de uma das novas casas de Volta Redonda ao operário premiado

VOLTA REDONDA NOS ESPORTES

Magnífico aspecto do Estádio Recreio do Trabalhador, quando era disputada, na tarde de 9 de abril, a prova pr eliminar.

CSN para moradia de seus trabalhadores.

Falando, em rápido improviso, antes da cerimônia, o general Macedo Soares frisou ser para êle um prazer cumprimentar os trabalhadores da CSN, no dia em que a Companhia comemorava o seu 15.º aniversário de fundação, e que, naquela data, todos os antigos presidentes da emprêsa deveriam ser lembrados. Falou, a seguir, o operário Antonio Pereira de Andrade, que em nome dos empregados da CSN saudou o general Macedo Soares e demais diretores da emprêsa.

Novos Equipamentos

Dirigindo-se depois para a Escola Técnica Pandiá Calógeras, o general Macedo Soares acompanhado pelos demais diretores e convidados, ali presidiu à inauguração dos novos equipamentos para ensino técnico de que foi recentemente dotado aquêle estabelecimento, e em cuja aquisição foram empregados mais de dois milhões de cruzeiros.

Na ocasião, usando da palavra para fazer a entrega dos novos equipamentos, o Dr. Paulo Mendes, diretor-secretário da CSN disse, num trecho do seu discurso que "dentro em pouco nenhuma organização, mesmo aquelas dos países onde a idade os favorece com uma experiência mais sedimentada, poderá superar a finalidade do ensino técnico industrial ministrado sob as telhas da Escola Técnica Pandiá Calógeras." Adiante, dirigindo-se ao general Macedo Soares, acrescentou o Dr. Paulo Mendes "No futuro V Exa. mais uma vez terá a satisfação de observar uma semente que foi espalhada pelas suas mãos, germinando e frutificando pela grandeza do Brasil".

Na Escola Técnica Pandiá Calógeras a CSN está preparando operários especializados e técnicos para atender às necesidades de mão de obra categorizada não só da Companhia como também de parque industrial brasileiro em geral, que dela, como é sabido, tanto carece para o seu progresso.

Nova Praça de Esportes

A tarde, após uma partida de futebol entre as representações dos Setores de Volta Redonda e Lafaiete, finalistas do torneio quadrangular inter-setores da CSN, o general Macedo Soares inaugurou oficialmente a nova Praça de Esportes do Recreio do Trabalhador, na qual, presentes mais de 20 mil pessoas, foi disputado logo a seguir entre as equipes do Bangu A.C., do Rio, e do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, "match" vencido pelo Bangu por 4 x 0.

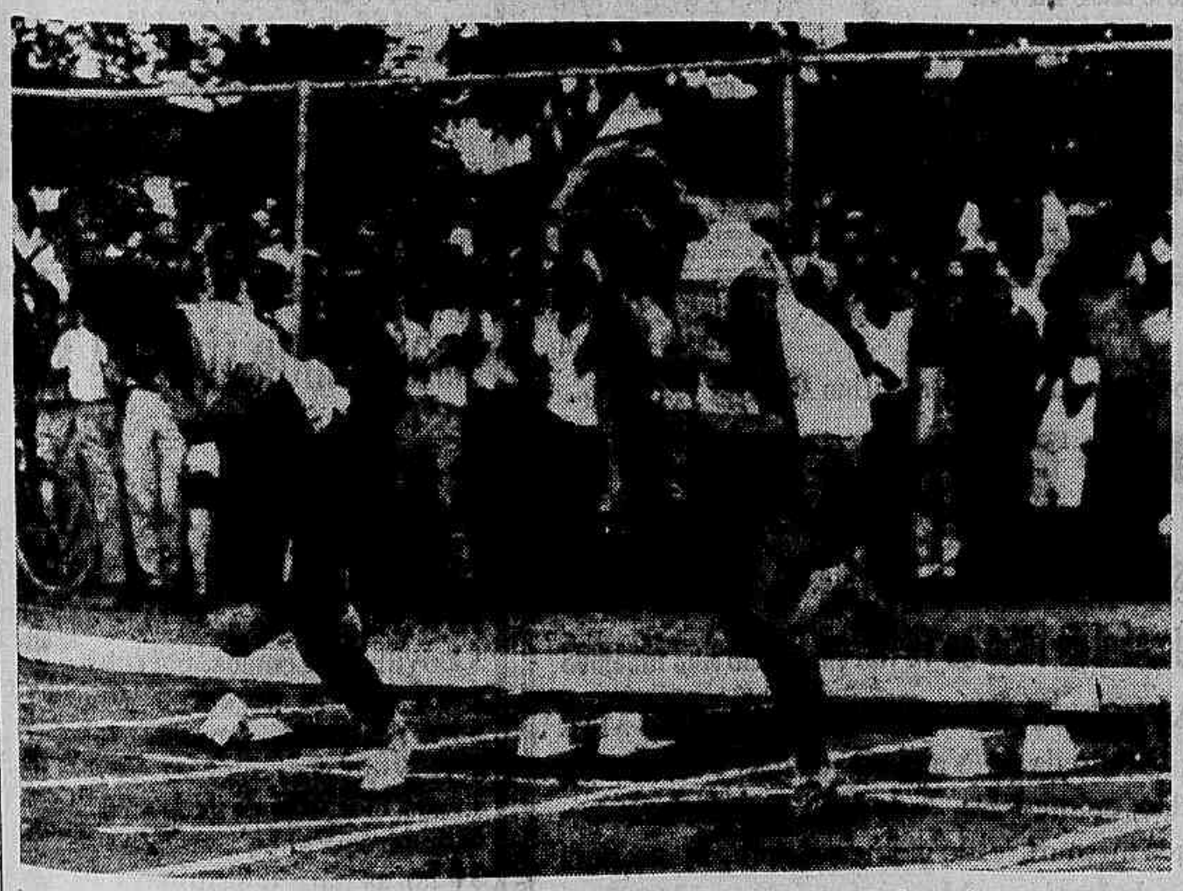
Ao terminar essa partida, o general Edmundo de Macedo Soares, em companhia do Bispo de Tubarão, fêz entrega ao veterano e consagrado jogador Zizinho, do Bangu, do Troféu Volta Redonda.

A noite, a Banda de Música da CSN realizou, na Concha Acústica do Recreio do Trabalhador uma retreta, tendo as solenidades comemorativas do 15.º aniversário da CSN sido encerradas com bailes levados a efeito em todos os clubes recreativos da Cidade do Aço.

Visitantes Ilustres

Por ocasião das comemorações do transcurso do 15.º aniversário da CSN, Volta Redonda recebeu a visita do deputado Saulo Diniz, da Assembléia Legislativa mineira, do Dr. Lidio Lunardi, presidente da Confederação das Indústrias de Minas Gerais, e do Dr. Edgar Magalhães, Secretário do Presidente da República. Os ilustres visitantes, que chegaram a Volta Redonda na tarde do dia 9, foram homenageados pelo general Macedo Soares com um jantar no Hotel Bela Vista. À noite, em companhia do presidente da CSN e demais diretores, assistiram a uma partida de basquetebol e percorreram os diversos clubes em que se realizavam bailes comemorativos na data aniversária da Companhia.

Trabalhadores da C.S.N., no dia da festa, tomando banho de piscina. A obra de assistência social da C.S.N. estende-se até ao sistema de recreio para os operários



Duas atletas, funcionárias da C.S.N., quando davam início às provas de corrida

APENAS UM

LEMBRETE

Micro-Reportagem de CARLOS BUHR

A idéia mereceu aprovação geral e o seu autor, Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, conseguiu concretizá-la, construindo, na Esplanada do Castelo, o recinto para a Feira Permanente de Amostras do Distrito Federal. Com aquêle entusiasmo que Deus lhe deu e aquela agitação mais permanente que a própria feira, o Sr. Alfredo Pessoa prestou, com a sua iniciativa, um excelente serviço à cidade. Uma feira de amostras sempre tem seu lugar, principalmente pelo seu alto sentido cultural e recreativo perfeitamente entrosado com a finalidade, não menos importante, de provar ao vivo o elevado surto do nosso desenvolvimento industrial e comercial. Portanto, um empreendimento que, como bem poucos, reune o útil ao agradável ao mesmo tempo. Todavia, aconteceu com a nossa Feira de Amostras o mesmo que acontece com quase tôdas as iniciativas municipais: construiu-se o recinto, instalou-se a feira com muitos expositores, houve grande afluência de público e estava garantida, enfim, o sucesso da empreitada. Claro que aqueles pavilhões custaram dinheiro, mas o aluguel dos "stands" dava lucro e, em poucos meses, estaria recuperada a verba. Depois haveria um saldo e a Feira de Amostras poderia ser mantida sem ônus para a Prefeitura. Até com lucro, se continuasse. Mas não continuou. Deixou de ser permanente como fôra anunciada e não se fala mais nisso. Lá estão os pavilhões fechados e, mais uma vez, gastou-se inutilmente um bom dinheiro. À noite, rondam o recinto a chusma dos desocupados e, qualquer dia, veremos, em plena Esplanada do Castelo, uma feira de marginais num albergue improvisado. A não ser que as autoridades municipais resolvam dar prosseguimento à iniciativa ou, pelo menos, dar um destino útil aos pavilhões abandonados. Por que não aproveitá-los para uma escola (Jardim de Infância, talvez), um posto de saúde, uma creche ou coisa semelhante? Apenas um lembrete!

—

EM TEMPO: Agradecemos ao Sr. prefeito as atenções dispensadas aos nossos lembretes sôbre o Departamento de Concessões e as suas liberalidades, em excesso, à favor dos lotações e micro-ônibus. Precisamos de transporte coletivo, não em quantidade sem capacidade, mas em condições de atender à massa sempre crescente de passageiros com maior eficiência, mais economia e maiores disponibilidades de lugares vagos.

CONCHITA ACUSA MASCARENHAS

E Desmente: "Não Estou Noiva de Nenhum Deputado" — Na 3.ª Vara de Família a Ação de Anulação de Casamento Dos Dois Artistas

Apresentada em 23 do mês passado, foi distribuida, ontem, à 3.ª Vara de Família a petição (de 10 páginas datilografadas) em que Conchita Mascarenhas requereu a anulação de seu casamento contraido com o acordeonista Mário Mascarenhas. A dita ação foi ter àquele juizo por dependência, visto ter Conchita, logo após o rompimento com o marido, tomado diversas providências judiciais, tais como a separação de corpos, posse e guarda (precedida de busca e apreensão) do filho de ambos, Mariozinho, com menos de 2 anos de idade, regulamentação das visitas feitas pelo acordeonista à criança e o arrolamento dos bens do casal. A demora prende-se aos diversos canais da burocracia judiciária que a referida petição teve que transpor até o seu encaminhamento no mencionado juizo.

A Fundamentação do Pedido

No sentido de obter a anulação do vinculo matrimonial que a liga a Mário Mascarenhas, alegou Conchita que o marido, após o casamento, revelou uma personalidade inteiramente diversa daquela que parecia ter antes de convolar núpcias. Constituiu-se em verdadeira decepção, porquanto, além de mostrar-se violento, maltratando-a repetidamente, apresentou sintomas de não ter em perfeito equilibrio as faculdades mentais, demonstrando, ademais, e o que é mais grave, tendências anormais.

Diante de tais circunstâncias, cuja constatação a deixou chocada, disse Conchita que lhe seria impossivel suportar a vida conjugal ao lado de Mário Mascarenhas, razão por que decidiu abandoná-lo para, mais tarde, ter oportunidade de intentar a ação em causa.

Não Está Noiva

A reportagem conseguiu apurar que Conchita Mascarenhas que, no domingo último, completou 18 anos, está muito contristada, até mesmo revoltada, com a notícia (que vem sendo espalhada) de que estaria ela noiva de um deputado mineiro com o qual iria casar-se fora do país.

Mostra-se a atriz muito interessada em desmentir tal afirmação que, no seu dizer, é totalmente destituida de veracidade, porquanto nem sequer mantem relações com qualquer parlamentar, muito menos das Alterosas. Assevera que sua única preocupação é dedicar-se, de corpo e alma, ao Mariozinho, em quem se revê, desejando viver exclusivamente para êle.

Isso é Uma Chantagem! — Exclama o Maestro

Nossa reportagem ouviu, na manhã de hoje, o professor Mario Mascarenhas a respeito do pedido de anulação de casamento feito por Conchita:

— Isso é uma chantagem. O pai dela é descendente de poloneses, homem sabido e que, ligado a um advogado e me sabendo rico, quer tomar o meu dinheiro. Êles sabem que sou rico e não se contentam com a campanha para me desmoralizar. Querem, também, dinheiro. Quanto às alegações de Conchita, tudo não passa de uma calúnia e infâmia. Qualquer pessoa pode acusar outra do que quiser, mas é obrigada a provar. Isso é que Conchita terá que fazer: provar o que alega. Ainda não recebi notificação do juiz. De maneira que o que tenho a dizer mais, será dito em juizo. Tenho é pena do Mariozinho, na inocência dos seus dois anos. Conchita deveria ter piedade do menino.

FESTA EM RAMOS — O comerciante Ilidio Pinto de Carvalho, destacada figura nos meios comerciais de Ramos, foi homenageado por amigos e admiradores, no domingo passado, quando comemorava o décimo aniversário de sua casa comercial. A solenidade, que se realizou no próprio estabelecimento, à rua Miguel Ferreira, 9-A, foi organizada pelos senhores Pires Rollita, Nei Ferreira da Silva, Edgard dos Santos e Edgard Batista, e contou com a presença de inúmeras pessoas. Saudando o homenageado, falou o Sr. Edgard Batista, tendo o acadêmico de Direito Elcio de Carvalho, agradecido em nome de seu pai, o homenageado. A espôsa do Sr. Ilídio Pinto, foi oferecida uma linda "corbeille" de flôres pela senhorita Babete Gomes. No clichê, um aspecto da solenidade

É o Mais Antigo Prof. Universitário Gaúcho

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de completar 40 anos de exercicio no magistério da Faculdade de Direito de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul, o professor Bruno Mendonça Lima, catedrático de Direito Judiciário Civil e seu diretor desde 1931. Durante sua gestão na Faculdade que passou de simples instituto particular para estabelecimento sob fiscalização permânente do Govêrno Federal, em 1936, incorporado à Universidade do Estado e federalizado em 1950.

Atualmente, o professor Bruno Lima é o mais antigo membro do magistério superior do Rio Grande do Sul, sendo decano dos advogados pelotenses.

Oportunidade Para Todos

Fogões a GÁS engarrafado (Hellogás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora

Casa Liberal de Máquinas

Rua Conde de Bonfim, esq. — Tel.: 34-0323

Saenz Peña — Tijuca

NO PRÓXIMO ANO:

IMUNIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Pelo navio americano "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, retornou hoje o conhecido ortopedista e pediatra patricio, Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, do Hospital de Jesus, e estudioso da poliomielite.

Abordado pela nossa reportagem, referiu-se, inicialmente, à sua estada no México, onde participou do 3.º Congresso da Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia.

— Espero — disse o Dr. Oswaldo Pinheiro Campos — que, no próximo ano, os laboratórios americanos estejam em condições de produzir a Vacina Salk em quantidade necessária para a imunização das crianças do Brasil, cujo grupo de zero a três anos é atingido em altíssima percentagem, que chega a mais de oitenta por cento dos casos. Durante êste ano, sòmente os Laboratórios Ely Lilly, de Indianópolis, deverão produzir mais de sessenta milhões de doses.

O Futuro da Paralisia

— E', sem dúvida, confortador que já possamos falar do futuro da paralisia infantil — acrescentou o médico patricio — em face do acúmulo constante e crescente dos fatos de que a vacina Salk proporciona um meio seguro de reduzir apreciavelmente a incidência das formas paraliticas dessa terrivel doença. A vacina está definitivamente aceita, como um novo e poderoso elemento na luta contra êsse mal e tôda a humanidade deve receber essa notícia com o coração agradecido ao grande povo americano, que custeou as despesas com as investigações científicas, oferecendo, ainda, seus filhos para que fossem feitas as primeiras experiências. A descoberta da vacina contra a poliomielite é um marco histórico que engrandece a medicina — concluiu o Dr. Osvaldo Pinheiro Campos.

O Congresso de Ortopedistas realizado na cidade do México, na famosa "Ciudad Universitária", reuniu mais de quinhentos especialistas de diversas partes do mundo, tendo sido discutidos diversos temas.

No Guanabara o Governador Capixaba

Esteve no Palácio Guanabara em visita de cortesia ao prefeito do Distrito Federal o governador Lacerda de Aguiar, do Espirito Santo. O Sr. Negrão de Lima, acompanhado do seu secretário, Sr. Reinaldo Reis, e do ilustre visitante, compareceu à Sala de Imprensa do seu gabinete, mantendo com os jornalistas ali presentes cordial palestra.

O AUMENTO NA FORMULA COTRIN NETO

Dois Tempos Para o Pagamento: Imediato Aos Pequenos Servidores e, a Partir de Janeiro de 1957, Para os de Altos Padrões — Não Acha Justo Empenhar a Totalidade da Arrecadação Nas Verbas de Pessoal

Dois têm sido, até agora, os entraves principais ao aumento do funcionalismo municipal: o que diz respeito as gratificações de Raios X e os que ganham vencimentos acima da letra "O". A comissão especial não fixou ainda uma diretriz para solucionar a questão, dada a sua complexidade. Embora os estudos já estejam na sua fase final, preocupa-se aquêle órgão com o atendimento dos casos que envolvem asclasses mais bem aquinhoadas da Prefeitura.

Pela fórmula Cotrim Neto, o aumento atingiria, de imediato, os "barnabés", isto é, os que percebem vencimentos inferiores àquele padrão. Os que ultrapassam os 20 mil cruzeiros mensais seriam beneficiados na segunda etapa, isto é, no exercicio de 1957, quando a arrecadação municipal já teria atingido a uma cifra compensadora.

O Esquema do Vereador

O esquema do vereador Cotrim Neto abrange simplesmente os pequenos servidores, desde que sejam tomadas medidas para recuperação financeira da Prefeitura, medidas que, a seu ver, só poderão render frutos lá para o exercicio vindouro.

Excluidos do seu esquema estão os que percebem vencimentos de 25, 30, 40 e até 60 mil cruzeiros mensais. Segundo o edil integralista, a Prefeitura não se acha em condições de dar aos seus servidores o aumento concedido aos federais. E não acha mesmo justo que o govêrno municipal empenhe a totalidade da arrecadação nas despesas de pessoal. Numa cidade onde as obras publicas estão paralisadas por falta de verba, não considera correto se haja aumentado o impôsto de vendas e consignações de 2,7 para 4% com o objetivo de derramar o suor do povo, de todo o povo, no erário que, por sua vez, irá derramá-lo nas verbas do funcionalismo.

— É verdade — disse o vereador Cotrim Neto — que elemento de classe média que sou, estou em condições de avaliar o sofrimento dos servidores de padrões médios de vencimentos.

Entretanto, argumenta o edil, muito maior que o padecimento das classes menos favorecidas é o sofrimento das classes mais modestas, de salário mínimo ou quase mínimo, às quais falta inclusive o essencial à vida, até o próprio alimento.

Dirigentes da Mannesmann no Guanabara

Foram recebidos em audiência pelo prefeito Negrão de Lima o Sr. Wilhelm Zangan, presidente da Companhia Mannesmann, da Alemanha, que se fazia acompanhar do Sr. Sigemund Weiss, presidente da sua sucursal de Belo Horizonte.

MAURELL, CATEGÓRICO:

Manobra de Falsários a Alegada Coação no "Caso Brandi"

"O Coronel Adil é o Responsável Por Mais Essa Falsificação Dos Fatos — Declara o Ilustre Comandante da Escola do Estado Maior — Integra do Depoimento Que Prestaria, Hoje, Fornecido à Imprensa

O general Emilio Maurell Filho, que presidiu o rumoroso inquérito sôbre a carta Brandi, distribuirá ainda hoje à imprensa cópia do seu depoimento que iria prestar na 9.ª Vara, se o advogado de Malfussi não houvesse desistido do mesmo e de outros elementos, como o do cel. Claraz, sob a alegação de que o depoimento do coronel Adil fôra suficientemente claro quanto a coação.

Revida Maurell

A reportagem de A NOITE procurou ouvir, hoje, pela manhã, o general Emilio Maurell Filho, comandante da Escola de Estado Maior do Exército, que declarou categoricamente:

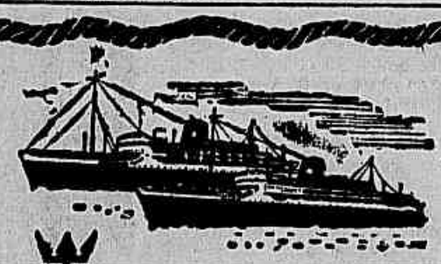
— Resolvi distribuir à imprensa uma cópia do meu depoimento, procurando assim anular, completamente, tôdas as alegações e insinuações malévolas feitas em Juizo pelos falsários e pelo coronel Adil. Revidarei, item por item, tudo o que êles disseram, inclusive apresentando farto material ilustrativo, como gravações, fotostáticas de documentos, etc. Assim, comprovarei ainda uma vez mais que não houve absolutamente a propalada "coação", sendo isto manobra dos falsários, protegidos pelo coronel Adil.

Adiado o Sumário de Malfussi e Cordero

Estava marcado para amanhã, o prosseguimento do sumário de culpa a que responde Malfussi e Mestre Cordero, apontados como os falsificadores da "Carta Brandi". Tendo, porém, o advogado Valled Perry, em competição que ontem dirigiu ao juiz da 9.ª Vara Criminal, desistido do inquérito algumas testemunhas, inclusive do general Maurel Filho, foi o sumário transferido para o dia 25 do corrente.

NA INGLATERRA OS CHEFES RUSSOS

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Entrou na baía de Portsmouth às onze horas e cinco minutos o cruzador "Ordjomikidze" tendo a bordo os dirigentes soviéticos marechal Bulganin e senhor Kruchtcheg.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de maio	BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 29 de maio	PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 19 de junho	BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 5 de julho
BRETAGNE 4 de setembro	PROVENCE 23 de agôsto

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Resultado do 252.º Sorteio de Apólices da

"A EQUITATIVA"

RELAÇÃO DAS APÓLICES SORTEADAS EM 16 DE ABRIL DE 1956

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F. 40.636 — Max do Rego Monteiro	Distrito Federal
F. 29.420 — José Rodolpho dos Santos	Distrito Federal
F. 03.267 — Dr. José Maria de Castro Carneiro	Belo Horizonte — Minas
F. 29.156 — Antonino Moura	Belo Horizonte — Minas
F. 39.418 — Maria Inah Cavalcanti Soares	Arcoverde — Pernambuco
F. 09.084 — Alberto Arroyo	São Paulo — São Paulo

SEGURO BASICO

314.412 — Zira de Alencar Fialho	Brasiléia — Território do Acre
251.164 — Justino Soares da Silva	Valença do Piauí — Piauí
416.517 — Raul Bezerra Monteiro	Fortaleza — Ceará
429.760 — Protasio Ferreira da Silva	Campina Grande — Paraiba
325.898 — Menelau Bezerra da Silva	Campina Grande — Paraiba
486.455 — José Porto	Vitória da Conquista — Bahia
468.716 — Antonio de Souza	Divinópolis — Minas
488.267 — Boanerges de Oliveira Rosa	Virgolândia — Minas
485.152 — Amaro Macedo	Ituiutaba — Minas
451.563 — Heitor de Mattos e D. Maria José Monteiro de Mattos	Guararà — Minas
522.347 — Antonio Scapim	Juiz de Fora — Minas
340.234 — Jurandir Vitor da Silva	Raul Soares — Minas
338.407 — Alberto Ferraço e D. Theonila Altoe Ferraço	Cach. do Itapemirim - E. Santo
302.040 — Laercio Castilho de Souza	Paraiba do Sul — Est. do Rio
227.955 — Dr. Juvenil da Rocha Vaz	Distrito Federal
393.344 — Leoni Mendonça	São Paulo — São Paul
331.649 — Tadaiti Funabashi	Cafelândia — São Paulo
514.140 — José de Lima Franco e D. Maria José de Oliveira Franco	Barretos — São Paulo
406.197 — Caetano Izzo	Marilia — São Paulo
541.031 — Emilio Andreatta	Ponta Grossa — Paraná
408.346 — Ernesto C. A. Muzell	Pôrto Alegre - R. Grande do Sul
427.575 — Walfredo Antunes de Oliveira	Goiânia — Goiás
475.860 — Fritz Mohn e D. Olga Aguiar Mohn	Cristalina — Goiás

NOTA: O Sr. Protasio Ferreira da Silva, já teve sua apólice n.º 520.668, sorteada em julho de 1951, com Cr$ 10.000,00.

O Sr. Juvenil Rocha Vaz, já teve sua apólice n.º 227.957, sorteada em abril de 1935, com Cr$ 5.000,00, e a de n.º 227.955, sorteada em janeiro de 1946 com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 56.118.000,00.

O próximo sorteio deverá ser realizado em 15 de maio de 1956

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sede: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais.

NOME .....

ENDEREÇO .....

IDADE ..... ESTADO .....

Leilão Judicial — Praia do Russel

Espólio de Camila Valentina Pollo

PREDIOS

PRAIA DO RUSSEL, 434 e LADEIRA DA GLÓRIA, 154 E 158

Quinta-feira 26 de Abril de 1956 às 16 Hs. em Frente Aos Mesmos

PAULO AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo. Mais inf. telefone 32-9987.

COMUNICADOS FÚNEBRES

IZABEL PEDERNEIRAS HALFELD

(IZABELITA)

As famílias Halfeld e Pederneiras Fontainha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida IZABELITA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

LEON CHAME

(MISSA DE 7.º DIA)

Olinda Chame, Miguel Leon Chame Neto e senhora, Ivette Chame Diuana, espôso e filhos, Diva Chame Gazal, espôso e filhos, Ruth Chame, William Miguel Chame, senhora e filhas, e as famílias Cheme, Helal, Diuana, Gazal, Saguia e Ruaito de seu inesquecível espôso, pai, sógro, avô, de pesar recebidas por ocasião do falecimento se agradecem, penhoradas, as manifestações irmão, cunhado, tio e primo

LEON CHAME

e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9,30 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, n.º 569. Antecipam, com profunda emoção, seus melhores agradecimentos a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LEON CHAME

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e auxiliares da firma CHAME IMPORTADORA E COMERCIAL S/A,, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu digníssimo Diretor Presidente — LEON CHAME — e convidam seus parentes, amigos e clientes para a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9,30 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, n.º 569. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

MONSENHOR ALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

A Venerável Irmandade de N. S. da Penha comunica o falecimento de seu zeloso Capelão-Mór — MONSENHOR ALVES DA ROCHA — ocorrido hoje, às 2 horas. Convida os Irmãos, parentes e amigos para a missa de corpo presente, que será realizada, amanhã, quinta-feira, dia 19 do corrente, na Capela do Sagrado Coração de Jesus, na "Casa dos Romeiros-Penha", saindo o féretro às 10 horas para o Cemitério da Ordem do Carmo.

O "TIME" CLASSIFICA:
-TARADOS OS TORCEDORES DO FLAMENGO!

De Acôrdo Com a Revista Norte-Americana, Houve Muitas Baixas Entre os Civis!... — Assassinatos em Massa na Conquista do Tricampeonato — Descrição Grosseira. Falsa e de Manifesta má fé do Comentarista da Publicação Estadunidense — Acontece Que os Brasileiros Não São Assassinos "Made in Chicago" — Morto Pelas Costas um Chofer Que Deu Viva ao América — A Alegria Rubronegra Classificada de "Histeria Coletiva" — Desculpem os Norte-Americanos: Somos, Apenas e Humildemente, Mestres em Futebol

Segundo comentário da revista americana "Time", em circulação, o dia da vitória do Flamengo sôbre o América pode ser comparado, em tragédias e assassinatos, a um 4 de julho ou dia de ano novo, na América. Estas comemorações, nos Estados Unidos, acarretam anualmente, centenas de mortes por acidentes de tráfego, crimes, bebedeiras, incêndios, etc. Embora o "Time" — como os leitores verificarão abaixo — tenha reduzido as proporções catastróficas das comemorações da vitória do :mais querido", o Distrito Federal e seus habitantes "fanáticos por futebol" foram grosseiramente descritos pelo comentarista. Baseando-se em alguns fatos reais, como a tentativa de suicídio de um torcedor exaltado e alguns colapsos cardíacos como consequência das emoções do futebol, o "Time" transforma os torcedores dos dois times em assassinos "made in Chicago"; descreve um crime acontecido às portas do Maracanã, com o assassinato pelas costas de um chofer que ousou dar um viva ao América, em meio à multidão, e sòmente testemunhado pelo representante do "Time". Descobre vários torcedores feridos por arma de fôgo, classifica a emoção da torcida rubronegra como "histéria coletiva" e acompanha um pobre Waldemar da Silva, em "estado de torpor", pelas ruas da cidade após os primeiros 5 x 1 do América e no dia da vitória do Flamengo, tenta fazer humorismo com os pulsos cortados do torcedor que se assustou com a valentia do América e só não conseguiu, mesmo, é disfarçar a animosidade e o desprêzo grosseiro com que as publicações americanas encaram os "pobres nativos" dos países da América do Sul e Central.

Eis, na íntegra, o comentário do "Time", de 16 do corrente:

ESPÍRITO DE EQUIPE

"Quando a equipe de futebol do Flamengo, o clube mais querido do Rio, entrou em campo, no Estádio do Maracanã, numa tarde da semana passada, os superexcitados fãs do clube estavam tremendamente confiantes em uma vitória fácil, que definiria o segundo campeonato nacional consecutivo. Contraditòriamente, porém, os escorregadios jogadores do Flamengo absorveram artística derrota de 5 x 1 frente ao inferior América, também do Rio, sendo forçados ao jôgo decisivo do título. A derrota estarreceu o Rio inteiro e lançou os torcedores à uma histeria coletiva, exagerada mesmo para os brasileiros, fanáticos por futebol.

Saindo do estádio num estado de torpor, o comerciário Waldemar da Silva, de quarenta anos, percorreu as ruas, murmurando: "Perdemos!". Ao chegar em casa, agarrou um facão de cozinha e começou a talhar o pulso direito, quase amputando a mão antes de desmaiar. Levado às pressas para um hospital, gemia: "Perdemos; estou desgraçado, quero morrer". No quarto seguinte, o manobrista Milton Zaga, de vinte e seis anos, que fôra vítima de um atêque cardíaco ao presenciar a derrota do Flamengo, lutava pela vida, numa tenda de oxigênio.

Durante a semana, a tensão aumentava. enquanto os torcedores aguardavam o jôgo decisivo do campeonato. As baixas entre os civis também aumentavam. "O freguês de um bar foi esfaqueado mortalmente pelo proprietário, durante uma discussão sôbre futebol; três outros torcedores sofreram graves ferimentos por arma de fôgo. Quando um motorista de "taxi", que permanecia do lado de fora do estádio, poucos instantes antes do início da peleja, começou a tirar de saudar o América, em voz alta, um torcedor que passava, gritou: "Viva o Flamengo!", puxou de um revólver e assassinou o chofer, pelas costas". No próprio jôgo, um fã exaltado morreu de apoplexia.

No final da partida, os torcedores do Flamengo foram recompensados por sua lealdade. Perante o presidente Juscelino Kubitschek e 200 mil espectadores, aos gritos, no jôgo decisivo, os jogadores do Flamengo honraram a ocasião, retendo o campeonato, com uma vitória de 4 x 1. O desespêro dos derrotados era tão ilimitado quanto à alegria dos vencedores. Um comentarista esportivo assim descreveu a equipe do América, ao sair do campo: "Deixaram o campo com lágrimas nos olhos, enxugando-os com trapos rasgados das próprias camisetas. Alguns choravam convulsivamente; outros tinham os rostos sulcados pelo sofrimento intenso".

Nas ruas, entretanto, os torcedores do Flamengo aplaudiam, cantavam e soltavam foguetes durante tôda a noite. Até mesmo o comerciário Waldemar da Silva modificou subitamente as suas intenções. "Costurem os meus talhos — disse aos médicos — não quero mais morrer".

APENAS E HUMILDEMENTE

Apesar dos insultos e das deturpações idiotas do "Time", o dia da conquista do tricampeonato do Flamengo continua na lembrança dos cariocas como uma grande festa popular e esportiva. E quê nos desculpem os americanos, se não correspondemos às suas expectativas de crimes e assaltos: é que somos, apenas e humildemente, mestres em futebol; deixamos aos Estados Unidos a glória de ser um país de "gangsters" e crimes em massa, guerras e bombas atômicas.

E nesta edição do "Times" que a torcida brasileira é grosseiramente insultada

DANBRÓIS: EU NÃO AGREDI, FUI AGREDIDO

O Campeão Conta a A NOITE as Ocorrências de Santiago — No Inquérito Policial o Dr. Adler Foi o Agressor — Questões de Dinheiro Teriam Sido a Causa

— Confesso que estou profundamente chocado com as notícias divulgadas pelos jornais do Rio de Janeiro, de que eu agredi o chefe da delegação brasileira ao Campeonato Brasileiro de Atletismo, Sr. Oscar Adler. A verdade é, inteiramente outra. Eu é que fui agredido, e somente revidei à agressão sofrida. E isto pode ser fàcilmente provado, dado que o caso foi parar na polícia, é lá, no livro de ocorrências, o Sr. Oscar Adler foi citado pelo policial que presenciou tôda a cena como tendo sido o agressor e eu a vítima, tendo apenas revidado à insólita agressão sofrida. Está é que é a verdade, e não o que têm sido publicado — declarou-nos, pela manhã, o atleta Alcides Dambrós, que chegou na madrugada de hoje, a esta capital, procedente de Santiago do Chile.

Rememorando

E ajuntou Dambrós:

— "Tudo começou da seguinte maneira. Na parte da manhã, de segunda-feira, eu fui para o campo da Universidade Católica treinar. Treinei muito e voltei cansado. Após o almoço fui convidado pelo Kupper, Armando Silva, Péros, Haroldo e Paulo Cahral para fazer um passeio até o San Cristobal. Como Kupper, Armando Silva e eu desejássemos fazer umas compras no centro da cidade, deixamos os demais lá em cima e fomos para o centro. Fizemos as compras que desejávamos e voltamos para o hotel. Como ainda faltassem cêrca de duas horas para o jantar, resolvi ir para o meu quarto e dormir um pouco. Acontece que ferrei no sono e somente acordei às 21,30 horas. Quando desci já não tinha mais comida, e como o jantar não tivesse sido muito bom, como de costume, aliás, o Duque, atleta paulista, foi jantar comigo num restaurante próximo ao hotel. Lá chegando pedimos meio frango cada um e uma garrafa de vinho para os dois. Como o vinho tivesse acabado no meio de nossa refeição, pedimos mais uma garrafa. Aí está a conta do restaurante que não nos deixa mentir. Acabamos de jantar e já regressávamos ao hotel quando encontramo-nos com o argentino Scaraffi, que havia sido meu adversário no peso. Nisto chegou também o seu companheiro Emanuel Amaral. Apresentei o atleta argentino ao enviado especial de A NOITE e começamos a conversar sôbre a prova, tendo eu, então, feito algumas críticas ao argentino sôbre a sua técnica de lançamento. A esta altura dos acontecimentos chegou mais um atleta, o Manuel Rosindo Scaraffi convidou-nos, então, para irmos tomar um copo de vinho.

Já eram cêrca de 22,30 horas quando nos despedidos, indo eu, Duque e Manuel Rosindo para o hotel. Quando estávamos na esquina senti um puxão no meu braço. Não liguei para o fato, porque já estava habituado a ser molestado pelos "pibes" chilenos com pedidos de dinheiro. Mas logo a seguir o puxão repetiu-se, desta vez acompanhado da expressão "seu indisciplinado". Aí virei-me e deparei com o chefe da delegação, e antes as suas palavras retrucasse à altura. Virei-lhe as costas e continuei a andar em direção ao hotel. Mas o Sr. Adler não se deu por achado e vindo alcançando-me puxou-me novamente pelo braço e repetiu as palavras anteriores. Disse-lhe então que se achava que eu era um indisciplinado que me desligasse da delegação e me mandasse de volta para o Rio. Não sei o que houve com o homem que ante estas minhas palavras resolveu dar-me um bofetão. Como tivesse na mão direita uma cesta de arame que havia comprado momentos antes, enfiei-a por dentro de sua cara. Um guarda que estava na esquina é que é tudo dois mil pesos. Não gostei e fiz presenciará, imediatamente detenção ordem de prisão e fomos parar na polícia. Eis aí, tudo o que realmente se passou".

A nossa entrevista estava praticamente encerrada. Mas foi o próprio Dambrós quem recomeçou-a, declarando:

— "Eu só posso atribuir a atitude do Sr. Adler como vingança é que quando chegamos ao Chile resolvi-se pagar uma diária de 2.500 cruzeiros para que ninguém recebesse. Achei pouco. Afinal o custo de vida no Chile é altíssimo. Eu não queria dinheiro para divertir-me. Queria apenas para alimentar-me bem, uma vez que no hotel a comida para os atletas além de ser pouca era horrorosa, enquanto que os dirigentes e as suas famílias passavam do bom e do melhor. Devo dizer ainda, que levei doze mil cruzeiros no bolso, tendo gasto apenas 3.500 cruzeiros, tendo apenas comprado "recuerdos" no valor de mil cruzeiros. O resto gastei em comida".

«Lamento Profundamente»

Finalisando, declarou Alcides Dambrós:

— "Sinto profundamente deixar a delegação lá no Chile, ainda mais que tenho a certeza que daria pontos preciosos na prova de arremesso do disco".

Dambrós, fazendo ao repórter sensacionais declarações

NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

JOEL SILVA CAMPEÃO DOS 110 METROS COM BARREIRAS

"VIRADA" SENSACIONAL DO CHILE PASSANDO À LIDERANÇA

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Uma virada sensacional ocorreu na terceira rodada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, ontem efetuada, já que o Chile, que estava com 3 pontos atrás da Argentina, assumiu a liderança na classificação geral, categoria homens, com 35,5 pontos.

Os chilenos obtiveram, hoje 37 pontos contra 21 do Brasil e 19 da Argentina, estando agora meio ponto na frente da Argentina, enquanto que o Brasil ocupa o terceiro lugar com 30,5 pontos.

Excetuando os três primeiros colocados, os únicos países que conseguiram pontos foram a Colombia, com 2, e o Uruguai com 1. Os colombianos estão em quarto lugar na classificação, com 13 pontos e lideram a classificação do troféu «Estímulo».

Em seguida, vêm o Uruguai, com 12 pontos e o Peru com 4.

Na categoria de damas, apenas duas eliminatórias foram realizadas hoje, de forma que a contagem geral não sofreu alterações. A Argentina continua em primeiro lugar com 46 pontos, seguida do Chile, com 24, do Brasil com 4 1/4 e do Peru com 3.

Na jornada de ontem não foram assinalados recordes nem marcas de importancia mundial. O brasileiro Joel Rosa da Silva, de 23 anos, que domingo passado estabeleceu o melhor tempo nas eliminatórias dos 100 metros com barreiras, venceu hoje a final com o tempo de 14 7/10, o que se pode considerar um bom tempo, já que a prova foi efetuada com vento contra. Em segundo lugar entrou o argentino Estanislao Kocourek.

Na prova de salto com vara, o chileno José Infante, de 19 anos, repetiu sua melhor marca de 3,90 metros e conquistou o primeiro pôsto. Seu compatriota Gonzalo Rojas foi o segundo classificado na prova, saltando também 3,90 metros. O brasileiro Fausto de Souza, campeão sul-americano, que atuou com uma ligeira distensão muscular nas costas, foi o terceiro colocado, também com 3,90 metros.

Outro chileno, Alexandro Dias, um veterano de 34 anos de idade, confirmou ser o melhor lançador sul-americano do martêlo ao ganhar esta prova com 52,88 metros, marca que conseguiu em sua primeira tentativa.

Uma luta renhida pelo segundo lugar travaram Edmundo Zuniga, do Chile, que retornou às competições sul-americanas depois de seis anos de ausência, e o argentino Elvio Porta. Este repetiu sua melhor marca de 51,55 metros, porém, foi superado por Zuniga, com 51,71 metros.

O programa de ontem foi completado com as eliminatórias e semifinais dos 200 metros rasos para homens e as eliminatórias dos 200 metros rasos para damas, cujas finais serão disputadas amanhã.

CLASSIFICADO O BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da quarta série dos 200 metros rasos:

1 — José Pires, Brasil, 21,8; 2 — Silvio Braseiro, Uruguai, 22,1; 3 — Arturo Flores, Equador, 22,3; 4 — Antonio Venegas, Colômbia, 22,3; 5 — Jorge Perez, Chile, 22,5.

JOEL ROSA DA SILVA VENCEU OS 110 METROS COM BARREIRAS

SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Oliveira Salazar para a Sport Press) — Mais uma grande vitória obteve o Brasil ao ser iniciada a terceira etapa deste XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Todavia, a temperatura bastante fria impediu uma melhor marca do nosso atleta que bateu o da Argentina por 2 décimos de segundo. Assim mesmo Joel Rosa da Silva conseguiu uma vitória de mérito, conseguindo o esplêndido tempo de 14 segundos e 7 décimos, chegando em segundo o argentino Estanislau Kokurek com 14 segundos e nove décimos. Na terceira colocação chegou outro brasileiro, Francisco Bergonzoni, que conseguiu o tempo de 15 segundos e um décimo.

CONTAGEM FINAL DA TERCEIRA ETAPA

SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Oliveira Salazar especial para a Sport Press) — É a seguinte a contagem final da terceira etapa do XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

	Pontos
1.º — Chile	85 1/2
2.º — Argentina	85
3.º — Brasil	30 1/2
4.º — Colômbia	13
5.º — Uruguai	13
6.º — Peru	4

MOÇAS

	Pontos
1.º — Argentina	46
2.º — Chile	24
3.º — Brasil	8
4.º — Peru	3

O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO — SANTIAGO — A seleção brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo desfila ante o numeroso público do Estádio Nacional de Santiago, na cerimônia de inauguração daquele campeonato — (Fôto UNITED PRESS)

O FLAMENGO ARRUMANDO AS MALAS

Rumo à Lima, via Buenos Aires, de onde seguirá também, o técnico Fleitas Solich, partirá às primeiras horas de amanhã, a delegação do Flamengo. Na capital peruana os rubronegros jogarão a 21, com o Universitário, a 24, com o Aliança e a 28, com o combinado Aliança-Universitário.

Do Peru, a delegação do "mais querido" viajará para Santiago do Chile, onde fará a sua estréia a 1.º de agôsto, contra adversário ainda não indicado. Além dêsse compromisso, os tri-campeões cariocas saldarão mais dois outros, tudo de acôrdo com o contrato firmado entre o Flamengo e o empresário.

Terminada a temporada no Peru e no Chile, a delegação rubronegra retornará ao Rio, empreendendo, dias após, nova viagem, dessa feita, com destino ao velho mundo, onde cumprirá uma grande série de jogos. Na passagem pelo Recife, o Flamengo, à convite de Rubem Moreira, cumprirá, ali, dois jogos.

Com a finalidade de ultimar os seus preparativos para as campanhas nas capitais peruana e andina, o Flamengo realizará esta tarde, sob as ordens de Jaime de Almeida, um coletivo, do qual, com exceção apenas de Indio, tomarão parte todos os titulares rubronegros que se encontram na Gávea.

Ao que a reportagem está seguramente informada, Indio não tomará parte dos jogos no Peru e Chile. O seu reaparecimento tão somente verificar-se-á nos compromissos da Europa, quando o trio atacante rubronegro, a exemplo de 1954, será constituido por Rubens, Indio e Benitez.

E' a seguinte a delegação do Flamengo para êsses compromissos no Continente:

Chefe — José Júlio Cavalcanti de Carvalho; médico — José Carlos Madeira; técnico — Fleitas Solich; auxiliar-técnico — Jaime de Almeida; massagista — Odilario Brasil; e jogadores Arl, Aníbal, Tomires, Servilio, Jorge David — Joubert — Milton I — Luiz Roberto — Jordan — Joel — Milton II — Duca — Rubens — Dida — Benitez — Zagalo e Babá.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Jogos Abertos de Cambuquira

CAMBUQUIRA, abril (De José Guió Filho, especial para A NOITE) — Finalmente tiveram início os XVI Jogos Abertos de Cambuquira. Na parte da manhã realizaram-se os jogos entre as "estrelas" do Flamengo e Paulistano e America x Botafogo. A tarde, o Tijuca com o Icaraí e o Bangu com o Santos.

DERROTADAS AS CAMPEAS CARIOCAS

As "estrêlas" do Flamengo, campeãs cariocas de volibol, não tiveram muita sorte na estréia. Isso porque no confronto com as jovens do Paulistano foram derrotadas por 2 a 1, com os "sets" de 11 a 15, 15 a 6 e 15 a 12. Deve-se, no entanto, frisar que as rubronegras estão desfalcadas de suas principais jogadoras como é o caso de Rosinha, Marlene, Ligia e Marina. Mesmo assim, as pupilas de Corrente deram o máximo pela vitória, só tendo perdido porque as adversárias souberam explorar todos os pontos sensíveis do ataque e da defesa do Flamengo.

GRANDE VITORIA DO TIJUCA

Sem dúvida alguma, a grande atração da rodada inaugural do certame de volibol feminino foi o encontro travado entre as "estrêlas" do Tijuca e do Icaraí. As tijucanas, com nova tática, já que jogam pelo sistema de cinco "cortadoras" e uma levantadora, e assim mesmo está cortando quando tem chance, venceram o embate por 2 a 1. Com as contagens parciais de 15 a 12, 10 a 15 e 15 a 12. A vitória das pupilas de Wilson Barroso foi das mais merecidas, pois foram sempre superiores na quadra as companheiras de Adair, muito embora o placar tivesse sofrido várias alternativas, ora em favor do Icaraí, ora a favor das "cajutis". Ao entanto, venceu o sexteto que soube aproveitar as oportunidades que surgiram durante o transcurso do empolgante encontro.

OS OUTROS RESULTADOS

Nos demais jogos registraram-se os seguintes resultados: America 2 x Botafogo 0. "Sets" de 15 a 4 e 15 a 12. Santos 2 x Bangu 0, "sets" de 15 a 9 e 15 a 7.

WILSON MOREIRA ESTA' BRILHANDO EM LONDRES

O FILHO DE ZEZÉ É O ARTILHEIRO DO TIME

Louva-se à atuação do Botafogo na Inglaterra. Contrariando alguns prognósticos desanimadores o time alvinegro vem impondo sua capacidade de jôgo e colhendo resultados animadores. Ninguém desconhece as dificuldades que uma equipe brasileira enfrenta no velho mundo, principalmente na Inglaterra, dada a condição das canchas e o clima. Mesmo assim, o Botafogo passou por mais um teste, desta feita enfrentando o Burnley, que é da primeira divisão inglêsa. Está assim invicta a representação brasileira comandada por Zezé Moreira. A grata surprêsa para os alvinegros tem sido a espetacular atuação de Wilson Moreira, que vem jogando na meia esquerda como "ponta de lança". Jogador muito combatido aqui no Brasil, vem sendo no entanto insistido por seu pai, o treinador Zezé Moreira, como o homem talhado a representar o papel que sempre representaram Dino e Vinicius. Wilson Moreira tem aproveitado bem a chance que o pai lhe deu em Londres, já que séria temeroso lançá-lo aqui no Brasil sob os protestos da torcida alvinegra. Longe das críticas, Zezé executou o seu plano e parece que o menino Wilson soube se conduzir à altura da responsabilidade. Fêz dois gols no penúltimo compromisso do Botafogo e ontem voltou a marcar sensacionalmente, como o homem gol da equipe. Tão espetacular tem sido a presença de Wilson Moreira na vanguarda do Botafogo que já se fala no perigo que representará se essa equipe brasileira vier a jogar na Itália, podendo regressar ao Brasil desfalcada do filho do técnico. De qualquer maneira, Wilson Moreira é a vêdeta do time do Botafogo que se exibe em Londres, deixando saudades àqueles que nunca viram futebol no rapaz.

Os Brasileiros Ainda Não Perderam Para os Checos

NA "COPA DO MUNDO", EM BORDÉUS, EMPATAMOS E GANHAMOS

Também no Cotejo Entre Clubes Levamos Vantagem — O Botafogo Venceu Três e Perdeu Uma Vez

VIENA, 18 (Serviço especial da Sport Press), — Apenas duas vezes defrontaram-se até hoje as seleções do Brasil e da Checoslováquia. Isto deu-se por ocasião da terceira "Copa do Mundo" disputada na França. Nada obstante a oportunidade brasileiros e checos realizaram duas memoráveis pelejas, segundo os cronistas que assistiram aos dois prélios, ambos disputados em Bordéus. Na primeira os dois selecionados, apesar de se empenharem a fundo, não foram além de um empate por 1x1, enquanto na segunda partida disputada 48 horas depois o Brasil, representado por sua seleção reserva reforçada por Leonidas, conseguiu a vitória por 2 a 1. Será esta, pois, a terceira vez em que brasileiros e checos se defrontarão, e se de um lado a última exibição do selecionado brasileiro, quando derrotou a Austria com grande brilhantismo por 3 a 2, credencia-nos a proporcionar boa demonstração de futebol à platéia checa, por outro lado, o fato de os checos jogarem em campo, torcida e clima a seu favor, poderá influir no resultado da peleja.

TAMBEM ENTRE CLUBES VENCEM OS BRASILEIROS

Outro aspecto interessante nos confrontos entre o futebol checo e o brasileiro são os jogos intercluebes. Até o momento cinco pelejas foram disputadas pelo Botafogo do Rio, contra cinco diferentes clubes checos. Quando da temporada alvinegra em 53 o quadro dirigido por Zezé Moreira conseguiu três vitórias, batendo o Dinamo de Praga por 1 a 0, o Slovan de Bratislava por 2 a 0 e o Spartak de Praga por 1 a 0, empatando com o Banik de Ostrawa por 1 a 1. Ultimamente, em Antuerpia, o mesmo Botafogo caiu batido pelo U.D.A. de Praga pela contagem de 1 a 0.

Como se vê, três vitórias, um empate e uma derrota com cinco tentos pró e dois contra.

Vasco x Estrêla Vermelha e S. Cristóvão Sarrebruck

Prosseguindo nas suas campanhas pela Europa, o Vasco jogará, hoje, com o Estrêla Vermelha, em Belgrado, e o S. Cristóvão, em Sarrebruck, contra o clube do mesmo nome.

PARADO EM LIMA O FLUMINENSE F. C.

Segundo declarações feitas, esta manhã, à reportagem, pelo presidente Jorge Amaro de Freitas, o Fluminense continua parado em Lima aguardando os acontecimentos. Foram cancelados os jogos no Equador e no México, enquanto não se pronuncia o empresário José da Gama. A delegação do Fluminense não pode viajar para o Rio, e antes de saber o próximo itinerário. Dentro de horas haverá solução para o caso, não se sabendo até agora qual o destino do Fluminense.

UM MEDICO BRASILEIRO ENCONTRA NA CIRURGIA SOLUÇÃO PARA INÚMEROS CASOS DE CEGUEIRA

Hélena, a enfermeira, colaboradora incansável do cirurgião Hugo Cota

ABREM-SE HORIZONTES PARA OS CEGOS

UM médico brasileiro vem de revelar um método, talvez revolucionário, para o tratamento de certos casos de cegueira

O mais curioso é que não se trata de um especialista de olhos, de um oftalmologista, como se diz, de maneira mais erudita.

Nada mais nada menos que um cirurgião, dedicado à cirurgia fisiológica foi quem, por analogia, tentou um processo novo para a recuperação da vista em pacientes nos quais a clínica se revelara ineficiente.

Depois de mais de dez anos de estudos, já agora podem ser verificados os resultados de tal intervenção, comprovados por mais de uma dezena de casos positivos.

CORTANDO O PESCOÇO

A notícia nos chegou, anônima, pausada e séria:

— Um doutor curava doentes de cegueira, sem lhes mexer nos olhos. Um talho mágico no pescoço e voltava a visão ao paciente, desiludido, já, de voltar a enxergar.

A informação, jogada, assim, com características quase que miraculosas, sem base científica aparente, fazia pensar em charlatanismo ou psicose.

Foi por que resolvemos apurá-la.

O PRIMEIRO DEPOIMENTO

— Desde os 16 anos — começa ela — vinha sentindo um escurecimento numa das vistas. Trabalhava eu, então, num laboratório onde a minha função era a de fechar ampolas. Aquecê-las num bico de gás e, em seguida, mergulhá-las dentro dágua. Logo em seguida, fui transferida para o departamento de embalagem do laboratório mas a perturbação que sentia se agravava cada cez mais. Até que, certo dia, comecei a sentir fortes dores de cabeça e tonteiras repetidas. Pedi licença do emprêgo, através do IAPI, ao mesmo tempo que a doença aumentava de dia para dia, ao ponto de eu não poder mais andar sozinha na rua. Não enxergava nada e, quando a luz era muito, forte, meus olhos lacrimejavam como se estivessem chorando.

— Aconteceia isso nos dois olhos? — perguntamos.

— Não, num só, o ôlho direito que eu sempre tinha protegido por um lenço contra a claridade.

— Prossiga, por favor.

A RONDA DOS CONSULTÓRIOS

— Meu pai é sargento do Corpo de Bombeiros, sargento Rubens de Almeida Nogueira e, por isso, me levou ao serviço médico daquela corporação. Todos os esforços foram baldados e me aconselharam a ir à Policlínica do Rio de Janeiro. Também um tratamento longo, carinhoso e, sobretudo, meticulosíssimo. Mas os resultados não correspondiam à dedicação dos médicos. De lá, da Policlínica, me ensinaram o serviço de olhos do Instituto Benjamin Constant. Nessa época eu me considerava, já, cega e incurável. Ali, no Benjamin Constant, encontrei o Dr. Barros (Dr. Joaquim de Azevedo Barros, oftalmologista) que me falou sôbre uma operação que estava sendo realizada por um colega seu, cujos resultados pareciam satisfatórios. Se eu me queria submeter a essa operação.

Depois de uma ligeira pausa, enquanto atendia a uma exigência higiênica do Jorge (aquele que está completando hoje um mês e vinte um dias) Zaly continua, fazendo as palavras sibilarem por um alfinete de fraldas que tinha préso entre os dentes:

— Eu me operei, e, como o senhor está vendo ...

Piscou os olhos, espetou, com cuidado o alfinete na fralda séca, pensou e disse num sorriso de mãe feliz:

— Bom. Assim como o senhor está vendo, eu também estou.

Zaly e Jorge. Como é bom poder ver o filhinho!...

ZALY VIU, GOSTOU E CASOU

O primeiro dos casos que nos foi citado como sendo dos de maior êxito do «milagre do pescoço», foi o de uma senhora que, quando senhorita se chamava Zaly Nogueira e que, atualmente, tendo-se casado, tem e usa o nome de Zaly Nogueira Meira.

Enderêço: Rua Montevidéu, 825, Penha.

A reportagem foi encontrá-la na animação de uma criança que ganha um brinquedo novo. Um brinquedinho que se agitava dentro de sapatos de lã, cueiros e roupinhas urdidas com carinho.

Há pouco mais de um mês — um mês e vinte e um dias, para sermos mais precisos — Zaly é mãe do turbulento cidadão que, na pia batismal receberá o nome de Jorge.

Segundo a informação, a então senhorinha Zaly estava pràticamente cega e, graças à famosa operação, recuperara a visão.

Queríamos conversar a respeito e ela contou:

EMÍLIA, A FLORISTA, E ZALY, DUAS DAS ENFERMAS RECUPERADAS — UM TALHO NO PESCOÇO E DEDOS HÁBEIS RESTITUINDO A VISÃO — REVOLUÇÃO NA OFTALMOLOGIA — OPERAÇÃO CASAMENTEIRA — FALA A "A NOITE" O DR. HUGO COTA DOS SANTOS

(Reportagem de SYLVIO DA FONSECA)

OPERAÇÃO CASAMENTEIRA

A sala, com seu oratório dominando todo o ambiente, encheu-se com a alegria radiante do pai novo, do Osmar Meira, Motorista profissional, trabalha com um lotação nos subúrbios da Leopoldina. Acabava de tirar, limpar as escovas e recolocar o motor de arranque do carro que é o seu ganha-pão.

Queria pegar no menino mas tinha as mãos sujas da graxe que lhe atestavam a dedicação ao trabalho.

Zaly, revidando o amúo do marido pelo fato dela não lhe ter permitido pegar no menino, faz pilhéria:

— Está vendo? Êle está se zangando por eu não querer que êle ponha essas mãos imundas na roupa da criança. Agora, está todo bôbo... Mas, antigamente, quando eu andava, às tontas, com um lenço no ôlho, pensando que ia ficar cega, êle "nem me dava bola".

Todo o resto que se seguiu, foi uma troca de frases repletas de carinhosas repreensões.

Zaly, está curada, enxerga, casou e é feliz.

AS FLORES QUE EMÍLIA NÃO FAZIA MAIS

E fomos para o segundo caso.

A senhorita Emília de Souza Almeida, natural de Santa Maria, foi outra das pacientes operadas.

Atualmente está no Rio e fomos encontrá-la hospedada no Ipanema (rua Teixeira de Melo, n.o 20).

Contou-nos sua história.

— Desde 12 anos de idade, comecei a sentir um defeito na vista. Nuvens escuras e perda progressiva de visão, num dos olhos. O curioso era que, de tempos em tempos, essa cegueira mudava de ôlho. Durante sete anos andei de oculista para oculista. O pior é que o meu meio de vida era fazer flôres, trabalho que exigia tudo da vista. Tive, então, que parar quase que totalmente as minhas atividades. Os clínicos fizeram tudo, a fim de descobrir de onde vinha a causa da doença. E foi assim que operei e apêndice; nada de melhora. Operei as amigdalas; nada, também. Lembraram que devia ser da vesícula e eu operei a vesícula, com o mesmo resultado negativo. Foi levantada a suspeita de que, talvez, eu tivesse os focos infecciosos nos dentes. Extraí os dentes. E a vista, cada vez mais, piorando. Um dos meus médicos aconselhou-me, nessa altura em que todos êles tinham o meu caso como incurável, uma viagem ao Rio. Que consultasse outros especialistas.

ENTRA O PROFESSOR AZEVEDO BARROS

— Uma vez no Rio, dirigi-me à clínica de olhos do Instituto Benjamin Constant onde tive contato com o professor Azevedo Barros. Este, depois de vários exames e de consultar as fichas de tratamentos anteriores, sugeriu-me a idéia de uma intervenção cirúrgica. Ora! O que é um boi, para quem tem sete fazendas? Quem já tinha feito tantas operações, ia ter recelo de fazer mais uma? Lógico que não. Fui operada, há sete meses.

— E os resultados?

— Para lhe explicar que foram bons, basta dizer que: em primeiro lugar, voltei a fazer flôres; em segundo, leio e escrevo normalmente, coisa que não fazia; em terceiro, que, tendo se manifestado os mesmos sintomas no ôlho direito (a operação foi no ôlho esquerdo) vim do Rio Grande do Sul e aqui estou para tentar a recuperação deste último pelo mesmo processo. Deverei ser submetida à intervenção na próxima semana.

O «MILAGRE»

Aquela história de cortar o pescoço para melhorar as condições de visibilidade, aparentemente absurda, dentro da primeira informação, merecia um trabalho de pesquisa e de indagações, função principal do repórter.

Assim foi que, depois de ouvir depoimentos, fomos procurar o autor do "milagre".

E' o cirurgião Hugo Costa dos Santos. Tem quarenta anos. Fêz o curso secundário no Pedro II e, uma vez médico, especializou-se em cirurgia, operando, atualmente, no antigo Hospital de Pronto Socorro, hoje Hospital Souza Aguiar e chefiando clínica de sua especialidade no Hospital São Zacarias.

Dada a responsabilidade científica dos dados colhidos pelo repórter, não colocaremos entre aspas, nem como palavras suas aquilo que nos disse o cirurgião Hugo Costa dos Santos e que tentaremos traduzir em têrmos acessíveis àqueles menos familiarizados com os mistérios da medicina.

O Dr. Hugo Costa dos Santos, dentro da sua especialidade — a cirurgia — dedica-se também ao estudo de uma subdivisão dessa especialidade: a chamada "cirurgia fisiológica" ou seja, ao invés de amputar, cortar ou retirar o órgão, membro ou parte afetada por uma doença, garantir-lhe um tratamento tal que a possa curar. Ora, a primeira preocupação se deverá dar aos tecidos doentes o alimento racional e natural de que êles se nutrem: o sangue. Muitas vêzes, o sangue não tem as condições alimentares suficientes, como no caso das anemias, dos sifilíticos ou dos portadores de outras deficiências.

Outras vêzes, entretanto, é o próprio sistema que comanda a circulação — se não nos enganamos o chamado sistema vasomotor — que não cumpre bem a sua tarefa.

Num paralelo grosseiro, teria a mesma coisa que um automóvel cujo motor não funcionasse bem. Além de outras, havia duas hipoteses: ou a gasolina era de má qualidade (misturada com água, etc.) ou a bomba de gasolina não jogava o combustível suficiente para alimentar o carburador.

Todos os métodos (todos ou maioria) voltaram suas atenções para a qualidade do sangue (o chamado tratamento específico) ou, então, para melhorar a irrigação sanguinea do ôlho através de injeções e aplicações externas.

Ninguém, porém, se lembrara de tentar melhorar o abastecimento de sangue com a consequente alimentação dos tecidos do ôlho doente, intervindo nos nervos que comandam também a circulação.

Outra comparação: como se se tentasse desentupir uma pia que não jorrasse água sem, sequer procurar saber e corrigir, no registro, o entupimento da pena dágua.

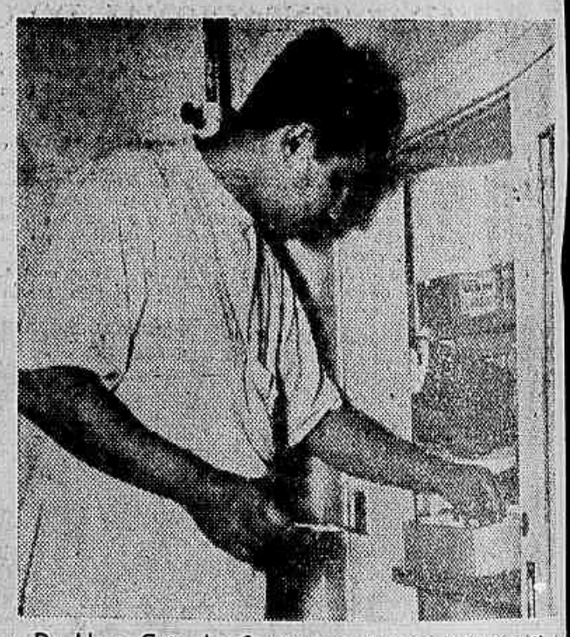
(O repórter abre o parêntesis para pedir perdão aos eruditos pelas possiveis heresias cientificas)

A pena dágua, no caso, seriam os nervos que controlam o jacto de sangue que vai irrigar, vivificar, alimentar os tecidos que compõem o ôlho.

A operação, senão de desentupimento, permite um alargamento, uma maior capacidade

(Conclui na 6.a pag. do 1.º cad.)

A NOITE



Dr. Hugo Cota dos Santos examina os instrumentos que emprega na sua operação.

Emilia, a florista, mostra ao repórter o roteiro dos consultórios que visitou

EM VEZ DE BOLA, MÚSICA

A Orquestra Infantil do Grupo Escolar Rio Grande do Sul Constitui um Sadio Exemplo - A Descoberta Das Vocações Musicais

VINTE E OITO MENINOS QUE TOCAM COMO GENTE GRANDE

Texto de Théo Drummond
Fotos da Rev. Esso

Quando o último acorde soou pela grande sala, as palmas coroaram a exibição da orquestra. Os músicos ficaram emocionados e sorriram — como que agradàvelmente surpreendidos com o calor da recépção. Não haveria, possivelmente, nada demais num acontecimento como êsseã Orquestra é feita para isso mesmó: tocar e receber palmas (em maior ou menor intensidade). O ponto diferente de história, porém, é que a orquestra a que nos referimos era composta de músicos de idades variáveis, entre sete e nove anos, em média. E o público se compunha de associados e familias do Clube Militar. Depois do concêrto, que foi um sucesso absoluto, a orquestra firmara ainda mais seu crescente prestígio.

O início sempre é difícil. Mas a criança é persistente, o professor entende do ofício e tudo acaba muito bem.

UM EXEMPLO

O ensino da música nas Escolas Públicas é uma norma das mais úteis. Mas o Grupo Escolar Rio Grande do Sul leva essa prática mais longe: organizou sua própria orquestra recrutando, entre os alunos, aqueles que demonstram maior vocação. Assim, os 28 meninos que compõem a orquestra e tocam como gente grande, se utilizam tanto do flautim como contra-baixo, clarinete etc. E a prova do acêrto da medida é que entre os músicos têm surgido autênticas vocações e a orquestra é requisitada constantemente para abrilhantar solenidades escolares. Ninguém tenha dúvida: se outros estabelecimentos seguissem a orientação do Grupo Escolar Rio Grande do Sul, haveria um campo novo no ensino brasileiro. Surgiria campo para o desenvolvimento do talento individual da criança que muita vez permanece oculto por falta de chance de aparecer.

A NOITE

Cada qual mais compenetrado, mais dedicado, mais interessado. Cada qual mais músico.

Se é aluno do Grupo Escolar e tem vocação musical, o professor o descobre. O fim é a orquestra.

Hoje, na 4 Página "A NOITE Feminina" Publica Novo MODELO EXCLUSIVO, da Coleção Baseada nas Últimas Criações da Moda

AMANHÃ É ÉSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Talvez hoje seja seu melhor dia no mês, pois os astros dizem que haverá muito êxito em seu trabalho, nos divertimentos, em casa e nas relações sentimentais. Procure interessar-se por novas coisas.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Muito poderá ser realizado através do esfôrço pessoal e das iniciativas desse dia. As ações destinadas a aumentar os rendimentos e a aumentar o valor daquilo que você possui, serão bem sucedidas.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Dia favorável a pequenas compras e iniciação de negócios imobiliários. Propicio também a mudanças de residência e nova disposição dos móveis de seu lar. Procure introduzir modificações na estética de sua casa.

ARIES
(21 de mar. — 20 de abr.)

Mantenha a rotina, por enquanto. E' o melhor que tem a fazer, pre sen te men te. Previna-se bastante contra acidentes de transito e de trabalho. Possibilidades de novas conquistas sentimentais.

TOURO
(21 de abr. — 20 de maio)

Muito poderá ser alcançado, para aumentar o conforto doméstico ou as propriedades pessoais e de familia, neste dia. Seja empreendedor e tenha sempre idéias novas para melhorar suas finanças.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de jun.)

Esse será o melhor dia para a realização de sua consolidação profissional, através de trabalho por equipe. As relações com os outros melhorarão e você fará progressos se souber cooperar.

CÂNCER
(21 de jun. — 20 de jul.)

Esteja disposto a ouvir conselhos e ponderações dos mais velhos. Não deixe que o pessimismo da parte da manhã domine esse dia. As coisas estarão mais animadoras à tarde e você terá oportunidade de melhorar sua situação.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Você terá possibilidades de melhorar sua situação e o crédito, se cumprir com as promessas de dinheiro já feitas. Entretanto, não se deixe esmagar por problemas sérios e exponha seu caso aos amigos.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Favorável a novas conquistas sentimentais e ao trato de questões delicadas. Evite discussões em casa e mantenha-se calmo nas conversas, mesmo acaloradas. Seja menos egoista e não tente moldar personalidades ou seu gosto.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Uma pessoa de quem você está distante, há muito tempo, devota-lhe grande paixão. Peça o auxilio de uma amiga comum e terá êxito, se fôr bastante inteligente e habilidosa. Favorável a divertimentos.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Mantenha a atenção focalizada no planejamento e arranjo das ações futuras. As perspectivas serão boas. Confie na sua intuição. Os interesses profissionais progredirão solidamente neste dia.

SAGITÁRIO
(21 de novembro a 20 de dez.)

Visite, esta noite, um amigo intimo que se sente muito desolado com alguns revezes da vida. Preste-lhe todo apôio moral possivel e o ajude a resolver problemas. Possibilidades de melhoras financeiras.

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ RECUSA

Na noite de sábado, a Direção do Copacabana recusou mais de cem pessoas para assistir a Edith Piaff, por falta absoluta de espaço no seu grandioso «Golden Room». Estamos nos últimos dias de Piaff, que encerrará sua maravilhosa temporada no Rio, segunda-feira próxima com um recital, às 21 horas, no Teatro Copacabana.

★ JORNAL DE GRAÇA

O jornal dominical «Shopping News» (distribuição gratuita — 100 mil exemplares) deverá sofrer diversas reformas. Seus dirigentes estão em contacto com vários jornalistas para dar uma nova fisionomia, mais dinâmica e mais moderna àquele semanário.

★ FILOSOFIA

Minha amiga, a bela senhora Suzana Roberto Corrêa Leite, que desperta tanta atenção por onde anda (amena beleza soberana) voltará no fim dêste mês para a Europa. Domingo, no Sacha's, eu soube que almoçava com o meu amigo Jorge Carvalho Brito, no Country, e filosofava inexplicàvelmente na nossa «roda viva». Em determinado momento foi dançar com Vadinho Dolabela e deixou sôbre a mesa umas palavras escritas: «DIFICIL E' ANDAR SÔBRE O AGUÇADO FIO DE UMA NAVALHA. E ARDUO — dizem os sábios — E' O CAMINHO DA SALVAÇÃO».

★ ENCONTRO

Fui abraçado pelo meu amigo Paranhos de Oliveira, que está inflamado com a movimentação do PSP no Estado do Rio. Contou-me o que foi a vibrante Convenção do seu partido em Nova Iguaçu e diz que aceitará o apêlo dos seus correligionários para voltar à Câmara Federal. Revelou-me também que o PSP já tem candidato para as eleições de governador do Estado, em 1958: Celso Peçanha.

★ SILVIO

Compareceu, em grande forma, para a sua estréia, ontem à noite, em «Banzo Alê!», no Night and Day. Amanhã estará no jantar-dançante do novo Béguin.

★ CAMA DE KLABIN

Horácio Klabin largou tudo no Rio, por causa de uma cama. Nem assistiu a Piaff, na semana passada porque viajou para Monte Alegre, Paraná. A cama de que vos falo é do gênero masculino pois é o C. A. M. A. (Club Atlético de Monte Alegre) que estava na iminência de ganhar o campeonato estadual de futebol.

★ PONTOS DE VISTA

Com seu sorriso parisiense que sufoca tanta gente e apaixona milhões, Léa Gomes ouve Carminha Mascarenhas cantando mais uma vez as saudades da Amélia. Pergunta-me se já me vi numa situação igual a daquela letra. Antes de responder, Dirceu Fontoura sussurra que êle é que é um verdadeiro «Amélio», o que não deixa de ser uma revelação e uma advertência.

★ ...ENQUANTO ISSO...

... Rosinha Serzedelo Machado chega, tôda de branco, com o maior sorriso desta cidade, para aumentar a paixão de JCB.

... como ninguém dançava, Sacha resolve dar um concêrto e ataca o «Concêrto de Varsóvia», ligeiramente perturbado por exclamações intempestivas do Delegado Melo Morais, mas abafado no fim por uma salva de palmas.

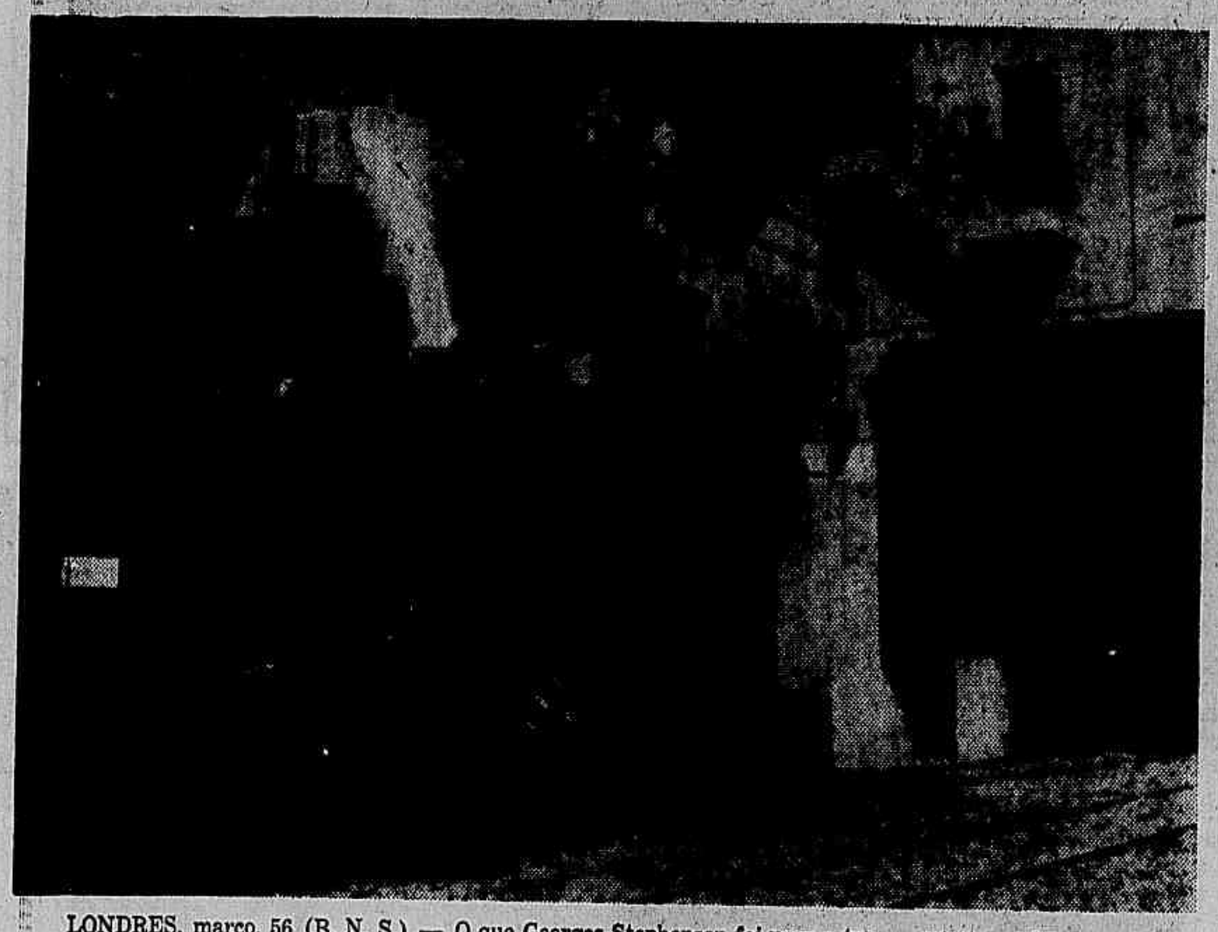
☆ FALANDO (francamente e esperançadamente) AO DR. CASTRO VIANA

Tenho vivido (e prosperado, graças a Deus) dentro do jornalismo. Não há um instante, sequer, da minha atividade profissional, há muitos anos, que eu não o dedique ao jornalismo. Jamais pude ser qualquer outra coisa, senão jornalista. Nunca percebi qualquer comissão, pois não sei ser corretor. Dentro do rádio, dei o primeiro grito para a organização do rádio-jornalismo. Estreei, em mil novecentos e quarenta e um, anunciando aos quatro ventos o infame bombardeio de Pearl Harbor pelos japonêses; daí por diante fui escrevendo o "Calendário da Guerra", a "Crônica da Cidade", "Jornadas Heroicas", Flagrantes Postais" e milhares e milhares de jornais falados no rádio de Pôrto Alegre. Era da minha atividade intelectual jornalística, dentro do rádio, que tirava os tostões para constituir família, poder casar e aumentar a população dêste país. Quando vim para o Rio, estreei como "Repórter Esso" e nunca fiz outra coisa no rádio, senão jornalismo. O "Repórter Esso" é ou não uma atividade jornalística? Tornou-se a expressão rádio-jornalística mais decisiva e mais célebre do Brasil. Tenho uma atividade de dezoito a vinte horas por dia, no mundo das notícias e outra coisa não faço. Quando vou para o microfone vou ler notícias, muitas delas colhidas por mim, outras selecionadas ou escritas por êste humilde admirador do Dr. Castro Viana. Não tenho outra fonte de renda que não seja o noticiário, êsse turbulento e sempre fascinante mundo das notícias. Quando, depois da meia-noite, mergulho a madrugada do Rio, que conheço hoje como a palma da minha mão, ainda assim é para colher notícias que mantém esta coluna diária no grande vespertino da cidade. E não sou jornalista? Sou sindicalizado há muitos anos e o meu cargo de direção na Rádio Nacional é de diretor-redator-chefe da Divisão de Rádio-Jornalismo, ou seja, dirijo jornalistas em serviço jornalístico. E por que a Divisão de Imposto de Renda insiste em me cobrar imposto? Eu não tenho culpa alguma de ser jornalista e de a Constituição isentar-me taxativamente dêsse imposto. Sei que a D. I. R. está empenhada em processar-me impiedosamente; já são cinco ou seis cobranças dessa natureza de que sou cientificado. Por quê, Dr. Castro Viana? Por que

Quando vou para o microfone, apresentar as minhas notícias, dizer, por exemplo, que o Dr. Castro Viana está exercendo invulgar fiscalização na cobrança do Imposto de Renda, não estou sendo jornalista? Meu Deus! O que será então ser jornalista, se eu não sou? Desafio a que alguém prove ter eu tido jamais qualquer outra renda se não a da minha pena ou da minha voz a serviço do jornalismo, da divulgação, da informação, do noticiário. Mesmo quando viajei à Europa (duas vêzes) e aos Estados Unidos, foi para informar ao povo do Brasil sôbre determinados acontecimentos. E não sou jornalista? Dr. Castro Viana, por que o senhor não acaba com isso? Por que não dá, logo, um despacho esclarecedor, para sempre, para devolver a tranquilidade a quem tem um direito liquido e certo e indiscutível?...

CENTENÁRIO DA IDADE DO AÇO

DÉBITO INDUSTRIAL — O VALOR COMERCIAL DA ESCÓRIA — INVENTOR PROLÍFICO ENCIAS E RESULTADOS



BESSEMER, O INVENTOR

Por Wilfrid Goatman, via B.N.S.

Visitantes quando assistiam a uma das fases da preparação do aço em Volta Redonda.

LONDRES, março, 56 (B. N. S.) — O que Georges Stephenson foi para a tração a vapor, Charles Wheatstone para telegrafia e Richard Arkwright para a fiação de algodão, Henry Bessemer foi para a produção do aço. Seu método de transformar ferro fundido em aço — a um preço até então inédito, lhe dá o direito de ser considerado como o Pai da Idade de Aço; tendo sua invenção como ponto de partida, a Idade de Aço celebra êste ano o seu primeiro centenário.

Apesar de serem os pais de Bessemer exilados da Revolução Francesa, êle próprio nasceu na Inglaterra, em Charlton, condado Hertfordshire, no dia 19 de janeiro de 1813, ali passando sua vida inteira; morreu em Londres, no dia 15 de março de mil oitocentos e noventa e oito.

INVENTOR PROLÍFICO

Aos 40 anos de idade, Bessemer era bem conhecido como um inventor prolífico. Foi fabricando canos de canhão que atingiu seus resultados mais famosos. Procurando melhorar a construção dêstes, e não conseguindo encontrar um metal com características por êle desejadas, Bessemer decidiu pôr mãos à obra, em busca de matéria necessária.

A história de suas tentativas até 1855 foi uma história comum, cheia de triunfos ilusórios e de fracassos.

Foi no dia 13 de agôsto de 1856, em uma reunião da Associação Britânica em Chaltenham, Inglaterra, que pôde anunciar a descoberta de um método econômico e eficaz de produzir ferro maleável. A idéia foi revolucionária, pois até então usava-se ferro fundido na fabricação de fôlhas, barras e placas.

Essencialmente, o ferro torna-se aço quando as proporções dos seus constituintes químicos são alteradas. Tal alteração pode ser obtida pela passagem de oxigênio pelo metal, e foi isto que o Bessemer fêz. Neste processo, verte-se o ferro fundido numa espécie de câmara conhecida com o nome de conversor. O conversor é provido de movimento de rotação em tôrno de um eixo, e possui uma base perfurada que se pode remover. Graças a esta perfuração uma corrente de ar força sua passagem no metal fundido, oxigenando-o. Após 20 minutos de "sôpro" — um jôrro de chamas e uma cascata de faíscas formam um dos mais deslumbrantes espetáculos que a indústria pode oferecer — finda a apuração faz-se descer o conversor; a escória é retirada, e em seguida o metal em si é pôsto numa cocharra na qual é levado até os moldes em forma de lingotes.

Mesmo depois de sua descoberta nem tudo ia conforme Bessemer esperava. O primeiro entusiasmo dos fabricantes transformou-se em decepção quando se viu que o processo somente daria bons resultados com o uso do ferro com baixo índice de fósforo, e infelizmente para Bessemer, a maioria do ferro produzido naquela época continha uma alta proporção dêsse elemento. A solução que seria adotada não foi encontrada senão em 1878, quando dois químicos galeses, Gilchrist e Thomas, conceberam a idéia de forrar o conversor com um material básico como dolomita, e adicionar óxido de cálcio ao metal. Assim formava-se o fosfato de cálcio, que misturava-se com a escória. (Esta tem grande valor no comércio como fertizante devido ao fato de conter muito fósforo).

No processo original, Bessemer provia o seu conversor com tijolos de sílica, e assim resultava uma escória ácida. Este processo então veio a ser chamado processo "ácido".

O trabalho feito por um escocês, Robert Mushet (1811-1891) foi outro aperfeiçoamento de suma importância. No princípio o processo do Bessemer quase eliminava três dos principais constituintes de aço: silício, manganês e carbono. Mushet demonstrou que êstes podiam ser obtidos juntando-se o ferro-manganês, ou spiegeleisen, ao metal depois da sua conversão — deve-se, no entanto, esclarecer em favor do Bessemer que num espaço de dez anos êle solucionou esta dificuldade.

Em 1879, Henry Bessemer foi agraciado com o título de cavalheiro. Nesta época o seu nome circulava em qualquer lugar onde tratava de aço, e nos Estados Unidos deram seu nome a duas cidades. Seu trabalho modificou a marcha da indústria pesada, e alterou a fisionomia da vida humana: hoje o menor objeto de latão o traz à nossa memória. Em nossos dias, com anos decorridos, o impulso dado por Bessemer tomou uma amplitude jamais esperada mesmo pela imaginação fértil do inventor. Em todos os domínios da siderurgia novas técnicas, novos aparelhos e novos métodos de produção, atestam a sempre crescente exigência de uma era — e em nenhum lugar mais do que na própria Grã-Bretanha.

Em 1946, os produtos britânicos de aço chegaram ao total de 14.000.000 toneladas de lingotes. Em 1955, a produção subiu até aproximadamente .... 20.000.000 toneladas. Estas cifras mostram a intensidade do esfôrço de depois da guerra a fim de não só modernizar e desenvolver as usinas já existentes mas também aumentar a indústria em Port Talbot (País de Gales).

EXPERIÊNCIAS RESULTADOS

E nos laboratórios e nos estabelecimentos de pesquisas, os cientistas, pesquisadores e químicos olham além do esfôrço da produção imediata. Eles passaram, por exemplo, sete anos, desenvolvendo um novo processo de uma fundição contínua de aço. Independentemente de qualquer patente estrangeira, o processo é hoje em dia comercialmente aplicado por uma usina-pilôto financiada por um grupo de companhias.

A lista das experiências e dos resultados é longa e variada. Ela vai desde a invenção de um bico de gás para fornalhas a petróleo, até o aperfeiçoamento no desenho e no funcionamento das instalações nas usinas de trituração do minério; do uso das turbinas a gás para abastecer do ar aquecido as fornalhas de fundição até a introdução de novos aparelhos e técnicas para as análises e testes feitos com matérias primas e metais.

Porém é o processo de Bessemer que tem a última palavra. Aquilo que a Inglaterra deu à indústria européia em 1856 produz grandes dividendos em 1956. Em alguns dos processos os fabricantes preferiam o aço dos fornos abertos ao de Bessemer. E' provável que a diferença nas respectivas propriedades e que causou esta preferência, não custe a desaparecer. Os fabricantes belgas, franceses e alemães descobriram no seu trabalho de colaboração um método que apenas varia do instituído por Bessemer no fato de possuir uma corrente de oxigênio misturada com vapor que, soprando no metal quente, produz uma qualidade de aço com a percentagem de nitrogênio e fósforo muito reduzida, podendo ser comparada aos resultados obtidos pelo processo de fornos abertos. E' provável que a Inglaterra passe a adotar êste novo sistema.

E assim, como era de se prever, o nome de Bessemer, cem anos depois, volta à atualidade.

Alto forno de Volta Redonda, cuja produção diária é de mil toneladas de ferro gusa, e que vem trabalhando a todo regime. Na foto, flagrante de uma corrida de escória.

LONG-PLAYINGS NOVOS

10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Óperas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN OVÁRIOS ÚTERO E GINECOLOGIA
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 23-2447

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Dec. Fac. Med.) — R. Senador Dantas 23-8.º 22-3868

Do Redor do Mundo

D. RENAULT

* FESTIVAL CINEMA

A Checoslováquia está organisando um programa festivo para a primavera que se aproxima. Além de danças e espetáculos folclóricos, o govêrno quer mostrar ao turista um Festival do Cinema, como mandam os figurinos. Cannes e Punta Del Este têm, até agora, mantido a tradição. Naquelas cidades, anualmente, se reunem astros e estrêlas famosas. Esta vez vai ser dos checos. A representação do país, no Rio, já deu os primeiros passos no sentido de convidar o Brasil, França, Itália, Inglaterra, Suécia, Japão e outros países já se inscreveram para concorrer ao Festival da Primavera, com uma película de alta classe.

* PUDOR

CURIOSO *incidente ocorrido na Academia de pintura de Paris, levantou esta pergunta: — Onde começa o pudor? Aconteceu que o professor pediu à jovem — que há meses vinha servindo de modelo para nús — que tirasse os sapatos também. O modêlo, que naquele momento só usava sapatos, desceu do estrado donde mostrava sua forma perfeita e declarou: — Não faço isso. Há um momento em que é necessário ter pudor e parar de despir-se em público.*

* SOFIA SE DESPEDE

A propósito de pudor e de cinema, Sófia Loren, como vocês sabem, percorre a Europa êstes dias. Sofia Loren, para ser preciso, é "estrêla" que disputa busto com Lolobrigida. Pois Sofia tem

pavor de touros e no seu último filme rodado em Roma, despe-se ao ar livre para comparar seus encantos com os das antigas estátuas da via Appia. Mas sosseguem — o homem sem pudor — porque esta cena só vai aparecer na versão francesa. Os franceses se queixam dos italianos: êles censuram nossas revistas, mas, exportam as mulheres mais despidas do mundo. Falei de touros há pouco, porque a artista estava na casa de Domínguin, em Cuenca (Espanha), quando escrevo esta nota.

* COLUNA SOCIAL

A MANIA *das colunas sociais não se limitou às folhas dos grandes centros. Os veículos da divulgação levaram o colunismo social aos rincões mais distantes. "Folha da Mata", de Carangola, tem também sua coluna e informa os leitores do que ocorre na cidade: — "Dizem por aí, que um certo rapaz ainda não pediu a mão da namorada porque tem medo da dita cuja. Que êle já tomou conta da moça, isto é piu-piu... Brevemente estaremos vendo alguém fazendo piu-piu no meio da rua.*

* BLOODY É UMA BOMBA

A. L. me escreve de Paris — "Como vai a greve dos agriões? Soube que P. M. C. estêve ontem no "La Escadinelle" com uma boa turma do Rio. Aqui estamos pagando cem pratas (em francos) pela dose do escossês misturado. Os franceses também são de amargar nesta arte de misturar os líquidos. As brasileiras têm apreciado o "bloody Mary". Sabe o que é? Vodka com suco de tomate. O "bloody" é suave na hora e uma bomba depois. Toma nota de dois vinhos famosos (no nome) que foram lançados esta semana: "Poyferre" o "Clos Martine", que é fabricado na propriedade de Martine Carol. A boa Martine tem muita gaita. Au revoir."

* DECORAÇÃO

A DECORAÇÃO *moderna acompanhou as outras artes: a arquitetura e a pintura. E' anacrônico decorar uma casa arquitetada por Niemeyer com móveis estilo Luiz XV. Nessa coisa da decoração Joaquim Tenreiro tem sido um braço. Além de ser pintor, também moderno, o artista português soube ser arrojado no desenho de seus móveis e na linha da decoração. Joaquim Tenreiro fala da decoração e de sua vida na Personalidade de hoje.*

PERSONALIDADE

JOAQUIM ALBUQUERQUE TENREIRO, natural da Beira-Baixa, 50 anos, pintor (laureado pelo Salão de Belas Artes), decorador, industrial etc.

REPORTER — O gôsto americano tem predominado sôbre a arte decorativa no Brasil?

TENREIRO — Não. As influências maiores são do gôsto europeu, e do tempo.

— Qual o material que utiliza na sua arte?

— O material nacional: madeiras e tecidos. (É bom esclarecer que o tecido é brasileiro, trabalhado por técnicos europeus).

— Os motivos brasileiros são aproveitados na decoração?

— Sem dúvida: imaginei uma "chaise-longue" inspirada na rêde do Nordeste.

— Quando começou a trabalhar na decoração?

— Desde criança. Tenho orgulho de dizer que fui o pioneiro do móvel moderno no Brasil.

— O público sempre aceitou bem êste tipo de arte moderna?

— Sim. O público foi deixando as coisas pesadas e sem gôsto e se encaminhou para o moderno, simples e leve.

— Pratica esporte?

— É tarde.

— Tem alguma mania?

— A pintura.

— Quais as coisas que o aborrecem?

— As coisas falsas no ponto de vista estético ou o plágio.

— Gostaria de viver noutra época?

— No ano 3.000, para ver a que ponto chegará a arte.

TELEVISÃO

"ESPETÁCULO TONELUX"

Quando diziamos que "Espetáculos Tonelux" não passava da fórmula banal de um "show" de variedades fizemos severas restrições. Entre outras coisas, afirmamos que essa espécie de "show" limita-se sempre à qualidade dos participantes, que melhoram ou pioram a apresentação. O resto, cenários, luz, as câmeras e o trabalho de ligação da equipe tem como função proporcionar simplicidade e uma possível visão através da imagem, que é essencial. Se fixarmos no ponto de que a apresentação dos números é boa, mesmo não fugindo do "Show de Variedades", nem sempre o espetáculo consegue ser totalmente interessante.

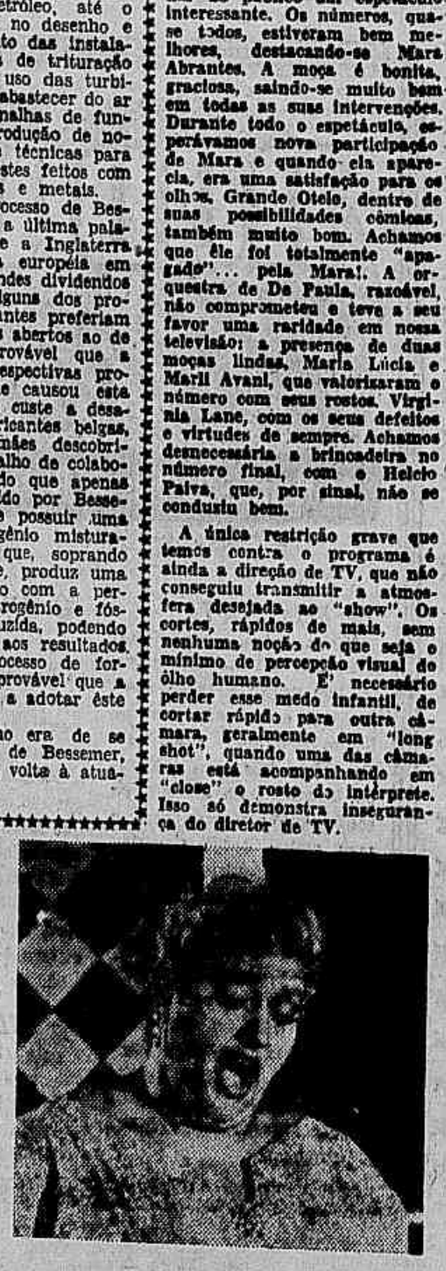
"Espetáculos Tonelux", sem atingir ainda a um nível ideal de programa musical, conseguiu, em sua última apresentação, melhorar em todos os sentidos, se o compararmos às suas últimas apresentações. No "Show" da semana passada sentimos um cuidado mais apurado na produção, uma preocupação maior de melhorar e um desejo sadio de proporcionar ao público um espetáculo interessante. Os números, quase todos, estiveram bem melhores, destacando-se Mara Abrantes. A moça é bonita, graciosa, saindo-se muito bem em todas as suas intervenções. Durante todo o espetáculo, esperávamos nova participação de Mara e quando ela aparecia, era uma satisfação para os olhos. Grande Otelo, dentro de suas possibilidades cômicas, também muito bom. Achamos que êle foi totalmente "apagado"... pela Mara!. A orquestra de De Paula, razoável, não comprometeu e teve a seu favor uma raridade em nossa televisão: a presença de duas moças lindas, Maria Lúcia e Marli Avani, que valorizaram o número com seus rostos. Virginia Lane, com os seus defeitos e virtudes de sempre. Achamos desnecessária a brincadeira no número final, com o Helcio Paiva, que, por sinal, não se conduziu bem.

A única restrição grave que temos contra o programa é ainda a direção de TV, que não conseguiu transmitir a atmosfera desejada ao "show". Os cortes, rápidos de mais, sem nenhuma noção do que seja o mínimo de percepção visual do ôlho humano. E' necessário perder esse medo infantil, de cortar rápido para outra câmara, geralmente em "long shot", quando uma das câmaras está acompanhando em "close" o rosto do intérprete. Isso só demonstra insegurança do diretor de TV.

Produção — Boa.
Direção — Razoável
Diretor de TV — Fraco.
Iluminação — Razoável.
Números musicais — Bons.
C. A. e M.

MOVIMENTO

1) — Orlando de Abreu, domingo, na resenha esportiva do canal 6, apareceu de camisa esporte, diante das câmeras... O pessoal aqui da redação está fazendo uma coleta de trocados para comprar uma gravata "americana" para o colega da seção de esportes! 2) — Lídia Matos, animadora e produtora da Tupi, é a mais nova cronista de TV, no Rio. Iniciou na "Revista das Moças", uma seção sôbre TV. 3) — Labanca foi visto ontem nos estúdios da Urca. Possivelmente, deverá trabalhar num Tele-Teatro do canal 6, como ator. Em nossa opinião, Labanca é superior à soma de todos os diretores de teatro do canal 6. Fundador dos "Comediantes", que tanto sucesso alcançaram no Brasil e que, mais tarde, indiretamente, se transformou no atual T.B.C., Labanca ensinou a maioria dos "grandes" atores de hoje, a ABC do Teatro... 4) — Recebemos o último número de "TV-Programas". Uma revistinha inteiramente dedicada à TV-Carioca. Distribuida gratuitamente. Cada número é um progresso. Através dessa publicação ficamos sabendo que a espôsa de Ibanez Filho está esperando um nenê. Jece Valadão, ator do "Rio 40 graus", vai trabalhar na Tupi, e muitas outras notícias, além de uma completa cobertura, sôbre o horário da programação das nossas televisões. Basta o leitor telefonar para 23-6282 e pedir um exemplar que, no dia seguinte, tê-lo-á em casa, gratuitamente. 5) — Angela Maria, em grande forma, amanhã no canal 13. 6) — Recado ao amigo Borges Jacy Campos disse ontem ao colunista que não se interessa, nem dá importância à crítica! .. Tenhamos paciência. Um novo Alcino Diniz?



Leny Eversong, continua merecendo todos os aplausos em suas audições das segundas-feiras na Tupi. E' um verdadeiro "show"

HOJE RECOMENDAMOS

NA TUPI

20,45 — Segadas Pergunta
21,45 — Encontro entre amigos

NA TV RIO

18,3 — Bolsa de Brinquedos
19,05 — Aventuras de D. Gastão
20,15 — Justiça a Polícia. (Schmidt)

Folha CORRIDA

SERVULO TAVARES

SAUDADES DO MAR

TINHA uns olhos muito lindos, o rosto arredondado (muito lindo) fala mansa, acariciante como penugem de braço de namorada...

Veio me contar que seus olhos talvez fôssem azuis ou verdes?) devido ao mar que conheceu e amou no seu Maranhão.

Quando menina (ela dura com um timbre de voz macio e leve), era inteiramente diferente das outras de sua idade. Ao invés de brincar com as bonecas, as bruxas de pano, panelinhas de barro, gostava de namorar o mar, razão por que agora se sente triste.

— O mar daqui não se parece com o do meu lá no Maranhão...

Descubro, após esta sua revelação em manhã de sol à beira da praia carioca, certo desencanto em seus olhos bonitos. Ela tem saudades das ondas bravias dos mares do norte onde aprendeu a menejar jangada, cantar com os praianos. Fecha os olhos e canta:

"Eu fiz a jangada que
[corre
Deus féz o vento p'rá soprar
Eu fiz um mocambo de
[palha
Deus féz a morena p'rá
[gente amar"

Mulheres bonitas sempre tiveram histórias para contar. Imagino assim a infância de Gladys, linda e movimentada, como o mar que nunca deixa de beijar as areias brancas. A moça agora está mais vivida e sinto a tristeza bonita de seu olhar, mirado, como se sonhasse as águas do mar sulino.

Tem um filho que não gosta de mar e isto é triste para a moça nortista. Fala do assunto e somente eu percebo o ar tristonho com que ela veio me contar a ternura que sente pelo mar e a vontade de estar novamente nas praias de sua meninice para brincar com a jangada, sentir o beijo do vento ajudar a puxar arrastão...

Minha amiga está bonita como nunca e sinto em seus olhos o desejo de ficar deitada numa rêde nordestina, olhando o balançar dos coqueiros, cabelos desmanchados ao vento.

Senti que, igualmente eu também queria voltar à infância, ser menino outra vez, casto e bom como um anjo...

PRELO
Saldanha Coelho

ANTOLOGIA DE FANTASMAS
(PUBLICADA NA COLÔMBIA)

O diretor do Fondo de Editores Interamericanos, Roberto Valéndia, acaba de lançar uma "Antologia de Cuentistas Brasileños", certamente com o intúito de estabelecer intercâmbio cultural de modo objetivo entre a Colômbia e o Brasil.

Infelizmente, no entanto, como a Sra. Mercedes La Valle, que organizou e editou uma antologia intitulada "Un Secolo di Poesia Brasiliana" (sôbre as graves deficiências da qual já tivemos oportunidade de escrever), o Sr. Roberto Velândia prestou um grande desserviço à cultura brasileira.

Sôbre a "Antologia de Cuentistas Brasileños", podemos dizer que se trata de uma antologia de fantasmas. E' um absurdo que nomes como os que nela incluem possam estar representando a nossa história curta. Inteiramente desconhecidos, inexpressivos, portanto, os "contista.." que o Sr. Roberto Velândia arranjou para representar o nosso país simplesmente não existem como tais.

Vejamos alguns dêles: Hélio Alves de Araújo, J. F. de Assunção Santos, Mário Rizeiro Leite, Consuelo dos Reis Melo, Rubens Jobim, João Kruguer, Jurandir Ferreira, Fabiano Verguetro, Gutthermé Hanssen, Arlindo Pereira e Elias Domit.

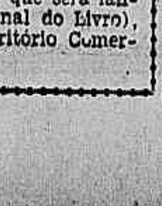
Quem são êstes ranazes agora promovido a contistas, e, mais do que isto, a representantes do conto brasileiro? Que nos explique o Sr. Roberto Velândia.

Gostaríamos de saber quem indicou os nomes para figurar nesta antologia, ludibriando, por ignorância ou má fé, o diretor do Fondo de Editores Indoamericanos, que parece um homem de tão boas intenções.

COMPRE HOJE

"Roteiro Literário do Brasil e de Portugal" (2 vols.) é o mais recente lançamento da Liv. José Olympio. Assinado por Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda, esta antologia da língua portuguêsa é uma das iniciativas mais úteis da Editôra da Praça 15. Coincidindo com o regresso de Aurélio Buarque de Holanda do México (onde trabalhou muito e bem pela divulgação de nossa cultura), o aparecimento do "Roteiro" marca de maneira excepcional a "rentrée" de Aurélio nas vitrinas de nossas livrarias.

NA BRASILIANA
R. Magalhães Jr.
(Panfletários)



Está vendendo muito o novo livro de R. Magalhães Júnior "Três Panfletários do Segundo Império" (vol. 286, 5.ª série, da coleção Brasiliana, da Biblioteca Pedagogica Brasileira). Esta obra trata dos panfletários (já muito conhecidos mas tão pouco estudados na história de nosso jornalismo) Francisco de Salles Tôrres Homem, Justiniano José da Rocha e Antônio Ferreira Viana.

50 ANOS HOJE
(Schmidt)

Schmidt completa hoje cinquenta anos, sendo, por êsse motivo, homenageado pelos seus amigos e admiradores com um jantar no Copacabana-Palace. Estaremos lá para abraçar o velho amigo e grande poeta

70 ANOS AMANHÃ
(Bandeira)

Outro poeta aniversaria amanhã, o nosso prezado Manuel Bandeira. São setenta anos a serviço da literatura, pois o poesia existe desde que nasce o posta. Manifestações de regozijo pela data lhe serão prestadas pelos muitos amigos.

UMBERTO PEREGRINO
(Fala de "Os Sertões")

Bem informado e objetivamente, Umberto Peregrino estuda a grande obra de Euclides da Cunha sob novo ângulo, nêste pequeno ensaio que a Biblioteca do Exército editou na sua Coleção Taunay: "Os Sertões como História Militar". Bom lançamento do dinâmico e simpático oficial, que pelas suas intensas atividades intelectuais conseguiu merecida projeção também em nossos círculos militares.

JORGE MEDAUAR
(Estrêla e Bichos

Só hoje terminamos a leitura dos novos poemas de Jorge Medauar, reunidos no volume de título "A Estrêla e aos Bichos". Em geral êste livro é de bom nível, mas se tivessemos que recomendar a leitura dos melhores sonetos do volume, sem dúvida dariamos preferência àqueles em que o poeta fala aos pombos e ao gato. Nêles estão os melhores momentos de inspiração de Medauar.

MURILO RUBIÃO
(Escrit. Comercial)

O contista de "O Ex-Mágico" (um dos onze por mim incluídos na antologia "Contistas Brasileiros", que será lançada em quatro idiomas pelo Instituto Nacional do Livro), foi nomeado agora para chefiar o nosso Escritório Comercial em Madri. Boa escolha do Govêrno.

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

PEQUENA HISTÓRIA DO TEATRO MADUREIRA

Três Anos de Prejuizo e um Quarto Ano de Lucro Problemático — O Serviço Nacional de Teatro Reduziu a Subvenção Anual de 48 Para 28 Mil Cruzeiros — 23 Revistas, Centenas de Artistas e Uma Despesa de 200 Mil Cruzeiros

Há quatro anos, num dia 30 de abril, inaugurava-se em Madureira um dos melhores teatros da cidade, com cêrca de 400 cadeiras, ótimo palco, camarins confortáveis. A revista de estréia, "Trem de luxo", fôra escrita por Walter Pinto e Freire Júnior, os bambas do Teatro Recreio. Zaquia Jorge, a sua empresária, dava, assim, uma demonstração de que não cederia esforços para oferecer aos suburbanos o que de melhor houvesse em teatro musicado. E até hoje não tem se desviado dessa diretriz: pelo Madureira já passaram artistas famosos, cenógrafos de nomeada e, pràticamente, todos os autores conhecidos da praça Tiradentes.

Zaquia Jorge acabara de ter um prejuizo de mais de um milhão de cruzeiros no Teatro de Bolso, onde apresentou uma temporada de comédia (oncenando, inclusive, "O Dote", de Artur Azevedo). E os seus primeiros dois anos no Teatro Madureira foram, também, desastrosos, sob o ponto de vista financeiro. Era preciso criar público, habituar o morador de Vaz Lobo, Penha, Cascadura, Madureira e tantos outros subúrbios, a incluir o teatro no roteiro de suas diversões. Isto demorou cêrca de três anos, com muita propaganda local e com drástica redução nos preços dos ingressos.

— Você não imagina — diz Zaquia Jorge — o meu prejuizo nos primeiros doze meses. Cêrca de cem mil cruzeiros mensais. oN fim do ano recebi do SNT a subvenção de 48 mil cruzeiros. No segundo ano, a mesma subvenção que também não deu para cobrir uma décima parte do prejuizo. No ano passado, com surprêsa nossa, a subvenção caiu para 28 mil cruzeiros.

— O público tem aumentado?

— Graças a Deus conseguimos nesses quatro anos fazer do Teatro Madureira um hábito para grande parte da população suburbana e creio que êste será o primeiro ano em que a receita cobrirá as despesas. Mas mesmo assim estou desanimada. E' uma luta ingloria. Os salários sobem todos os anos, o direito autoral foi também majorado e nós não podemos aumentar o prêço dos ingressos sob pena de perder o público conquistado, que só gastava dinheiro em cinema e futebol. No fim do ano vou transformar o teatro num restaurante ou em um mercadinho. Você quer ver outro fato decepcionante? Por duas vêzes conseguimos subvenção diretamente da Câmara do Distrito Federal. Mas não conseguimos receber sob alegação de que o Madureira cobra entradas. Claro que cobramos, embora o prejuizo anual seja enorme. Se a cidade acha que o subúrbio pode e deve ter o seu teatro, precisa subvencionar melhor a emprêsa que se arrisca a tal empreitada. Diretamente a Prefeitura nada fêz, pois até hoje o teatro de Marechal Hermes está às moscas.

Gloria May, há quatro anos uma desconhecida corista do Teatro Madureira, hoje, vedeta de fama internacional, brilhando em Lisboa

CARTAZES E LANÇAMENTOS DO TEATRO MADUREIRA

Nos seus quatro anos de vida, o Teatro Madureira já fêz muito pelo nosso teatro de revista. Já "formou" meia centena de belas coristas e lançou duas "vedettes". No dia 30 de abril de 1952 estreava ali a corista Glória May, menina muito viva, que no próprio teatro, semanas mais tarde, ganhava suas primeiras "pontas". Hoje, Glória May é artista de fama internacional, brilhando em Lisboa e no Pôrto. Outra corista que começou ali sua carreira de "vedette" — Lia Mara.

Poderíamos citar outras, ainda, como a atual "vedetinha" Maria Teresa (senhora Evilázio Marçal), que ali estreou com o nome de Wilma Maria. Evilázio estreou como primeiro cômico no Teatro Madureira, responsabilidade que Zaquia também deu a Almeidinha, quando êste regressou de Portugal. Mary Darcel, a "Vênus de Copacabana", chamava-se Mary Soares, quando lá trabalhou, em 1952, no corpo de "girls".

Gente de cartaz, que já estreou revistas no Madureira: Aracy Côrtes, Hortência Santos, Carmen Brown, João Martins, Isa Rodrigues, Isa Mar, Merilu Dantas, Floripes Rodrigues, Aurea Paiva, Odete Aida, Saluquia Rendal, Carmen Lamar, América Cabral e Iracema Vitória.

FESTIVAL NO TEATRO MADUREIRA

A classe teatral vai homenagear Zaquia Jorge na próxima segunda-feira, dia 30 de abril, data em que há quatro anos se inaugurava o primeiro teatro dos subúrbios. Além de tôda a companhia, lá estarão num grande ato variado os seguintes artistas: Mara Rubia, Colé, Lilian Fernandes, Badaró, Walter Dávila, Sonia Mamede, Augusto Cesar, Silva Filho, Siwa, Lia Mara, Chocolate, Dedé, Helena Amaral e muitos outros. Os bilhetes para êste festival já se encontram à venda no Teatro.

Emagrecimento Geral no Teatro Brasileiro de Comédia

Nada melhor para emagrecer que representar "Maria Stuart", com aquelas pesadas roupas de época, neste outono de 33 gráus à sombra. A platéia do Ginástico é perfeitamente refrigerada, confôrto que não chega à "caixa" e aos camarins dos artistas do TBC. Resultado: todo o elenco reunido já perdeu mais de 40 quilos, todos treinando para manequins de Dior. A exceção é o galã Walmor Chagas que engordou cêrca de dez quilos depois que veio trabalhar no Rio. Se não entra no regime, vamos ter um "Mosca" pêso-pesado em "Volpone".

PRIMEIRAS...

"APERTA O CINTO", NO TEATRO CARLOS GOMES

(FINAL)

Eu gostaria imensamente que a excelência do texto e a riqueza do elenco encontrassem uma equivalência na direção geral do espetáculo. Aí sim, falta bom gôsto, falta sentido moderno, falhas que prejudicam inclusive a concepção dos quadros de fantasia. A idéia de apresentar o mesmo ensaio em quatro diferentes países é muito boa, mas onde a direção de cena, onde o ensaiador? E por que Delfino não vai melhorar o timo nesta sequência? Aquêle galã é horrível, mesmo representando o canastrão e aquêle diretor francês é um atentado dentro de uma linha de inspiração tão boa. Quando entram Zeloni e Chocolate, as coisas melhoram e se Delfino e Marleno interviessem, teríamos uma representação aprimorada, correta, desde o início. O "sketch" de "O Ladrão" está com a cena muito ao fundo; a história do índio, também engraçada, está sem disciplina na marcação e nas falas. Há um desfilar contínuo de cortinas (principalmente no segundo ato) que poderia ser contornado, com algumas falas de ligação. Elemento mal aproveitado: Yara Lex. A menina é rebolativa, sem base ainda para o samba-tragédia, sozinha, desamparada no palco. Outro número bem bolado é o da troca dos bebês. Também êste poderia ganhar mais comicidade e mais disciplina. Nesses números é sempre o texto e a interpretação que salvam à comicidade.

"Aperta o Cinto" avançou quilômetros pela estrada renovadora do "script". Nesses momentos temos que enviar um S.O.S. aos empresários a fim de que contratem verdadeiros diretores de "music-hall". Mandem buscá-los no Folies Bergère, no Lido, na Broadway mesmo. Custarão menos que as atrações pagas a pêso de ouro e prestarão um serviço incomparável ao nosso teatro musicado. O texto já está se libertando da rotina, do clichê, da pornografia chula. E' preciso que a "mise-en-scène" seja também amparada. Caso contrário, os espetáculos ficarão claudicantes e nas revistas, a beleza do baile e a boa sequência do poema são partes que influem poderosamente. Gostaria de falar destalhadamente sôbre vários aspectos e contrastes de "Aperta o Cinto", como a beleza da roupa das vedetas e pobreza da indumentária das coristas; sôbre a cenografia, deficiente e desproporcional para o tamanho do palco; sôbre a necessidade do interêsse da direção sobrepôr-se ao estrelismo dos astros, enfim, sôbre um mundo detalhes, pois uma revista é um mundo de responsabilidades, de pequenas somas para um totaal absoluto. Gostaria, principalmente, porque "Aperta o Cinto" me parece uma fronteira, um marco novo na praça Tiradentes(no que tange ao "script". Mas isto se transformaria numa conferência, grande demais para a seção. Vamos ver se da próxima vez o empresário ganha coragem para contratar um "metteur-en-scène" de visão moderna, se se convence desta necessidade, tal como já se convenceu da vantagem de arejar o texto.

N. M.

FLASHES TEATRAIS

O empresário Américo Garrido (e adaptador da comédia de Carlos Llopis "Os Filhos da Biruta"), anuncia-nos, com entusiasmo, a contínua ascensão da bilheteria do Rival. No último sábado e domingo o "borderaux" acusou um total de 120 mil cruzeiros! Alda Garrido, cada vez mais engraçada e cada vez levando mais público ao seu teatro.

Outro grande sucesso é o de Zilco Ribeiro em São Paulo. Estreou no Teatro de Alumínio após o fracasso de várias companhias naquêle palco e sentiu-se desde a estréia prestigado pelo público, que também aumenta dia a dia. Abafando completamente na revista: Consuelo Leandro e Agildo Ribeiro. Êste, fazendo os papéis criados por Ruy Cavalcanti no Follies, foi uma verdadeira surprêsa.

—o—

Zilco foi convidado por três boîte paulistas para montar um "show". Apresentará uma das revistas levadas no Follies, adaptada para o Night Clube — aí vai a surprêsa — com Marion estrelando o elenco. Pelo menos esta foi a proposta do empresário à cantora da Nacional.

—o—

Parece que o calor prejudicava muito o Teatro Follies. Só assim se explica que, com a chegada desta ondinha de frio, o público tenha comparecido em massa para aplaudir "E' Samba na Maloca". De onde se conclui que um teatro refrigerado leva grandes vantagens sôbre os seus concorrentes.

"A Fôlha de Perreira" terminou com casa superlotada domingo passado. Muita gente não compreendeu por que Carlos Brant não estendeu mais a carreira da peça. Teremos sexta-feira próxima (e não mais na quinta) a estréia de "Mademoiselle". A crítica será convidada para a noite da "première".

—o—

Nesta mesma sexta-feira teremos no Glória a estréia de Oscarito com a comédia de José Wanderley e Mario Lago, "Papai Fanfarrão". Devido à coincidência de estréias, Oscarito convidará a crítica para terça-feira da próxima semana.

Ester Tarcitano, uma das estrelinhas de "Agora a coisa vai", está dirigindo um programa de teatro e cinema na Rádio Tupi, aos sábados, às 12,05 horas.

CRONICA

Betsy Blair, a Estrêla de "Marty"

Betsy Blair, que alcançou o estrelato com sua brilhante atuação no drama premiado no Festival de Cannes e pela Academia com os prêmios máximos, junto a Ernest Borgnine, alcançou a glória com um nome que não desejava levar. Em sua vida particular, Betsy é a espôsa de Gene Kelly. A ela agrada mais o sobrenome Kelly. Nasceu em Nova Iorque, filha de um agente de seguros, enquanto sua mãe era uma professôra. A fama pela primeira vez a procurou aos 8 anos, quando ganhou um concurso de beleza e personalidade através de uma fotografia tirada durante o aniversário de sua mãe. Esta vitória foi uma completa surprêsa para Betsy, pois nem sabia da existência da fotografia ou que havia entrado no concurso. E como uma dessas grandes e inesperadas coisas da vida, êsse concurso a levou a servir de modêlo na famosa agência de John Powers, em Nova Iorque. Sendo demasiado jovem para ingressar no famoso Colégio de Sarah Lawrence, Betsy começou a trabalhar como bailarina no Cassino Internacional. Seu trabalho como corista e em papéis secundários nos teatros da Broadway, aos 17 anos, a levaram ao estrelato. Também a levaram a algo que ela adora mais do que isso. Foi durante êsse tempo que conheceu, trabalhando na produção musical "Panama Hattie", Gene Kelly. Contraiu núpcias em Filadélfia, em 1941, enquanto Gene Kelly ensaiava um drama que iria ser levado num dos teatros locais.

Desde esta época, com exceções em que esteve pequenas temporadas no teatro, Betsy e Gene têm sido inseparáveis. Betsy é muito interessada em teatro e antes de suas consagração em "Marty", já nos havia aparecido em alguns filmes. O seu papel em "Marty", lhe valeu a indicação para o famoso Oscar, como a melhor atriz coadjuvante de 1955. A última vez que a vimos, anteriormente à sua consagração, foi em 1951, em "Kind Lady", ao lado de Ethel Barrymore. Seus outros sucessos cinematográficos foram: "Tormento" (The guilty of Janet Ames), com Rosalind Russel; "Fatalidade" (A Double Life), com Ronald Colman; "Another Part of the Forest", "Na cova das serpentes" (The Snake Pit), com Olivia de Havilland, e "Mystery Street".

Seus planos futuros incluem um filme feito em Paris, com Jean Gabin, "At the Green Devil", para a United Artist, e, também na televisão americana, onde tem brilhado com imenso êxito.

Ruiva, de olhos azues, Betsy, afirma que ela é a cigana da família, porque enquanto ela adora viajar, Gene e sua filha Kerry são apaixonados amantes do lar. O lar dos Kelly é muito feliz e sempre repleto de convidados. Betsy está sempre disposta a receber e a oferecer jantares. Ela admite que foi Gene quem a ensinou a cozinhar, em seus primeiros tempos de casados. Sua preferência é por comidas exóticas, mas também pratos simples a atraem. Se ela observa uma cena emocional num cinema ou teatro, chora com facilidade e, então, deseja sorvete, dizendo ser uma recordação de sua infância. Seu verdadeiro nome antes de seu casamento era Betsy Borger e celebra seu aniversário em 11 de dezembro. Tem dois irmãos, ambos no mundo dos seguros. Os seus esportes favoritos são o ski, o volibol e o ciclismo. Em matéria de roupas, ela prefere as saias e blusas, "shorts" e sapatos baixos.

Eis um pouco de Betsy Blair, a estrêla de "Marty", que está brilhando nas nossas telas e em nossa sensibilidade.

Betsy Blair, em "Marty"

Cinema VAN JAFA

FOCALIZANDO

WALTER CHIARI, O CAMPEÃO DE DUPLOS PAPÉIS

O ator Walter Chiari é o campeão absoluto da interpretação de papéis de dupla personalidade.

Chiari, que estreou no cinema italiano em 1950 já era famoso e popular no teatro de revistas. Estreou no filme «I Cadetti di Guascogna» ganhando também grande popularidade no setor cinematográfico. Em seguida filmou, pela primeira vez num papel de dupla personalidade em «O 13.º Homem» (L'Inafferabile 12) com Silvana Pampanini e Yvonne Samson. Nessa película, Chiari representava o papel de irmãos gêmeos com temperamentos diferentes.

Mais tarde, Walter Chiari se tornou noivo e em seguida marido da atriz Lucia Bosé, com quem estrelou «Mulheres e Atomos». Atualmente o casal está divorciado. Walter por enquanto só e sua ex-espôsa, casada com o toureiro Dominguin.

Walter Chiari nesses seis anos de cinema já trabalhou em uma enormidade de sucessos como «O juiz dirige a comédia» (Un Giorno in Pretura) com Sophia Loren e Pampanin e «O. K. Nero!» com Pampanini, demonstrando sua grande capacidade interpretativa cômica também no cinema.

Agora em «Patos e Papoulas» (Lo sai che i Papaveri) com Anna Maria Ferrero, Kalter Chiari vive outro papel de dupla personalidade. êle é um jovem professor de universidade. E' filho de uma severa mestra e de um homem mundano e galante, por isso, Walter reune em sua natureza, qualidades e defeitos de seus genitores. Enquanto de dia é um irrepreensível professor de italiano, latim eg rego, distraído e um pouco tímido. à noite, se transforma num caçador de aventuras e divertimentos nos locais noturnos da cidade, onde é conhecido como um dos mais alegres e turbulentos comparsas não como professor.

Após êsse seu trabalho em «Patos e Papoulas», Walter Chiari já recebeu uma série de propostas para outros papéis no gênero, sendo porém recusadas por não querer ficar estandartizado no cinema como ator de «dupla personalidade».

Walter Chiari em "Patos e Papoulas"

Tony Curtis Volta ao Box

Tony Curtis é um dos atores que mais se empenham em preparar-se para os papéis que lhes são confiados. Para êle é questão de orgulho pessoal representar com perfeição. Desde que começou sua carreira, vem estudando tôda espécie de artes e já aprendeu esgrima, equitação e até luta livre. Agora, para seu papel em "Brutos em Fúria" (The Square Jungle), da Universal International, no qual personifica um boxeador profissional, não só teve que estudar todos os detalhes do boxe, como entregar-se aos exercícios físicos que mantêm os boxeadores ágeis e fortes.

Rosa dos Ventos — Ariel

APROVEITEMOS OS MORROS

O prefeito, ao que parece, vai vetar o projeto de alargamento da avenida Atlântica. Deus Nosso Senhor fêz com que a praia crescesse, botou areia onde antes era só onda, mais foi para alegria da plebe (pedestre) e não da gráfinagem (automobilística). Vamos deixar a praia quieta, com seus vinte metros de areia branquinha, não acrescentando a besteira do faixa de concreto à besteiríssima da cortina de arranhacéus. Piedade para a praia e parabens ao prefeito, se vetou.

Surge, então, um engenheiro, aconselhando a abertura de uma passagem direta que, saindo de Botafogo e costeando os morros, dê acesso livre a Copacabana. Isso, sim! E' projeto excelente, a que nem falta o trêvo da reversão no final da caminhada.

Estou, muito contente, porque há muito tempo, prego esta solução. Não sou urbanista, mas passeador. E desde mil novecentos e vinte vejo fazerem-se nesta cidade as maiores tolices, algumas irremediáveis. Escrevi contra a destinação da ilha de Villegaignon. (Ah, se existisse o Patrimônio...), pois o espaço era impóprio e insuficiente para a Escola Naval. Vejo, agora, infelizmente, que tinha razão. E assim se foram fazendo as coisas sem pensar no futuro. O remédio é aproveitar as encostas dos morros, fazendo caminho livre para os diversos bairros. Digo mais: que se faça em cima o tráfego de automóveis e em baixo o tráfego de um trem metropolitano, que poderá correr a meia encosta, em muitos trechos, tendo por cima dos trilhos uma pista de concreto para as viaturas-automóveis. Com os modernos processos de rodas e amortecedores de truques de borracha a coisa daria resultado. Vamos pensar nisso, pelo amor de Deus. O senhor Negrão de Lima é homem viajado, elegante, amador das belas letras e das belas artes. Deve, portanto, ser dono de uma fantasia deliciosa, embora oculta naquela capa de mineiro, que constitui o mais belo mistério dêsses Brasis Tropicais. Embarque o senhor Negrão de Lima na barca da fantasia, dê o braço ao Reidy, outro sonhador, e não ligue ao que disem. Dê o braço a D. Helder e enquanto êle aproveita os morros, para urbanização, aproveite-os para o trânsito.

✣

Aviso aos navegantes: Se a coisa continua assim, vou embora para Niterói, pedindo a Deus que não saia o túnel.

Quadro e Museu

FLAVIO DE AQUINO

Resenha da Semana

SEGUNDA-FEIRA — Anuncia-se uma exposição "suigeneris", ao menos no Brasil: o escultor Alfredo Ceschatti vai expor, da 10 de maio (e não mas no dia 24 próximo), nos jardins da residência do arquiteto Oscar Niemeyer, na estrada das Canôas. A exposição será patrocinada pela revista "Módulo", que na data completa seu primeiro aniversário. E' uma idéia feliz a de casar a bela escultura de Ceschiatti com a arquitetura de Niemeyer e a paisagem do Rio.

TERÇA-FEIRA — Inaugura-se, no Museu de Arte Moderna do Rio, a exposição de Arte Alemã organizada pela Sra. Hanna Bekker vom Rath. É uma mostra que inclui trabalhos da velha guarda do expressionismo nórdico e outros de artistas mais jovens. Boa exposição, principalmente se a considerarmos no seu conjunto. Dá ela uma visão, embora incompleta, da moderna arte alemã. Vera Tormenta (Ultima Hora) comenta e elogia a exposição de desenhos dos alunos do professor Zaluar, da ENBA, escrevendo: "...os desenhos desta exposição podem ser encarados como ensaios à criação, única disciplina capaz de conduzir ao fim desejado... Alguns dos desenhos já podem ser apreciados como algo mais do que estudos".

QUARTA-FEIRA — Reune-se a Comissão Nacional de Belas Artes nomeando os membros que comporão o próximo Salão Moderno. Constituem a Comissão Organizadora: Bustamante Sá e Oswaldo Teruz; e o Júri: Mário Barata e Tomás Santa Rosa. Fala-se que o terceiro membro do júri, a ser eleito pelos artistas, será o gravador Carlos Scliar.

QUINTA-FEIRA — Divulga-se na imprensa o I Congresso Nacional de Museus, a ser realizado na primeira quinzena de julho, em Ouro Preto. O I Congresso tem por objetivo debater problemas referentes à museologia, principalmente na parte que afeta ao Brasil. A Comissão Organizadora já recebeu a adesão de quase todos os museus brasileiros e várias teses para serem estudadas e debatidas. É uma iniciativa da maior importância.

SEXTA-FEIRA — Vera Tormenta (Ultima Hora) faz uma série de considerações para a melhoria do Salão de Arte Moderna, principalmente no que diz respeito à nomeação dos membros do júri e à eleição do seu terceiro membro. Escreve: "...as celebérrimas chacrinhas... sempre dominaram a política do Salão". Nada mais verdadeiro. Achamos que o mal só poderá ser debelado com a completa revisão do Regulamento do Salão. — Frau Hanna Bekker vom Rath, falando a Jayme Maurício (Correio da Manhã) sôbre a arte atual do seu país, diz: "A produção artística em meu país é caótica e seu valor instável... A juventude alemã caminha para o abstracionismo mas, em compensação, muitos dos abstracionistas antigos voltaram ao figurativismo". — Na Galeria Nagasawa, em Copacabana, dá-se a apresentação do livro de poesias de Antônio Olinto, "Nagasaki". Os originais das ilustrações do livro, feitas por Levy Menezes, estão expostos na Galeria.

SABADO — Quirino Campofiorito (O Jornal) analisa a obra de Augusto Rodrigues, exposta na Galeria Oca: "...perdura na obra de Augusto Rodrigues aquela poesia humana, com que êle anima extraordinàriamente a sua inspiração".

DOMINGO — José Geraldo Vieira, na Fôlha da Manhã, de São Paulo, escreve sôbre a atual escultura de Bruno Gorgi, que acha estar numa nova fase. Diz: "...há o predomínio de massas valorizadas sôbre os vãos; o abandono de curvas cíclicas". — Jayme Maurício (Correio da Manhã) denuncia a campanha que os arquitetos mineiros pretendem desfechar contra os arquitetos de outros Estados que projetaram em Minas. Campanha, sôbre todos os pontos de vista, idiota e contra a ética profissional. Visa ela, antes de tudo o arquiteto Oscar Niemeyer que, no campo da arquitetura internacional, tornou Minas conhecida. Jayme Maurício aponta, com justeza, o sentido provinciano da campanha, que põe o aspecto regional acima do interêsse estético da arquitetura. Não seria da Escola de Arquitetura de Minas que poderiam sair os projetos da Pampulha, do Colégio Estadual, do Teatro Municipal, etc.

Dr. Paulo Perissé
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 106, 10.º - S/1006. Hora marcada. 22-4531 e 52-0261

a Rádio NACIONAL APRESENTA
Êste MUNDO É UMA BOLA
5as feiras às 12,05
Oferta de PARQUETINA
A CERA QUE DÁ MAIS BRILHO, MAIS ECONOMIA E MAIS DURABILIDADE

NERVOSO
Cabeça fraca — Insônia — Nervos
VANADIOL
As dôres de cabeça, palpitações, a falta de memória e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome "VANADIOL". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37-1512

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias 74 Sob
(Entre Ouvidor e Rosário)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS 44-3.º andar — Telefone 22-858.

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

Ah! poderiamos atravessar o rio em jangada ou em barco. Poderiamos ir à margem e lá entrar em contato com a terra. Mas êste rio é um cofre e guarda tôdas as imagens da infância. E' o rio Capibaribe, que atravessa a rua e corta a cidade do Recife. Rio que talvez pudesse refletir o rosto de uma criança triste. Lembro a menina correndo pela Ponte Velha, com o chapéu de palha de Itália, enfeitado de morangos bem vermelhinhos. E o chapéu, um dia, batido pelo vento, caído dentro dágua, boiando sòzinho. Guardo na retina a imagem daquele chapèuzinho melancólico, ao sabor do vento... E' êste o Capibaribe de evocativa emoção. De jangadas e pescadores, de luzes que se refletem n'água, rio que acompanha a rua da Aurora, onde outrora havia pensões de estudantes, e uma moça chamada Cordelia, de cabelos negros, com um laço de fita azul claro em cada trança. Rio Capibaribe que mereceu um poema de Palmira Wanderlei, que acolheu seresteiros e namorados, que foi até rota para pescadores. Rio que atravessa a cidade e onde há muito aconteceu uma festa veneziana, com barcos enfeitados de côres luminosas e fogos de artifício. Espelho transparente onde se pode enxergar a poesia, que, um dia, nos tocou na adolescência.

Rio onde pode refletir-se a infância.

a BELEZA é necessária

Sendo seus olhos uma dádiva valiosa e um motivo de beleza, tome bastante cuidados com êles. E não estamos falando agora de maquilagem, como rimel, sombra de olhos e cremes — falamos de um cuidado mais profundo. Falamos de prevenir o cansaço da vista.

Eis algumas simples regras que vão guiar você nêste capítulo:

— Faça com que sua visão seja periòdicamente examinada.

— Não trabalhe com os olhos por períodos longos, ininterruptos.

— Enquanto você trabalha, pare um instante e olhe para longe.

— Leia com boa luz.

— Coloque a luz de modo a que ela não deslumbre seus olhos, isto, é, não os atinja diretamente.

— Refresque os seus olhos, depois de numa longa sessão de trabalho, levando-os e cobrindo-os com uma compressa embebida em tônico especial.

— Durma bastante.

— Pingue diàriamente nos seus olhos duas gotas de colírio.

—o—

Se você tem a visão turva, dores de cabeça, insônia, nervos irritados, olhos lacrimejantes ou sono durante o dia, seus olhos naturalmente estão lhe dizendo "tome conta de nós". Com êsse aviso, você que é esperta providenciará, com um especialista sôbre os óculos que deverá usar. Talvez êle lhe diga que você é miope ou, ao contrário, tem dupla visão. Então êle receitará lentes para você. Você não gosta da idéia de usar óculos?

Pois saiba que está atrasada de muitos anos: com os óculos modernos, pode-se dizer sem receio de exagerar, que óculos dão "glamour" a um rosto.

EM DIA COM A MODA

A gola dos novos casacos é baixa e muito afastada do pescoço, as mangas no lugar e pregas fundas de alto a baixo que fazem com que os casacos caiam a direito. As redingotes são confeccionadas a fio direito, e os tecidos mais adequados são a alpaca o tweed e a gabardine.

—o—

Os casacos largos vêm-se com maior frequência do que os casacos cintados, principalmente pela facilidade de se poder usá-los sôbre os vestidos de inverno. As cores usadas são vivas como por exemplo, flanela branca com listras de cor, amarelo, azul, coral, etc.

—o—

Os "robes manteau", tão próprios para a presente estação, são muito simples, abotoados de alto a baixo e usados com golas, punhos ou qualquer guarnição branca.

—o—

Fala-se, com muito interêsse, nos pequenos casacos levemente descolados do corpo, abotoados tanto na frente como nas costas, que podem ser usados com saia ampla ou sôbre um vestido de linha reta.

—o—

O bolero moderno é muitas vêzes usado com saia plissada. Christian Dior sugere imensas rodas nas costas dos seus casacos. Cor favorita: coral.

ETIQUETA

Conhece-se a boa educação de uma pessoa pela maneira como ela se serve à mesa. E também pela sua atitude quando está fumando, em casa ou em qualquer reunião social. Lançar baforadas de fumaça pelo nariz, cinza nos tapetes, não é exatamente comportamento de pessoa que está a par das boas normas de convívio social.

COLEÇÃO FRANCÊSA DE MODA INSPIRADA NA ESPANHA

Paris França — Castillo de Lauvin, desenhista de modas, nascido na Espanha, porém trabalhando há muitos anos em Paris, buscou inspiração nas cenas espanholas de Goya para a sua recente coleção. Na fotografia, vestido de noiva em cetim de "orlon" (fibra acrílica); corpo ajustado e ampla saia, mangas bufantes presas acima dos cotovelos e nos pulsos para formar "pouffs" duplos. Pela simplicidade de linhas e pureza de detalhes, Castillo de Lanvin é o costureiro da "jeunne-fille" e suas coleções para noivas são famosas. (INS).

HARMONIA NA DECORAÇÃO

Eis um recanto muito interessante de uma sala de jantar em estilo formal. A decoração é de LELEU, decorador francês, e podemos destacar o tapete persa, o sofá, com rico estofamento, a mesa com perfeito serviço de cristal. No "etagère", uma plantinha oferece a nota colorida. (Serviço de imprensa da Embaixada França).

MODÊLO EXCLUSIVO

O vestido que hoje apresentamos às nossas leitoras é bem simples. No entanto, o detalhe da gola terminando com enfeite de soutache ou sianinha, oferece uma nova graça e uma apreciável originalidade. Embora fechado na frente, o decote termina atrás, com um grande V.

Pontos de vista

YAYÁ SILVEIRA

BASTANTE FUNEBRE O ASSUNTO DE HOJE... Vamos falar sôbre os velórios do Distrito Federal, dessas quatro paredes que recebem os corpos dos nossos entes queridos, na hora triste e amarga da última despedida para o "nunca mais"...

DEVERIA EXISTIR UM LUGAR APROPRIADO E MAIS CONFORTAVEL para a família enlutada, bem arejado, contíguo ao velório. E inadmissível que num clima tórrido como o nosso, seja permitido velórios sem refrigeração, não somente quanto à higiene, mas principalmente quanto à necessidade de conservação do cadáver em bom estado. A Santa Casa da Misericórdia, que goza da primazia dessa concessão, não deve desculdar-se dêsse importante detalhe.

*

EM ALGUNS LUGARES CIVILIZADOS estão abolidos, quase que totalmente, o triste sistema de enviarem coroas aos mortos, destinando a importância a ser gasta, às casas de caridade, em homenagem ao morto. Magnífica idéia! Há tempos, na capital bandeirante, adotaram êsse sistema e os jornais, ao darem a notícia do falecimento, diziam "a família pede que não sejam enviadas coroas nem flores". E assim, o dinheiro que gastariam nas coroas, que nos custam os olhos da cara, as quais se transformariam, no dia seguinte, num monte de lixo, seria inteligentemente aplicado em benefício de sanatórios, leprosários, asilos ou qualquer casa de caridade à preferência do ofertante.

CREIO QUE TODOS ESTAO DE ACORDO em reclamar a falta de assistência que lá existe para com a família do morto. Não há, refrigeração e, nos dias quentes, torna-se um verdadeiro suplício penetrarmos nas câmaras ardentes daqueles velórios da Santa Casa de Misericórdia do Cemitério de São João Batista! Calor sufocante! A família enlutada, amarguradamente mergulhada na sua imensa dor, fica quase que asfixiada nos cantos daquelas quatro paredes, rodeada pelos amigos que lhe vão levar uma palavra de confôrto e compartilhar da sua grande dor.

ISTO É O ÔVO

O que é o ôvo?

Não será descabida esta pergunta? Afinal, todo mundo está cansado de ver ovos e mais ovos. Apesar disto, a pergunta tem razão de ser: o ôvo é um dos fenômenos mais notáveis da natureza e até hoje os cientistas ainda o estudam, descobrindo nele, continuamente, novos elementos, valores insuspeitados, utilisações cada vez mais amplas.

Nas aves, os embriões se formam e se desenvolvem fora do organismo materno. Por esta razão, os ovos apresentam uma grande reserva de elementos nutritivos, pois se destinam a alimentar o novo ser em formação, desde sua evolução inicial até alguns dias após sua libertação da casca. Esta particularidade é aproveitada inteligentemente pelo homem, que assim pode dispor de um excelente produto para sua alimentação. O ôvo possui assim os elementos nutritivos necessários ao desenvolvimento do pinto é a sua nutrição integral durante os primeiros dias de vida ativa. Contém, por isso, todos os nutrientes em quantidades perfeitamente equilibradas. Isto significa, igualmente, que êste ôvo, quando consumido pelo homem, pode ser uma fonte importante de alimentos equilibrados da mais alta qualidade. Se a êste alto valor nutritivo juntarmos sua aparência agradável a grande variedade de empregos na prática culinária e seu alto grau de digestibilidade, nos deparamos com um alimento verdadeiramente precioso. Além disso, êste alimento é quase estéril por ocasião da postura e possui uma casca que o protege contra as contaminações, a sujeira, as impurezas e facilita a manipulação.

Música

NESTOR BARROSO

A Primeira Sinfonia de Brahms

As danças húngaras, escritas inicialmente para piano a quatro mãos, muito concorreram para tornar Brahms conhecido no mundo inteiro, pois, além de serem de dificuldade accessível, mesmo aos que não primam pelo virtuosismo, obedecem a inspiração e ritmos atraentes. Algumas podem ser consideradas criações originais do compositor porém, inúmeras outras são baseadas na "Czarda" nacional, adaptadas para piano, a quatro mãos, mais tarde arranjadas para piano e violino, pelo famoso Joachim e, por fim, orquestradas por Brahms. S eperderam algo do sabor cigano, quando executadas por seus instrumentos e atendendo a imperativo de temperamentos vibrantes e descontrolados, muito foram valorizadas na técnica segura, de Brahms, oferecendo assim, maior interêsse artístico.

Não deixa de ser interessante observar que êsse compositor escreveu sua primeira sinfonia, após haver completado quarenta e três anos constando, em geral, de duas partes, uma impregnada de melancolia e, outra, selvagem, cheia de paixão, refletindo nitidamente o espírito *Magyar* e o *Cigano*, inconstante e temperamental. Mas que são, atribuídas a Brahms — sejam ou não de sua autoria, os temas — a montagem, a feitura, revelam nitidamente sua personalidade e sua maneira de escrever. Isso, contudo, não impediu que entre êle e Remenyi se etabelecesse forte controvérsia, tendo sido acusado de roubo, pelo violinista.

As dez danças mais conhecidas foram inicialmente de idade. Transparecendo entre os íntimos a notícia de que estaria escrevendo aquêle trabalho, quando lhe faziam qualquer alusão a respeito, costumava dizer que já existia uma sinfonia em dó menor — a Quinta, de Beethoven, sendo, portanto, desnecessária outra. Quando, porém, no outono de 1876, a sua foi estreada, despertando o maior entusiasmo, Von Bulow assim se expressou: "Temos, afinal, uma Décima sinfonia!"

MUDANÇAS DE DATAS NOS ESPETACULOS DO TEATRO MUNICIPAL

Perdurando a indisposição de Alicia Márkova, a terceira récita de Gala ficou adiada para hoje, quarta-feira, dia 18, às 21 horas.

Os ingressos avulsos adquiridos para esta récita ficam válidos para hoje.

A terceira vesperal de assinatura, também fica transferida para amanhã, quinta-feira, às 17 horas.

ESPETACULOS DE ÓPERA DA TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Estão obtendo o mais brilhante resultado as duas assinaturas, respectivamente, para seis récitas noturnas e quatro vesperais, dos espetáculos líricos da Temporada Nacional de Arte, na qual, no interessante repertório, já anunciado, tomarão parte os melhores artistas nacionais, sob a regência do famoso maestro italiano Vincenzo Belleza, do Teatro da Ópera de Roma, que chegará ao Rio nos primeiros dias da próxima semana, e dos maestros Nino Stinco e Santiago Guerra.

A estréia está marcada para sexta-feira, 2 do corrente, com a ópera "O Contratador de Diamantes", em cuja regência atuará o próprio autor, Francisco Mignone.

DISCOS
LONG PLAYINGS
Compro - Tel. 43-4365

DESFILE DE ELEGÂNCIA

As Últimas Criações da moda, para a próxima estação, foram apresentadas no tradicional desfile da Canadá. "Ensembles", a nova linha de "tailleurs", vestidos para "cock-tails" foram apresentados pelos elegantes modelos daquela casa, diante de um seleto público, composto de elementos da sociedade, artistas, homens da imprensa especializada. Nas fotos acima, três belos modelos exibidos.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Pedro Lago, ex-senador pela Bahia, Licio Borralho, ex-deputado federal, Augusto Frederico Schmidt, escritor e jornalista, Carlos Cata Preta, diplomata, Oscar Lorenzo Fernandez, consul, Silvio Martins, jornalista, Oldemar Pacheco Neto, funcionário da Assembléia Legislativa Fluminense.

Senhoras:

Maria Eugenia Celso, escritora.

Senhoritas:

Elgita Leite Ribeiro, aviadora e jornalista.

Meninas:

Maria Helena, filha do Sr. Adolfo Vieira da Silva e de Sra. Jurema Varconcelos Vieira da Silva.

Meninos:

Marcos Eustorgio, filho do Capitão Murilo Wanderley e de Sra. Climenes Gomes Wanderley, e neto do jornalista Eustorgio Wanderley.

Eng.º JAIR REGO DE OLIVEIRA: — Faz anos, hoje, o engenheiro Jair Rego de Oliveira, Diretor da Central do Brasil. Por esse motivo, o ilustre técnico e administrador será alvo de expressivas manifestações de apreço por parte dos seus numerosos amigos e admiradores.

CLUBE MILITAR

No seguão do Clube Militar, inaugurar-se-á, amanhã, às 17 horas, uma exposição de quadros do pintor francês, Marcel Dianche.

TIJUCA F. C.

Entre as reuniões mundanas de mais relêvo dêste mês, cumpre destacar a inauguração, no dia 24, da "boite", do Tijuca Tenis Clube. Essa reunião, que será em benefício da Cruzada de São Sebastião, a grande obra humanitária de D. Helder Camara, constará de um baile, que está sendo esperado com viva ansiedade por todos os associados daquele elegante grêmio.

Assim, é de esperar que essa festa resulte num grande acontecimento social.

CLUBE MUNICIPAL

Por motivo do falecimento do seu ex-presidente Luiz Fernando Nóvais, o Clube Municipal transferiu para o dia 25 do corrente o "baile-boite-show", que ia realizar hoje em sua sede de Haddock Lobo.

AUTOMOVEL CLUBE

Depois de amanhã, o Automóvel Clube realizará uma festa, quarto "boite-show", em cujo programa figuram Carlos Galhardo, Violeta Cavalcanti, Chocolate, Malabarista Alex Sister e a menina Walquiri Barbosa.

CURSOS

No Salão do Conselho da SBAT, realiza-se hoje, às 16,30 horas, a inauguração dos trabalhos do Curso de Português, aplicado ao teatro, sobre direção do professor Modesto de Abreu.

Haverá aulas práticas e teóricas, leitura de peças de autores novos e debates sobre o temário do programa.

POESIA FEMININA NA AMERICA

A escritora Cecilia Meireles falará hoje, às 16,30 horas, no Palácio da Reitoria da Universidade do Brasil, sobre o tema "Expansão feminina da poesia na América". Esta palestra faz parte do "Ciclo de Conferências sobre assuntos da América". A oradora focalizará, em especial as personalidades de Gabriela Mistral, Juana de Ibarboron, Alfonsine Storni, Delmira Agostini e Iolanda Pedregal.

O PAQUISTÃO DE HOJE

O Sr. K. F. Khalil, encarregado de Negócios do Paquistão, fará hoje, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na Av. Graça Aranha 327, 3.º andar, uma conferência sôbre seu país na atualidade.

VIAJANTES

Em gozo do Prêmio de Viagem de Boa Viagem, instituido pela Colonia de Pintores do Brasil, seguiu para Vitória o Sr. Wagner Fraguas.

MISSAS

A Colmeia de Pintores do Brasil faz rezar no dia 27 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de trigésimo dia, por alma do seu fundador e diretor professor Lucio Fanzeres.

EDDA FIORE

A senhorita Edda Fiore, pianista de São Paulo, aluna da "Escola Magdalena Tagliaferro" e pertencente à classe da professora Nellie Braga, obteve uma das melhores classificações no concurso de piano promovido na semana passada, na ABI pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Dentre os números executados pela jovem "virtuose" paulista, todos aplaudidos pela numerosa assistência, destacam-se "Toccata em dó menor", de Bach e "Balada" de Faure, para piano e orquestra.

COLUNA JURÍDICA

ALARICO PAES LEME

(Da Sociedade Brasileira de Criminologia)

JUIZES DE FATO — O Tribunal do Juri, em sua última reunião da semana próxima passada, corrigindo decisão benevolente anterior, condenou a dose anos de reclusão um individuo acusado de ter assassinado a locadora do cômodo em que habitava e que transformara de senhoria em auxiliar de seus negócios. O móvel do crime ao invés de ter sido de relevante valor social ou moral, ou a paixão, ou, ainda, a emoção — como sói acontecer na quase generalidade dos delitos praticados contra o chamado sexo frágil, foi dívida, foi dinheiro: em suma, motivo fútil. Essa a razão pela qual o Tribunal de Apelação deu provimento ao recurso da Promotoria e mandou submeter dito réu a novo julgamento, pois no primeiro, fôra condenado a quatro anos apenas. E, a nosso ver, agora decidiu bem porque não se excedeu nem na benevolência, nem no rigor. E' juriamente no meio que está a justiça; segundo Glaucose.

Entretanto, não foi o acêrto da decisão que nos despertou para êste comentário e sim o fato de, por ocasião dos debates, no julgamento, haver um dos defensores do réu procurado explicar aos jurados a diferença existente entre a incumbência do juiz leigo e a do togado. O ilustre causidico, Dr. Evandro Lins, assim procedendo, prestou um grande serviço não só a causa de seu constituinte como à Justiça de modo geral, pôsto que é sabido não serem todos os integrantes do corpo de jurados conhecedores perfeitos da finalidade do julgamento leigo. Reviveu uma prática útil, muito do uso daquela saudosa pleiade de criminalistas integrada por Evaristo de Morais, Jorge Severiano Ribeiro, Bulhões Pedreira e outros tantos que engalanaram com suas inteligência e cultura juridica aquela mesma tribuna. Daí, talvés, suas grandes vitórias.

E' necessário que todos saibam qual a real finalidade do Juri: o por que de tão interessante quão útil instituição democrática, principalmente nos tempos hodiernos, quando a psicanálise — malgrado os excessos de certos estudiosos da matéria pode permitir uma psicologia profunda das personagens de um crime e proporcionar aos juizes de fato decisões mais acordes com o sentimento comum de Justiça. O casuitismo das leis compele os juizes togados a enquadrarem um ato cometido em determinada categoria, na forma prescrita pelo legislador que, ao redigir os artigos dos diversos estatutos legais, teve a intenção de impedir a opinião pessoal do magistrado e, com isso evitar o arbitrio dêste. Mas, com relação ao juiz leigo o intento do legislador foi justamente o inverso quando instituiu o Juri, que, afinal, não difere muito dos sistemas romanos que lhe deram origem — as quaestiones perpetuae e publica judicia.

A função do Juri, isto é, dos jurados, sob determinado aspecto, tem mais amplitude que a do Juri singular, da competência do juiz togado, pôsto que, aquêle pode realizar o ideal de justiça preconizado por Von Liszt no sentido de se considerar mais a pessoa do delinquente que propriamente a ação criminosa. E' a periculosidade do agente que os jurados devem ter em conta para, respondendo os quesitos oferecidos pelo juiz sôbre a matéria de fato, propiciar elementos para êste aplicar o direito.

"A introdução do julgamento, pelo Juri, representa a confissão de inépcia da parte da "pseudo-exata" Justiça objetivada; a Psicologia é assim de novo introduzida no Tribunal, pela forma do julgamento leigo, baseado na compreensão do senso comum na natureza humana" — afirmam Franz Alexander e Hugo Staub em seu famoso e modernissimo trabalho intitulado "Psicologia Judiciária".

Isto é que os jurados precizam saber e, mais, ainda, os reacionários inimigos dessa instituição milenar — o Juri.

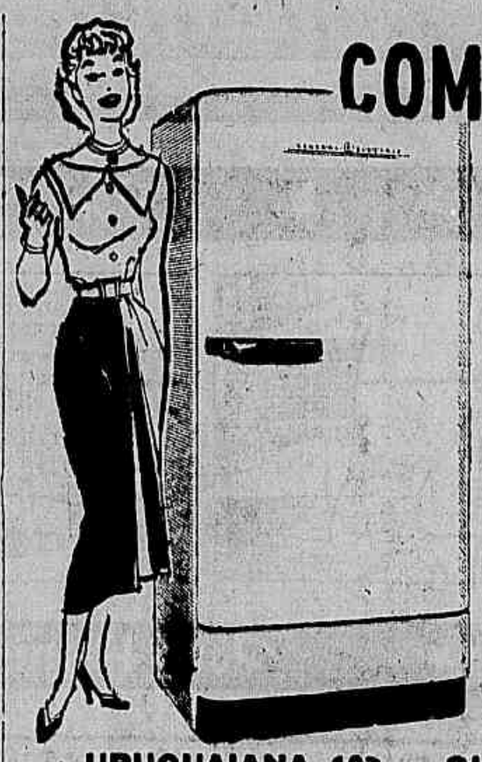
Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 1.º
De 13 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Neurologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 96. De 13 às 18 hs.

TINTAS — "MIMOSA"
CORREA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extinção definitiva de manchas dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda de cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31-18º Tel. 22-9438. De 2 às 6

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO, 11 — 6.º andar, grupo 606 — às 14 horas —



COM APENAS CR$ 5.000.
Com este módico entrada V. pode obter êste lindo
REFRIGERADOR
de 9 pés que lhe proporciona
Mais conforto Mais espaço Mais economia
Faça uma demonstração e consulte nosso plano de vendas
REVENDEDOR AUTORIZADO
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SAO JOSE, 122

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL

PIERA BRIZZI NOS «FESTIVAIS GE»

Comemorando o 20.º aniversário da morte de Otorino Respighi, a pianista italiana Piera Brizzi executará, hoje, às 20,35 horas, em "Festivais GE", a "Tocata", daquele compositor. Orquestra da PRE-8 sob a regência do maestro Léo Peracchi.

WALTER FERREIRA E ELADIR BADARÓ

Assinaram contrato com a Rádio Nacional os radioatores Eladir Badaró e Walter Ferreira. O primeiro, conhecido empresário e ator teatral e o segundo, ex-radioator, narrador e locutor das rádios Farroupilha e Difusora, de Porto Alegre.

«PASSATEMPO GESSY»

Vários "sketches" humoristicos serão apresentados, logo mais, às 21,05 horas, em "Passatempo Gessy", sob o "comando" de Cesar de Alencar. De permeio, um desfile musical com Ivon Curi ("Maria Guilhermina"), Jorge Veiga ("Nem Ela") e Marion ("Consequências do Carnaval"). Ainda serão distribuidos os dois prêmios semanais (um, no valor de 2.000 e outro, no de 500 cruzeiros), aos ouvintes que enviarem um envólucro de quaisquer dos Produtos Gessy, ficando para a última quarta-feira do mês o grande prêmio no valor de 40 mil cruzeiros, como é sempre feito mensalmente.

BARBARA MARTINS EM CAMPOS

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos de mais um aniversário da cidade fluminense de Campos, a cantora Bárbara Martins para lá embarcará depois de amanhã, sexta-feira próxima, a convite das autoridades locais. A propósito, cumpre assinalar que a popular intérprete vem de assinar contrato com a fábrica de discos Copacabana, onde já gravou os sambas "Aquarela Fluminense" e "Rua da Minha Cidade".

SUBDIRETOR GERAL DA PRE-8

O Sr. Sérgio de Vasconcellos vem de ser nomeado subdiretor geral da Rádio Nacional, função que acumulará com aquela de diretor da Divisão de Programação, que há muito vem exercendo na PRE-8.

«PELAS ESTRADAS DO MUNDO»

«Bruca Maninguá», «Sour Les Ponts de Paris», «Canção das Ruas Italianas» e «Night and Day» serão as músicas apresentadas, logo mais, às 21,30 horas, em «Pelas Estradas do Mundo», produção de Fernando Lobo para os Pneus Firestone. Tais melodias serão interpretadas, respectivamente, por Ruy Rey, Juanita Castillo, Norma Suely e Os Cariocas. A orquestra, sob a direção do maestro Ercole Varetto, executará o famoso chôro «Delicado».

RADIOATOR JOSÉ AMÉRICO

Eis a relação das novelas em que vem atuando o radioator José Américo: «A Felicidade de Amar», «Conflito de Almas» e «A Menina da Rua Nova», segunda, quarta e sexta-feira, às 13.05, 16.05 e 18 horas respectivamente, nos papéis de «Felipe», «Rodrigo» e «Marcelo»; «Há Sempre Outra Mulher», «Estranha Rival» e «Mocinha», terças, quintas e sábados, às 9,30, 10,30 e 13.05 horas respectivamente, nos papéis de «Manolo», «Duque» e «Dr. Claudio» e «As Mães Não Têm Destino» (da série «O Drama de Cada Um»), de segunda a sexta-feira, às 14.05 horas, no papel de «Sebastião». José Américo, igualmente, vem fazendo a narração do programa «Estrêlas Carogeno», terças e sextas-feiras, às 9 horas da manhã.

PROGRAMA VARIADO

No horário das 22.05 horas, a Nacional transmitirá, esta noite, um programa variado, com os solistas Esther de Abreu, Alzirinha Camargo, Renato Braga e Risadinha.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional irradiará, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18.00 — A Menina da Rua Nova; 18.25 — Aventuras do Anjo; 18.35 — Aventuras do Jerônimo; 19.00 — Aconteceu no Catete; 19.05 — Sabe da Ultima?; 19.15 — No Mundo da Bola; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — Alma sem Deus; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Calendário Kolynos; 20.35 — Festivais GE; 21.00 — E' Verdade Ou E' Mentira?; 21.05 — Passatempo Gessy; 21.35 — A Página das Nove e Meia; 21.35 — Pelas Estradas do Mundo; 22.00 — Comentário da R. N.; 22.05 — Programa Variado; 22.30 — O Garoto Assobiador; 22.35 — Repórter Esso; 22.40 — Antena Politica; 23.00 — A Reportagem do Dia; 23.30 — Grande Informativo.

Boletim SBACEM

Recebêmos o número de fevereiro do boletim da SBACEM, organizado pelo jornalista e compositor E. Frazão e editado pela Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, contendo matéria interessante da especialização acompanhada de várias fotos, destacando-se do texto: Problema do direito autoral, por Oliveira e Silva; Carnaval e direito autoral, por H. Magalhães Junior e Galeria dos Compositores. Outras notas e informações de interêsse completam o texto do orgão oficial da SBACEM.

Alargamento da rua Vicente Licínio na Tijuca

A rua Vicente Licinio, na Tijuca, situada nas proximidades da praça Afonso Pena, vai ser alargada e prolongada. Para a execução dessas obras, o prefeito Negrão de Lima assinou decretos desapropriando os prédios numeros 109 e 11 casa 4, 1 e 6, da rua Campos Sales e nº 17 (fundos), da rua Pardal Mallet (parcialmente) necessários às obras daquele melhoramento publico.

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA 73 . Fone: 42-1185

FABRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇOES E RESERVAS:
Comp. Com. Maritima . 23-2938 A. Gracioso & Filho Ltd. 23-8222
S. A. Martinelli . . . . 43-0853 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
29/5 PROVENCE - Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI
30/4 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.

BRASILEIRO LLOYD
28/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

6/5 LOIDE PANAMA — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
21/4 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
19/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
23/4 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
20/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saida do Rio
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.
Saida de Santos
27/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
18/4 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
19/4 RIO GUAIBA — Salvador e Recife.
24/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Manaus.

Recife: 96 a 100 - Exercicio de 1956.
Fortaleza: 190 a 201 — exercicio de 1955.
Belém: 223 a 236 — exercicio de 1955.
Obidos: 1 exercicio de 1956
Santarém: 1 a 5, exercicio de 1956.
Manaus: 1 a 19 - exercicio de 1956.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 18 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
Vitória: 7, Exercicio de 1955.
Salvador: 186 a 193 — Exercicio de 1956.

Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer à Seção de Passagens a partir de 18 do corrente.
25/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 18 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
Natal: 306 a 365, exercicio de 1955.
1 a 40, exercicio de 1956.
Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer à Seção de Passagens, a partir de 19 do corrente.

PARA O SUL
RIO AMAZONAS - Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

TEATROS E BOITES

O show dos Milhões!
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANCANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO Diariamente REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

Diariamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
5 ULTIMOS DIAS

HOJE, AS 21 HS. POLTRONAS A CR$ 60,00. Ar refrigerado

Hoje, às 20 e 22 horas. Sáb. e Dom. Vesp. a preços reduzidos

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminio, artigos finos, para presentes, variado sortimento de miudezas e utensilios de cosinha para restaurantes hotéis e casas religiosas
Céras, aguarrás, estopas, parafina, braço e kaol para encerramento de edificios
ENTREGA A DOMICILIO
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

5 ÚLTIMOS DIAS!
DE
"MARIA STUART"
PREÇOS PARA ESTUDANTES CR$ 40.00
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4321
(Ar refrigerado perfeito)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4341
ESTREIA DIA 25
VOLPONE
de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
"Uma comédia de gente sem coração"
Proibido até 18 anos — Assinaturas: Talão n.º 7

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE
Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modelos: Jacyra. Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Glória Cometh e Lauro Simões
ESTREIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, AS 21,30 HORAS

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

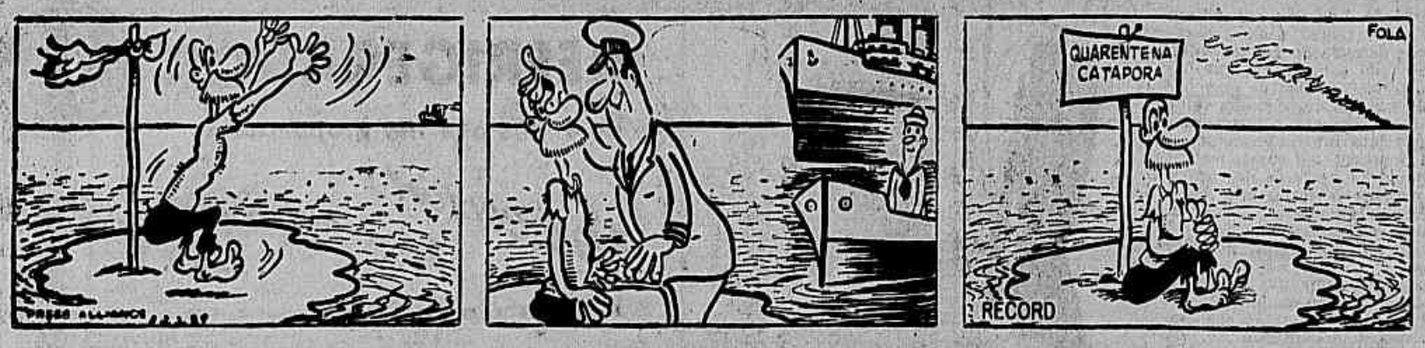
HOJE, AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARISSIMOS

HOJE, AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6443

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE AS 21 HS.
O TELO
de W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5847 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

HOJE, AS 21 HORAS — AMANHÃ, VESP. AS 16 HORAS

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola



JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

POR, VEJA! UMA FOTO DE WALSH NO JORNAL!
OH, DEIXE-ME VER!
B-166
OH! DIZ QUE ÊLE TEM ACOMPANHADO A "ESTRÊLA" EM FESTAS EM SIDNEY... QUE BONITA MOÇA!
SIM! E VOCÊ É A CULPADA! VEJA COMO ESTAMOS VIVENDO! ÊLE NOS DAVA TUDO...
EU TINHA DINHEIRO PARA JOGAR NAS CORRIDAS... VOCÊ O TROCOU PELO TAL BOWEN... POR QUE NÃO ESCREVE PARA ÊLE?
OH, PAPAI, POR QUE NÃO VOLTA PARA NOSSA CIDADE?
FISHER

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

ÉSSE RUIDO DEVE TER SIDO DA NEVE CAINDO NO TELHADO!
JÁ OUVI FALAR NAS ATIVIDADES DE SABOTAGE E ESPIONAGEM DÊSSE GRUPO DE RESISTÊNCIA...
MAS NUNCA SONHEI QUE O IRMÃO DE FRANCINE FOSSE UM MEMBRO DÊSSE GRUPO! E PENSAR QUE EU FUI PORTADORA DE UM BILHETE PARA ÊLE!
C-63

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

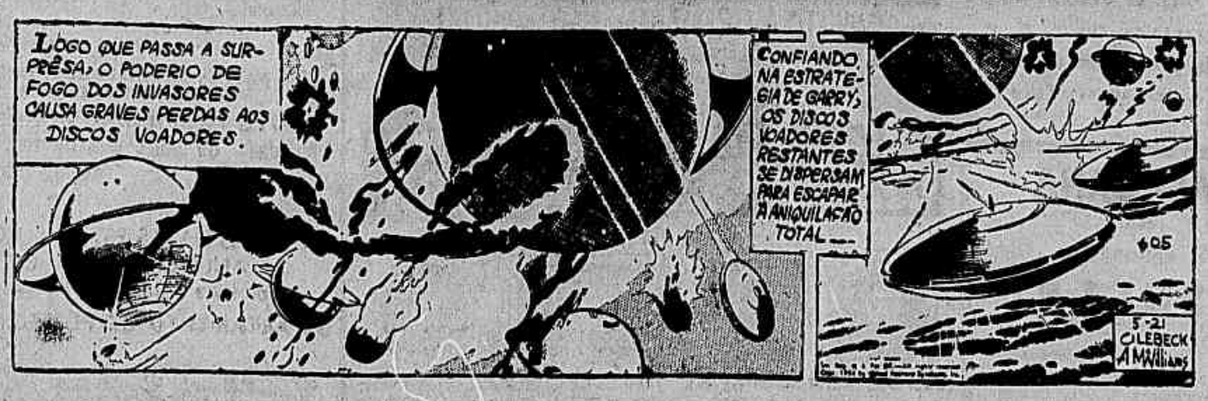
BEM, BUD! PARECE QUE NÓS ESTAMOS ATRÁS DA MESMA LOURA! VAMOS FAZER UM PACTO!
ÓTIMO! E QUE VENÇA O MELHOR!
OLÁ, RAPAZES! QUERO AGRADECER A AMBOS POR ME TEREM SALVO DAQUELE LOBO, OUTRO DIA!
MAS... É ELA! NÃO FOI NADA, MENINA! VAI POR AQUI?
POSSO LEVÁ-LA EM CASA, MISS?
HUBBARD
ACHO QUE NÃO, RAPAZES! DEIXO ESSA ESPÉCIE DE GALANTERIAS PARA MINHAS ALUNAS... SOU A DIRETORA DO COLÉGIO! ATÉ LOGO!
M45

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

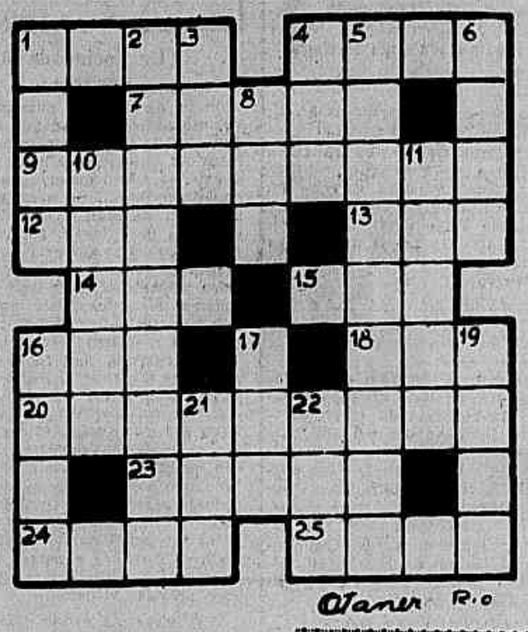
VAMOS, MAIS DEPRESSA! ESTOU ATRASADO!
MAS NÃO ME DISSE PARA ONDE QUER IR!
HARMONICA
TAXI
EI, CHOFER! VEJA! CONHECO ÊSTE TRUQUE DA MOEDA? FAÇO-A DESAPARECER!
EI! EI, EI! CHOFER, OLHE! JÁ CONHECE ÊSTE TRUQUE COM O BARALHO?
NÃO! NÃO POSSO DIRIGIR E OLHAR PARA TRÁS AO MESMO TEMPO!
ZANGADINHO, HEIN? TAMBÉM SEI FICAR ZANGADO!
AONDE QUER IR?
NÃO É DA SUA CONTA! NÃO DIGO!
10-19-51
E-21

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

BUD FISHER
FOLA
HAM FISHER
TARPE
HUBBARD
O. LEBECK
A. WILLIAMS
EM Historietas Exclusivas PARA "A NOITE"


LOGO QUE PASSA A SURPRÊSA, O PODERIO DE FOGO DOS INVASORES CAUSA GRAVES PERDAS AOS DISCOS VOADORES.
CONFIANDO NA ESTRATEGIA DE GARRY, OS DISCOS VOADORES RESTANTES SE DISPERSAM PARA ESCAPAR À ANIQUILAÇÃO TOTAL...
5-21
O LEBECK
A WILLIAMS

OS ENIGMAS D'A NOITE



PROBLEMA Nº 1603

HORIZONTAIS: 1. Furna — 5. Arma para arremessar flechas — 7. Doido — 9. Solilóquios — 12. Tribo árabe da Berbéria — 13. Cachaça de mau gôsto — 14. Criminoso — 15. Pinha — 16. Colorido — 18. Época — 20. Exame atento de si próprio (pl.) — 23. Combinar — 24. Africana — 25. Lôdo.

VERTICAIS: 1. Capital de país sul-americano — 2. Reparar — 3. Anel — 4. Feito — 5. Vendedora ambulante — 6. Atreve-se — 8. Para barlavento — 10. Agiu — 11. Praça de taba — 16. Ousadia — 17. Espécie de maçã vermelha — 19. O Continente amarelo — 21. Folha de palma — 22. Malícia espirituosa.

CHARADAS

106. INTERCALADA — A sua MANEIRA êle DECIFRA uma inscrição feita na ROCHA EM DECOMPOSIÇÃO. 2, 1.

107. ENCADEADA — Êles levaram a PADIOLA, atravessando a LAMA, para carregar o INDIO ALDEADO. 2, 2.

108. EM TERNO — Na CASA DE JÔGO mantinham êles uma CONVERSA FIADA num PEQUENO TORO.

OTANER, Rio

Soluções do Problema N.º 1602

HORIZONTAIS: — Cevai — pocilga — caro — aura — barda — madre — ária — Mileto — Ilmia — ol — amical — calo — radar — balas — seva — obas — macacos — raras.

VERTICAIS: Corda — ecoa — vi — alamia — igual — pari — arde — carimãs — artolas — balar — éolos — mil — maracá — idem — cavar — cabos — alas — ar.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 103: barata. Nº 104: gelado, pelado. Nº 105: pacova.

filatelia MARIUS

LIECHTENSTEIN - Foram emitidos quatro selos ilustrados, com efigies dos príncipes, em benefício da Cruz Vermelha do Principado.

Novidades Internacionais

Para celebrar as núpcias reais do príncipe Rainier III com a artista cinematográfica Grace Kelly, o Principado de Mônaco vai emitir o sêlo reproduzido ao lado, pertencente à série composta de três aéreos e cinco ordinários.

ISRAEL — Por ocasião do IV Congresso Internacional de Citricultores do Mediterrâneo, a realizar-se em maio próximo, será emitido um sêlo no valor de trezentas prutas, bicolorido, laranja e cinza, apresentando, como motivo, laranjas cultivadas em Israel. Foi desenhado por M. & G. Shamir, de Tel Aviv e impresso por Messrs. Lewin Epstein, Bat Yam, em foto-litro e em papel marca d'água. (Nota extraída do boletim número sessenta e quatro, de fevereiro, Jerusalém, fornecida por gentileza da Legação de Israel, nesta capital).

No dia 4 de setembro de 195[illegible] foi inaugurado, pela Administração Postal da República de Cuba, o Museu Nacional Filatélico, que se encontra instalado em Havana.

*

Anualmente, por ocasião das festividades de Natal, o Japão emite um sêlo alusivo à celebração da data de 25 de dezembro. O sêlo emitido em 1955, no valor de 5 yen, bicolor, reproduzia um "kokeshi", curioso brinquedo japonês, fabricado no distrito de Tohoku.

CURIOSIDADES

De "A Província de Angola", importante diário que se publica em Loanda, na Africa Portuguesa, extraímos a seguinte nota referente à descoberta de uma irregularidade nos novos selos de 2 dinheiros da Federação da Africa Central, ilustrados com a efigie da rainha Isabel, que aparece com bigode, defeito de impressão que tornaram os dois sêlos uma raridade filatélica. Parece, acrescenta ainda a notícia, que só um sêlo em cada fôlha apresenta essa irregularidade. Esses exemplares vão sem dúvida, ser procurados com avidez pelos amadores de curiosidades filatélicas.

*

Anualmente, por ocasião das festividades de Natal, o Japão emite um sêlo alusivo à celebração da data de 25 de dezembro. O sêlo emitido em 1955, no valor de 5 yen, bicolor, reproduzia um "kokeshi", curioso brinquedo japonês, fabricado no distrito de Tohoku.

HOMEM DE BORRACHA

MAS NÃO É FÁCIL ACERTAR NUMA BOLA, NÃO ACHA, KROTZ?
VEJA! A MASCOTE DO LABORATÓRIO! TALVEZ NOS TRAGA SORTE!
ÓTIMO! VOU FAZER UM PEQUENO TESTE!
RRROW!
AH! AH! AH! FUNCIONA! O GATO ESTORRICOU!
ESTAMOS FRITOS, HOMEM DE BORRACHA! MR. RADIUM FARÁ O MESMO CONOSCO!
ISTO, SE FICARMOS POR AQUI. SEGUREM FIRMES!
AINDA O APANHAREI, KROTZ! ANTES ESTUDAREI UMA DEFESA CONTRA SUA NOVA ARMA!
RAIOS! ÊLES FUGIRAM!
CRASH!
VOCÊ ESCAPULIU, HOMEM DE BORRACHA, MAS AGORA, DESAPARECERÁ DE MINHA FRENTE... E EU PODEREI ROUBAR OS PLANOS ATÔMICOS!
BEM, AGORA VOCÊS DOIS VÃO PARA CASA. EU VOLTAREI AO LABORATÓRIO E PRENDEREI KROTZ. JÁ SEI COMO AGIR
ELE O MATARÁ! NÃO VOLTE!

O STUD VERDE E PRETO FORA DO G. P. "S. PAULO"

Não Terá Representante na Maior Prova do Turfe Bandeirante, o Stud Verde e Prêto. A Valente Courageuse Esteve Arredada de "entrainement" e só Agora Começou a Galopar, Sendo Totalmente Impossivel Apresentá-la. O Tordilho Ballenato, há Mêses no Uruguai, Onde Tem Atuado Com Brilho, Tem Sua Transferência Quase Certa Para o Turfe da Venezuela, Pois Está Sendo Negociado. Assim, a Simpática e Gloriosa Jaqueta Verde e Prêto, Não Abrilhantará Êste Ano a Grande Competição.

QUASE CERTO: QUIPROQUÓ CORRERÁ NO G. P. "S. PAULO"!

Deseja o Dr. Peixoto de Castro a Presença do Valente Nacional — Um Craque Tem de Correr na Sua Turma — Páreos Fracos Não Interessam — Gratidão Aos Paulistas — Hoje a Solução Final

Estamos às portas da grande festa do turfe paulista e as noticias sôbre a máxima competição de Cidade Jardim são sombrias. Alguns craques, como Mangangá principalmente, sabe-se, não serão apresentados por motivos vários. Fala-se na vinda de Tatan, mas nada há de positivo. Timão que é o lider dos 3 anos está fora de cogitações já que será reservado para as provas da turma e tem a sua mercê a triplice coróa. Courageuse e Ballenato, do Stud Verde e Preto, não confirmarão. Assim, teria Adil de correr com Canaleto, Halte-lá, Pontiac e mais alguns outros sem cartaz, ficando sem graça o páreo.

Quiproquó Correrá

Era tido como certa, também, a ausência do excelente Quiproquó. O filho de The Phoenix chegava há poucos dias de São Paulo como se fôra um cavalo qualquer. Desses vindos de São Vicente para tentar a sorte na Gávea. Dizia-se que estava velho e decadente, incapaz de ganhar de alguém e o unico remédio era mandá-lo para o Mondesir antes que caisse mais.

O tordilho chegou, ingressou nas cocheiras de Cabral e ei-lo a ser preparado para o "Gervasio Seabra". Para fazer presença, apenas, diziam uns. Mas o que houve todo mundo viu. Quiproquó apresentou-se lindo como um potro, retesando, e não deu confiança. Ganhou a galope, passando para a ponta quando bem entendeu Marchant. Estava reabilitado. E com a reabilitação voltou a se falar em sua presença no "São Paulo". Anareceram prós e contra. Talvez fôsse mais conveniente correr o "José Carlos de Figueiredo", pensavam alguns.

Entretanto, podemos asseverar que é quase certa a volta do excelente nacional à paulicéia para intervir, principalmente, na grande competição de maio próximo. A demonstração feita pelo tordilho foi prova provada que está como outrora, apto a fazer frente a Adil.

«Crack» é na Turma

Pelo menos é desejo do Dr. Peixoto de Castro fazer o corpo do tornar à Cidade Jardim para disputar o "São Paulo". Quiproquó ganhou a galope o "Gervasio Seabra" e não se pode ter dúvida que fará o mesmo nos outros compromissos aqui na Gávea. Está "hors-concours". Sem competidor. Não interessam ao Dr. Peixoto de Castro tais prêmios. Prefere ver o seu crioulo medindo fôrças com os craques, pois ai é o seu lugar. Não importa a derrota, o que vale é a glória pela luta. No esporte ganhadores e perdedores são todos heróis.

Afora o brilho que Quiproquó dará inegavelmente à carreira, o Dr. Peixoto de Castro tem uma divida de gratidão para com os paulistas, que sempre o têm distinguido. A retirada do tordilho seria um ato de ingratidão. Uma razão forte, portanto, para a jaqueta estrelada aparecer no "São Paulo".

A Solução

Hoje, a solução sôbre o assunto terá o ponto final. O Dr. Peixoto de Castro conferenciará com o treinador Carlos Cabral e, cremos, ficará então deliberada a presença de Quiproquó. Oxalá.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CRONICA DE TURFE

MAIORIA ABSOLUTA

O que mais impressionou no manifesto recentemente lançado por um grupo de associados do Jockey Club em favor da candidatura de San Tiago Dantas à presidência daquela entidade foi a quantidade de proprietários e criadores de cavalos de corridas que se colocaram, decididamente ao lado do eminente jurista patricio. Basta consultar as estatisticas de proprietários do Jockey Club para se verificar que a maioria absoluta dêsses proprietários faz parte da Ala Renovadora, ficando apenas no lado da atual diretoria a familia Paula Machado. Senão, vejamos: Stud Rocha Faria, Zelia Peixoto de Castro, Stud Verde e Preto, A. H. Lundgren, Stud Seabra, Stud 20 de Janeiro, Stud Waldyr Alves, Stud Ipiranga, F. M. Serrador, Stud America, Kenneth H. Mc Krimmon, Stud Vargem Alegre, Stud Chamma e Stud Marinha. Entre os criadores, nota-se a mesma tendência arrasadora: Haras Mondesir-Itaiassú, Haras Santa Anita, Fazenda Santa Anita, Fazenda Santa Angela, Haras Vargem Alegre, Haras Guanabara, Haras Valente, Haras Ipiranga, Haras Maranguape, Haras Bela Esperança e Haras Belmont.

Conclui-se, logicamente, que os baluartes do turfe brasileiro — proprietários e criadores — não se acham satisfeitos com o panorama atual da entidade metropolitana de turfe. Já falamos naquele processo de estagnação e retrocesso que o manifesto tão bem situou, retificando nossos comentários sistemáticos. Proprietários e criadores sentem que o Jockey Club Brasileiro atravessa uma fase critica, da qual pode ser arrancado se houver um esfôrço consciente, honesto e objetivo. Querem êles devolver a sociedade de carreiras às suas finalidades de origem, acabando com o desvio de verbas vultosas para outros fins. Por isso, juntaram-se em tôrno de San Tiago Dantas para essa empreitada que exigirá muito trabalho mas devolverá ao turfe carioca a hegemonia que passou à entidade paulistana. Sem propósitos de luta, ódios ou reclaques, a Ala Renovadora se propõe a pacificar a familia turfistica carioca, logo após as eleições, mas não transigirá com os principios expostos no manifesto já famoso. E com a maioria absoluta que possui dos verdadeiros expoentes do turfe brasileiro, poderá realmente levar o Jockey Club Brasileiro à sua função de incentivador da criação de cavalos puro-sangue de carreiras.

BIAS

Treze Estreantes Esta Semana

Para as corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, estão inscritos e deverão estrear os seguintes animais:

JOHN ARABI — Masculino, castanho, nascido a 7-8-53 em São Paulo. E' filho de Esquimalt e Radiant Araby. Criador: Dante Marchione. Prop: Stud Paraná. Treinador: A. Magalhães.

BOULEVARD D'OR — Masculino, castanho, nascido a 14-7-53 em São Paulo. E' filho de Minotauro e Portoire. Criador: Euvaldo Lodi. Prop: Stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira.

MOBAR — Masculino, castanho, nascido a 17-10-53 no R. G. do Sul. E' filho de Astuto e Castelbit. Criador: Paulo M. da Silva. Prop: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó.

JASIONE — Feminino, castanha, nascida a 5-9-53 no Paraná. E' filha de Corregidor e Oda. Criador: Fazenda Santa Angela. Prop: Stud Baré. Treinador M. Sales.

JAPACARY — Masculino, castanho, nascido a 28-7-53 no Paraná. E' filho de Danton e Risada. Criador Fazenda Santa Angela. Prop: Stud Vice Rey. Treinador: E. Coutinho.

WINETHON — Masculino, castanho, nascido a 30-11-53 no R. G. do Sul. E' filho de Wintercrop e Opulência. Criador: Oswaldo Aranha. Prop: Hercilio F. Benvindo. Treinador: A. Cardoso.

SINFONIA — Feminino, castanha, nascido a 18-9-53 em São Paulo. E' filha de High Sherif e Gri-Gri. Criador: Candido G. Paula Machado. Prop: Stud Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

OEDRO — Masculino, alazão, nascido a 19-10-52 em São Paulo. E' filho de Edro e Atria. Criador: Silvio Penteado. Prop: Stud Delugo. Treinador: F. Schneider.

REQUEBRO — Masculino, tordilho, nascido a 26-7-52 em S. Paulo. E' filho de Ever Ready e Iwo Jima. Criador: Candido G. Paula Machado. Prop: Carlos M. Tabert. Treinador: J. Penha.

CANZONETA — Feminino, alazão, nascida a 20-8-52 em São Paulo. E' filha de Saxton e Fax. Criador: Mario de Souza Vieira. Prop: Stud São Bernardo. Treinador: M. Sales.

SUNLIKE — Masculino, alazão, nascido a 30-8-52 no Rio de Janeiro. E' filho de Gurupy e Sunray. Criador: Ilka de Castilho Barbosa. Prop: a mesma. Treinador: W. G. Oliveira.

GUAIA — Feminino, castanha, nascida a 2-8-52 em São Paulo. E' filha de Iror e Malagueta. Criador: Antonio Luiz Ferraz. Prop: João de Castro Godoy. Treinador: S. d'Amore.

EXALTAÇÃO — Feminino, castanha, nascida a 13-7-52 em Minas Gerais. E' filha de Coromith e Toga. Criador: Dir. Rem. Vet. do Exército. Prop: Renato A. Cunha. Treinador: M. Sales.

NÃO SERÃO APRESENTADOS

Para a corrida de amanhã, eis os "forfaits" entregues: Miss Cotia — Mercury — Gar El Bazan — B. 29.

"FORFAIT" E O NOVO CÓDIGO

De acôrdo com o novo código, "forfait" é a importância que deveria ser paga para que um animal seja retirado de uma prova, excluindo-se o valor da inscrição que é sempre perdido. Até 24 horas depois do encerramento das inscrições não haverá pagamento a fazer. Daí em diante e até às 15 horas da véspera da corrida a importância do "forfait" será igual à da inscrição. Das 15 horas da véspera da corrida até às 8.30 do dia da sua realização, o "forfait" importará em 2 vêzes o valor da inscrição.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AOS NOIVOS

Este lindo Quarto Rústico Mexicano c/6 peças apenas por Cr$ 8.000,00 — Mario Vieira & Irmão. Rua Uranos, 1096 — Ramos — esq. da Rua das Missões — Tel. 30-2127

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir do 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

"CASA BARCAS COMESTIVEIS"

Bombas, facas, facas, apetrechos para churrasco, mate, chimarrão de tôdas as marcas, chá nacional e estrangeiro, alimentos para pássaros e tôdas as aves. RUA CLAPP, 1 — PRAÇA 15

NERVOSOS

Dr. Argello participa aos seus clientes e amigos, que tendo regressado de sua 5.ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua **Clinica de Nervosos**, atendendo diariamente das 8 às 12 e 15 às 18 horas, na **Rua Evaristo da Veiga, 16, Apto. 501, Cinelândia, Rio. — Telefone 42-1127.**

Feridas Para feridas crônicas e recen

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

ESPECIALIDADE: ANESTESIA E GASOTERAPIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, especialidade de ANESTESIA e GASOTERAPIA, será realizada no dia 20 do corrente, às 14 horas, no Auditório do Hospital, à rua Sacadura Cabral, 178 — 10.º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1956

(a) GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 78"2/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 14,10 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1 Tucumana	56	A. Reis	2	G. Rodrig.	1º para Aluete	1500	99"2/5	A.P.	Mantém seu estado e p. ganhar
2 Aluete	56	A. Ribas	1	J. E. Souza	2º para Tucumana	1500	99"2/5	A.P.	Exercício agradou. G. chance
3 Franja	54	M. Silva	4	C. Rosa	3º para Tucumana	1500	99"2/5	A.P.	Aguardando m. corrida. B. poule
4 Cynthia	52	N. Pereira	3	P. Rosa	4º para Franja	1400	91"1/5	A.U.	Volta bem m. e poderá assustar
5 Bellhantina	56	A. Castro	6	C. Gomes	4º para Tucumana	1500	99"2/5	A.P.	Pouco d. pretender. N. gostamos
6 Catuça	56	D. Moreno	5	G. Feijó	5º para Tucumana	1500	99"2/5	A.P.	Outro que não anda bem. Difícil

Pelo trabalho: TUCUMANA — Pelo retrospecto: ALUETE — Pode estourar: FRANJA — Nossa ind: TUCUMANA — Dupla 12.

2.º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 3º 8.250,00 — LARGADA AS 14,30 HS:

1 Glorialba	50	M. Silva	3	A. Morales	2º para Miss Cotia	1400	90"1/5	A.P.	Vem de exc. corrida. D. ganhar
2 Igaratá	54	E. Castillo	6	C. Ferreira	1º para Hollands	1400	88"	A.L.	Possui bom exerc. Tem chance
3 Nyrza	52	J. Baffica	1	Y. Penha	5º para Igaratá	1400	88"	A.L.	Bastante veloz e poderá assustar
4 Sornette	54	H. Vasconc.	4	J. Burloni	3º para Miss Cotia	1400	90"1/5	A.P.	Soberbo estado e poderá vencer
5 Miss Cotia	56	Excluido	2	E. Caminha	1º para Glorialba	1400	90"1/5	A.P.	Excluida do páreo.
6 Parma	52	P. Fernand.	5	S. D'Amore	5º para Hollands	1200	75"2/5	A.L.	Ap. regular. Como azar serve

Pelo trabalho: GLORIALBA — Pelo retrospecto: SORNETTE — Pode estourar: IGARATA — Nossa ind: GLORIALBA — Dup. 13.

3.º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 78"2/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; — 3º 6.750,00 — LARGADA AS 15,00 HS:

1 Balsamo	60	J. Baffica	4	M. Souza	1º para Energy	1600	103"	A.L.	Melhor da forma. Poderá ganhar
2 Energy	58	O. Macedo	2	P. Gusso F°	2º para Balsamo	1600	103"	A.L.	Tem a seu favor o perc. Chance
3 Quetzal	56	W. Andrade	1	M. Salles	7º para El Garboso	1300	82"1/5	A.L.	Reap. regularmente. B. azar
4 Gary Cooper	52	M. Henrique	6	M. Mend.	2º para Ouronegro	1300	83"4/5	A.P.	Fraco no tropel. Não cremos
5 Slack	60	D. Moreira	3	G. Feijó	3º para Isômero	1500	98"	A.P.	Apr. melhoras e possui chance
6 Ouronegro	58	D. Moreno	5	N. Gomes	6º para Energy	1600	105"	A.U.	Outro que g. da distância. Daí...

Pelo trabalho: ENERGY — Pelo retrospecto: OURONEGRO — Pode estourar: BALSAMO — Nosso indicado: ENERGY — Dup. 24.

4.º PAREO — 1.900 M — RECORDE: ZORRO, 118" — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARGADA AS 15,30 HORAS:

1 Geada	56	A. Reis	5	C. Ribeiro	2º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	O estado é bom e poderá ganhar
2 Cafute	58	J. Baffica	1	J. Orelhana	3º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	Também anda "tinindo". Daí...
3 Bombéa	56	O. Fernand.	6	A. Corrêa	2º para R. Crown	1300	83"2/5	A.L.	Muita dist. e poderá ganhar
4 Camboxirra	56	L. E. Castro	2	C. Rosa	7º para Retórico	1600	103"	A.L.	Reap. em cond. para ganhar
5 Acanthus	58	W. Mazalla	4	J. Burloni	2º para Jácamim	1400	90"	A.L.	Possui soberbo trab. N. favorito
6 Cabo Verde	54	M. Silva	3	M. Salles	4º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	Estado regular. Bom azar

Pelo trabalho: ACANTHUS — Pelo retrospecto: CAFUTE — Pode estourar: GEADA — Nosso indicado: ACANTHUS — Dupla 24.

5.º PAREO — 1.900 M — RECORDE: ZORRO, 118" — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARGADA AS 16,00 HORAS:

1 Demolidor	54	M. Silva	4	Y. Penha	5º para El Mambo	1800	115"	A.U.	No percurso do agrado. Daí...
2 Nordestino	52	E. Castillo	1	S. D'Amore	1º p/Dick Powell	2200	142"2/5	A.L.	Anda m. bem e poderá vencer
3 Rialto	52	D. P. Silva	3	W. Ferreira	1º para Fair Clever	1600	102"3/5	A.P.	Venceu em b. estilo. Pode repetir
4 Mercury	52	Não corre	6	A. Rosa	3º para Curaro	1400	89"2/5	A.P.	Não correrá
5 El Mambo	52	D. Moreno	2	C. Pereira	2º para Curare	1400	89"2/5	A.P.	Na r. pesada é perigoso. Olho
6 B. de Lacre	52	M. Henrique	5	C. Rosa	4º para Curare	1400	89"2/5	A.P.	Lev. de "barbada" e falhou. Daí...

Pelo trabalho: RIALTO — Pelo retrospecto: NORDESTINO — Pode estourar: DEMOLIDOR — Nosso ind: DEMOLIDOR. Dup. 13.

6.º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"3/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 3º 8.250,00. (Betting) — AS 16,30 HS:

1 Milico	58	A. Araujo	1	L. Ferreira	2º para Eronico	1900	122"	A.L.	O estado é o m. possivel. Daí...
2 Jersey	60	E. Castillo	3	N. Peres	3º para Eronico	1900	122"	A.L.	Na milha do agrado. Chance
3 Pinga Fogo	58	M. Silva	5	J. Carrap.	4º para Eronico	1900	122"	A.L.	Levam de "barbada". Boa poule
4 Dom Juan	58	J. Portilho	4	A. Morales	8º para Banki	1300	79"3/5	G.M.	Outro que anda m. bem. Chance
5 Jangol	56	L. Diaz	2	J. Morgado	6º para Banki	1300	79"3/5	G.M.	Exercício agradou. Pode vencer
6 Bedah	56	W. Andrade	6	J. Lour. F°	6º para Eronico	1900	122"	A.L.	Qualquer dia "explode". Olho!

Pelo trabalho: JERSEY — Pelo retrospecto: MILICO — Pode estourar: JANGOL — Nosso indicado: JERSEY — Dupla 12.

7.º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"3/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00. (Betting) — AS 17,00 HS:

1 Le Rouge	56	J. Portilho	3	M. Souza	2º para Jerry	1300	79"3/5	G.L.	Estado excelente. Deve vencer
2 C. do Brejo	56	N. Mazalla	10	Idem	5º para Jerry	1300	79"3/5	G.L.	Regula com o comp. G. chance
3 Kameran	56	L. Diaz	1	J. Morgado	1º para Kibar	1400	90"	A.L.	Anda bem e seus resp. esp. vence
4 Deserto	56	J. Barros	8	B. Ribeiro	3º para Jerry	1300	79"3/5	G.L.	Fraco no tropel. Não cremos
5 Gar.El-Bazar	54	Não corre	11	J. Peres	1º para Igia	1500	98"3/5	A.P.	Não correrá
6 Haiti	56	L. Acuña	6	D. Cassas	11º para F. Love	1300	81"2/5	A.L.	Estão lev. de "barbada". Será?
7 Paladino	56	D. Moreno	9	E. Caminha	4º para Jerry	1300	79"3/5	G.L.	Corre menos na areia. Difícil
8 El Indio	56	A. Ribas	2	Idem	6º para F. Love	1300	81"2/5	A.L.	Exercício agradou. Pode ganhar
9 Kibar	56	U. Cunha	7	O. Lopes	2º para Kameran	1400	90"	A.L.	Apr. melhoras e poderá vencer
10 Tunuyan	56	R. Martins	4	A. Morales	7º para Cardeal	1800	115"1/5	A.L.	Percurso do seu agrado. Olho
11 Jumper	56	M. Silva	5	Idem	1º para Hivam	1400	91"	A.P.	Outro que m. e poderá ganhar

Pelo trabalho: LE ROUGE — Pelo retrospecto: HAITI — Pode estourar: EL INDIO — Nosso indicado: HAITI — Dupla 13.

8.º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"2/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — LARG. AS 17,30:

1 Igaratim	54	J. Silva	2	H. Ribeiro	1º para El Negrito	1400	89"1/5	A.L.	Venceu m. bem e poderá repetir
2 Rimeto	52	P. Labre	7	N. Pires	6º para Fair Clever	2200	145"	A.P.	Na areia p. é perigoso. Chance
3 Jamegão	60	L. Diaz	4	E. Caminha	3º para Ibsen	1300	80"4/5	A.L.	Percurso do agrado. Boa poule
4 Natella	60	G. Almeida	1	G. Feijó	1º para Furona	1600	99"4/5	G.M.	Corre mais na r. leve. C. azar...
5 Zombadora	58	D. Moreno	8	A. Neves	3º para Ibsen	1500	94"	A.L.	Levam de "barbada". Será?
6 Mimosa	50	H. Vasconc.	3	J. Burloni	4º para Maypú	1600	97"4/5	G.L.	Vai dar t. agora. M. cuidado
7 M. Vernon	56	J. Portilho	6	J. Lour. F°	3º para Maypú	1600	97"4/5	G.L.	Lev. de "barb." e falhou. Olho
8 B-29	52	Não corre	5	Idem	7º para Maypú	1600	97"4/5	G.L.	Não correrá

Pelo trabalho: ZOMBADORA — Pelo retrospecto: JAMEGÃO — Pode estourar: IGARATIM — Nosso ind: ZOMBADORA. Dupla 23.

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

Por JULIO AQUINO

1.º páreo

CYNTHIA, com um lad, abordou a distância de 1.300 metros em 88", correndo pouco e sem agradar. É uma corrida "dura" para esta égua, que encontrará pela "prôa" melhores rivais, como sejam: Tucumana, Aluete e Franja, que deverão, normalmente, suplantá-la no final.

2.º páreo

NYRZA, com M. Silva, trabalhou suavemente, na manhã de sábado, a distância de 1.400 metros, em "carreirão", finalizando bem e com sobras. Sua forma melhorou e volta, nesta nova oportunidade, em condições de poder levar a melhor sôbre estas rivais. PARMA, com J. Marinho, exercitou-se na distância de 1.300 metros, a qual foi corrida em 84" 4/5, com ação bastante satisfatória. Retorna bem preparada esta pupila de Sabatino e com alguma possibilidade de vitória.

3.º páreo

ENERGY, com L. Silva, floreou na manhã de sexta-feira a distância de 1.300 metros em 87", correndo muito fácil e agradando imensamente. Sua forma é perfeita e com o descanso a que foi submetido só melhoras obteve. BALSAMO, com H. Lima, suave, floreou os 1.300 metros em 86", correndo firme e desenvolvendo bôa disposição. Continúa em ótimas condições de treino e acreditamos que repita nesta nova apresentação. QUETZAL, com um lad, passou os 1.000 metros em 68", correndo firme e mostrando que sua forma é regular.

4.º páreo

BOMBÉA, com O. Fernandes, sem agradar aos "corujas", floreou os 1.200 metros em 81", correndo regularmente. Bombéa, apesar de haver floreado regularmente, vem de bôa corrida nesta turma e, se confirmar, nesta nova apresentação, vai dar muito trabalho para ser derrotada. CAMBAXIRRA, com A. Brito, tem para êste compromisso o tempo de 82", correndo regularmente, não sendo exigida ao máximo. Como a distância de prova é curta e é muito veloz, tem alguma chance de finalizar entre os primeiros colocados.

5.º páreo

DEMOLIDOR, com M. Silva, floreou na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 108", correndo muito à sua vontade. Sua forma é perfeita e nesta turma temos que considerá-lo como rival de grande mérito. NORDESTINO, com J. Marinho, trouxe para os derradeiros 1.400 metros do seu floreio o tempo de 94", sem ser exigido em parte alguma. Sua forma é das melhores e acreditamos em sua nova vitória, dada as condições perfeitas de treino que apresenta no momento.

6.º páreo

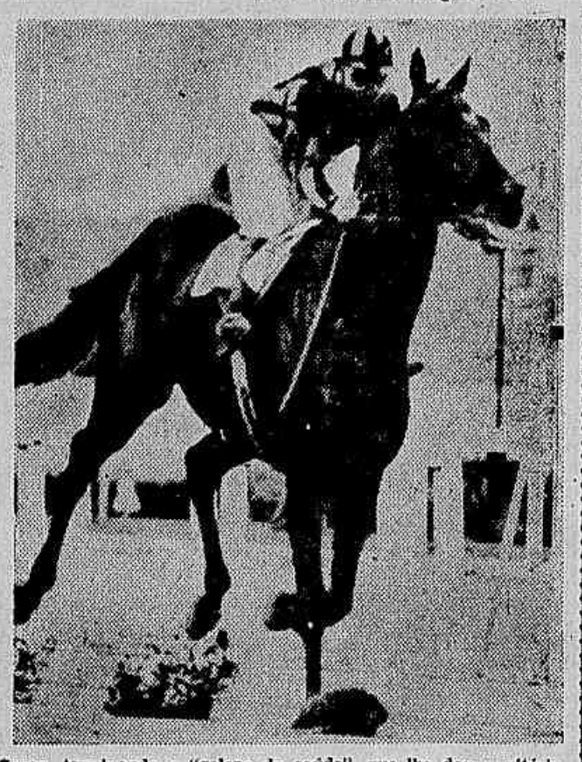
MILICO, com P. Tavares, na manhã de sábado, passou os 1.600 metros em 110", correndo muito fácil e com visiveis sobras. Anda "tinindo" e é o candidato do retrospecto. Basta confirmar sua derradeira exibição para que a vitória não lhe fuja. Todavia, é conveniente lembrar que, na partida, é que está sua maior chance. JERSEI, com A. Reis, floreando a distância de 1.600 metros, na manhã de sábado, assinalou o tempo de 109", com grande facilidade. Sua forma é perfeita e acreditamos que tenha condições de brilhar neste páreo, onde os rivais quase todos se nivelam. PINGA FOGO, com L. Coelho, floreou os 1.600 metros em 107" 2/5, correndo firme. Apesar de ostentar grande forma, achamos "dura" sua tarefa nesta oportunidade, pois em sua derradeira apresentação quando bem corrida, não pôde finalizar mais próximo dos da frente. JANGOL, com O. Serra, passou os 1.600 metros em 106" 3/5, correndo muito bem e demonstrando haver melhorado muito em sua forma. Jangol, apesar de haver floreado para ganhar desta turma, é bom ter cautela, pois o defensor do Stud Rocha Faria é "beldoso" e, como tal, não nos inspira muita confiança. BEDAH, com A. Brito, marcou 112" para os 1.600 metros, sem agradar. Sua forma é medíocre.

7.º páreo

KAMERAN, com P. Coelho, correndo firme e aparentando estar em boas condições de treino, trabalhou os 1.600 metros em 106", bem. Sua chance no páreo é positiva. DESERTO, com um lad, sem agradar marcou para os 1.300 metros 87" 3/5, correndo pouco. EL INDIO, com Adão Ribas, registrou para o seu exercício na distância de 1.600 metros o tempo de 109", correndo fácil e arrematando com sobras. Anda muito bem e é grande competidor neste páreo. KIBAR, com um lad, trás para a sua corrida de reaparecimento o tempo de 108", com bastante desenvoltura e agradando no arremate. Vai reaparecer bem movido e com algumas possibilidades de figurar na corrida. TUNUYAN, com P. Souza, marcou para o seu exercício na distância de 1.600 metros o tempo de 107", com algumas sobras. Todavia, como é um cavalo "baldoso", não acreditamos em suas possibilidades, achando, no entanto, que o seu companheiro Jumper estará melhor nesta prova, mormente se a pista se encontrar normal.

8.º páreo

HIMETO, com um lad, marcou para o florelo na distância de 1.600 metros o tempo de 109" sem convencer. JAMEGÃO, com L. Diaz, floreou a semana passada a distância de 1.300 metros em 84", com grande desenvoltura e agradando imensamente. Sua forma, no presente momento, é das mais perfeitas e sendo bem conduzido, nesta carreira será dos primeiros no marcador. ZOMBADORA, com um lad, abordou a distância de 1.300 metros em 85", correndo firme e deixando a melhor das impressões. MIMOSA, com H. Vasconcellos, passou os 1.500 metros em 98" finalizando com regularidade. Decaiu algo a pupila de Burlone e por essa circunstância não fazemos muita fé em suas possibilidades. MONT VERNON, sem comprometer, marcou para o seu florelo no percurso de 1.600 metros o tempo de 112", ganhando do companheiro Bedah.



Curar, terminando o "galope de saúde", que lhe deu a vitória.

EIS O PROBLEMA:

VAMOS MUDAR DE CASA?

Veludo Prefere o Subúrbio Distante — Há Uma Vaga em Campos Sales — Léo Não Gosta de Lotação na Avenida Brasil — Os Contratos de Locação São Perigosos — O Fluminense Oferece um Apartamento Localizado em Sua Intermediária

DE ORLANDO ABREU
(Fotos da Equipe de A NOITE)

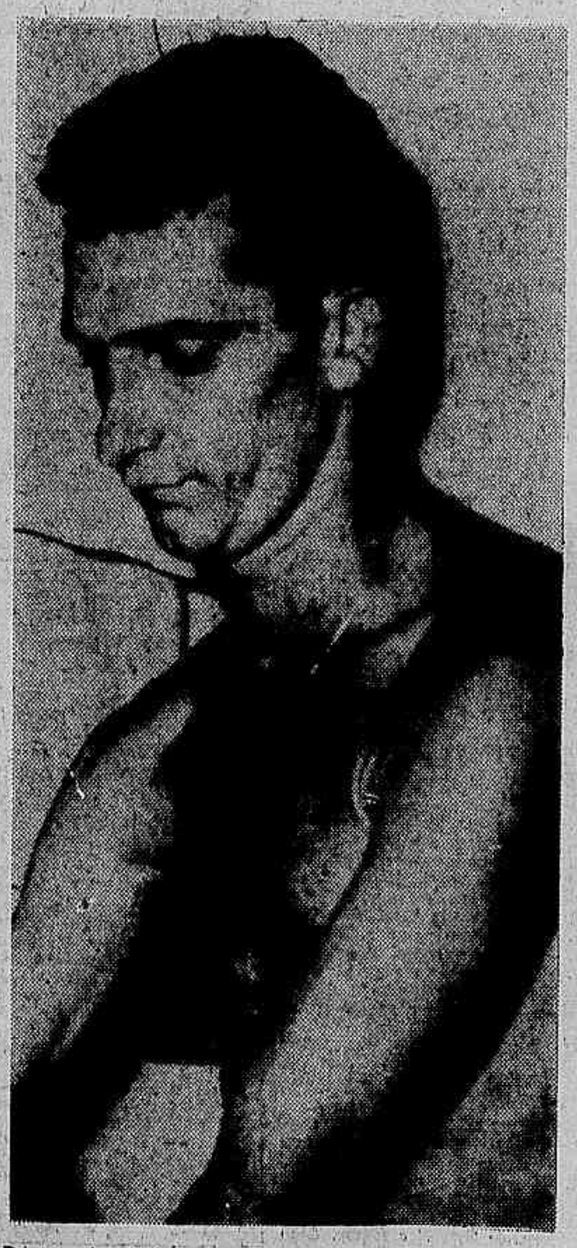
Quando a gente se compenetra que a casa não serve mesmo, o jeito é mudar. Há os que mudam de casa por hábito. Não são estacionários. Adoram variar de ambiente e ficam tristes recolhidos muito tempo ao mesmo lugar. Outros mudam de casa por imposição. Quem sabe que a coisa melhora se trocarmos de ares? Mudar de casa já foi mais simples em outras épocas, o que não acontece com mudar de clube para os jogadores de futebol. Embora exista essa história de passe que prende uns aos outros, a verdade é que sempre se encontra uma brecha. Vejamos o caso de Didi. Fêz tudo para sair de Alvaro Chaves. Deixou de gostar das Laranjeiras depois de ter vivido em Campos e em Madureira. Preferiu Botafogo, muito mais próximo de Copacabana. Hoje êle parece tão feliz da vida que faz misérias de futebol nos campos europeus. É que Didi sabe que voltará coberto de glórias e poderá se jogar nos braços do Botafogo. Mudou de pouso. Quem sabe se mudará também de temperamento?

O caso de Didi, é um caso resolvido. Brigou com o proprietário, arrumou seus "cacarecos" e foi-se qual andorinha que não faz verão. Mas o Botafogo acreditou no inverno de Didi e gastou grande parte do lucro que teve com a venda de Dino e Vinicius. Outros querem mudar também. Osvaldinho por exemplo, não está bem em Campos Sales. Sempre gostou mais de São Januário. Talvez por causa da condução. Pena que o América não esteja disposto a romper o contrato de locação. Vem depois o caso de Veludo. Ainda que pareça incrível, está adorando o subúrbio. E o subúrbio distante, lá pelas bandas de Bangu sem que o Fluminense queira concordar com o negócio na base de um milhão. Outro que gostaria muito de mudar de casa é o meia João Carlos. Êle que já morou em Campos Sales, quer voltar e o proprietário antigo aceitaria em festas a volta triunfal do ex-inquilino. Acontece que o Botafogo bate pé e diz que não. Quem sabe que o Paulinho poderia substituir o J. Carlos no apartamento vago de Campos Sales? O América reluta. Será o Paulinho tão bom "freguês" como o foi João Carlos? Essa dúvida tortura o América. Mas um apartamento vazio precisa de alguém. Léo, do Olaria, quer vir mais para o centro. E quer muito. Êle aceitaria as Laranjeiras, como o que de melhor poderia acontecer em sua vida. Chega de lotação pela Avenida Brasil. É muita emoção para um modesto rapaz que apenas se contenta em fazer gols. O Fluminense também oferece um apartamento muito bem localisado em sua linha média ao jogador Décio, do Bonsucesso. Machado, que mora em Madureira, vacila entre a Gávea e Laranjeiras. Bibi está certo que o Flamengo guardará sua vaga. Jair quer fugir de São Cristóvão e refugiar-se em Bangu. Zequinha ouviu falar que em São Januário há uma casa que poderia servir. Chinezinho terá um apartamento novo na Gávea, se quiser deixar Porto Alegre. É a febre da mudança. Casa vazia e pretendentes não faltam. O diabo é essa história de luvas, passes e contratos...

- Bibi Terá Que Mudar. O Bonsucesso é Muito Acanhado Para um Craque Tão Vaidoso...

A NOITE Esportiva

OSVALDINHO está triste em Campos Sales. Que vontade de mudar para São Januário....



Décio voltará do exterior certo que a vaga em Alvaro Chaves continua por preencher.

Veludo cansou da zona sul. Êle quer o subúrbio distante...

SACO de GATOS

☆ QUESTÃO VISUAL

Duas senhoras idosas estavam nas arquibancadas do Maráca vendo a festa do tricampeonato do Mengo quando passou um helicóptero fazendo evoluções. A primeira velhinha olhou pro bicho e disse, despreocupada: "Um licópero!" A outra, ouvindo aquilo, olhou por sua vez pro avião e emendou: "E' um helicóptero!" Então a primeira exclarou, admirada: "Puxa, ainda tás com a vista boa!"

THEO DRUMMOND

Ninguém sabia se aquele jogador era individualista ou orgulhoso demais: a verdade é que êle não dava bola prá ninguem.

☆ DUDUCA

Filho de pais brasileiros e botafoguenses, neto de avós brasileiros mas botafoguenses, irmão de irmã brasileira mas botafoguense, Duduca, de cinco anos de idade, deu o seu grito de independência: em reunião de família, presentes inclusive parentes afastados, declarou-se, peremptória e irrevogavelmente Flamengo.

☆ A FORRA

Claudio Bardi (Flamengo) quando o rubronegro levantou com facilidade o tri pregou uma peça em Nelson Souto (Botafogo). Pois agora Nelson foi a forra. Chamou Claudio para a sua casa depois do jantar, com a promessa de botar na radiovitrola um disco que era o hino do Flamengo cantado pela sua torcida no Maráca. Todo satisfeito Claudio foi. Um silêncio mortal invadiu a sala quando a radiovitrola foi ligada: e então ouviu-se aquele disco dos cachorros.

O Flamengo tem crescido tanto de produção ultimamente, mas crescido tanto que até já botaram o apelido nêle de "custo de vida".

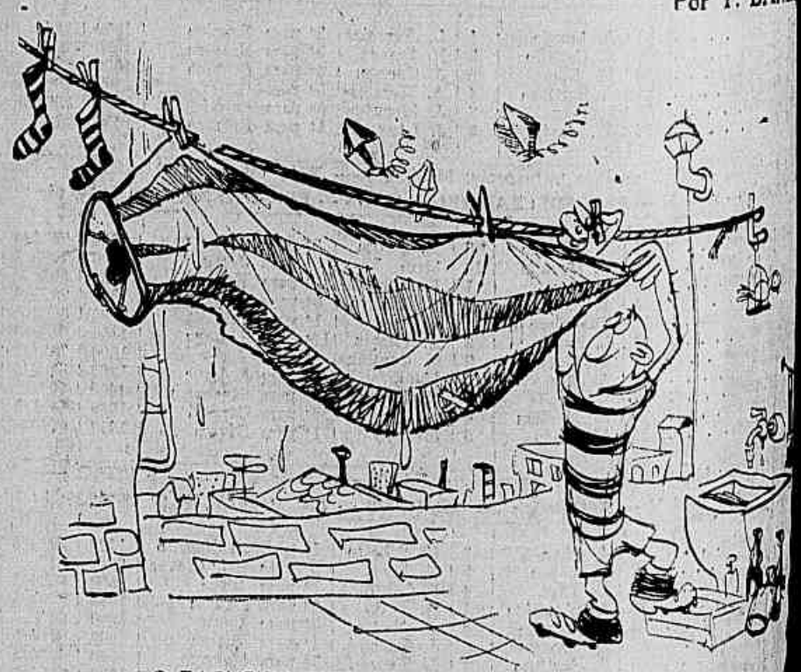
Jogando recentemente na África a Portuguêsa, obteve bons resultados. No clichê parte da torcida organizada do clube que enfrentou a Portuguêsa em seu match de estréia.

☆ ANULAÇÃO

Segundo consta, dirigentes austriacos estão querendo promover a anulação da partida Austria x Brasil devido ao gol de Didi, conquistado de 40 metros de distância. Segundo os inteligentes paredros, fazendo gol de tal distância Didi não poderia, nunca, se encontrar em território austriaco. Pra êles Didi estava no estrangeiro.

FORÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ



O ZAGUEIRO ESTENDEU O BALÃO NA ÁREA...